



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Itapetinga, Bahia

2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Modalidade de Oferta: Presencial
Área do Conhecimento: Educação Física

Ato autorizativo: Resolução 320/2023 0S-CONSUP/IF BAIANO 05 de dezembro de 2023.

Itapetinga, Bahia
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Kátia de Fátima Vilela

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Carneiro Lapa

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Hildonice de Souza Batista

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Calila Teixeira Santos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Rafael Oliva Trocoli

DIRETORIA GERAL DO CAMPUS ITAPETINGA

Rômulo Spósito das Virgens

DIRETORIA ACADÊMICA

Evelin Santiago Vasconcelos dos Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Nayron Brito Rocha

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Vera Lúcia Fernandes de Brito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Itapetinga*

Endereço: Km 02, Rodovia Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA

E-mail: gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br

CNPJ: 10.724.903/0007-64

Fone: (77) 3261-2213 / 3261-2339

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO		
Etapas	Grupo Responsável	Resolução de Aprovação
Criação	Adriana Vitória Cardoso Lopes Camila Fonseca Lopes Brandão Emilson Batista da Silva Érica Bolzan Lucas Ferreira Borges Maria Auricélia Ferreira Marques da Silva Rafael Assumpção de Abreu Vera Lúcia Fernandes de Brito	Projeto aprovado por meio da Resolução CONSUP/IF Baiano Nº 320/2023 de 05 de dezembro de 2023.
Período: 02/2020 à 06/2023	Portaria Nº 07/2020, de 21 de fevereiro de 2020 (Institui composição do NDE) Portaria Nº 26/2020, de 15 de abril de 2020 (Altera a Portaria Nº 07/2020) Portaria Nº 60/2020, de 01 de outubro de 2020 (Altera a Portaria Nº 26/2020) Portaria Nº 87/2020, de 21 de dezembro de 2020 (Retifica a Portaria Nº 60/2020) Portaria Nº 88/2020, de 21 de dezembro de 2020 (Altera a Portaria Nº 60/2020)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Núcleo Docente Estruturante – IF Baiano – *Campus Itapetinga*

Portaria Nº 07/2020, de 19 de fevereiro de 2020

Portaria Nº 26/2020 de 15 de abril de 2020, que altera a Portaria Nº 07/2020

Portaria Nº 60/2020, de 01 de outubro de 2020, que altera a Portaria Nº 26/2020

Portaria Nº 87/2020, de 21 de dezembro de 2020, que retifica a Portaria Nº 60/2020

Portaria Nº 88/2020, de 21 de dezembro de 2020, que altera a Portaria Nº 60/2020

SERVIDOR(A)	CARGO
Maria Auricélia Ferreira Marques da Silva	Docente
Adriana Vitória Cardoso Lopes	Docente
Camila Fonseca Lopes Brandão	Docente
Érica Bolzan	Docente
Emilson Batista da Silva	Docente
Lucas Ferreira Borges	Docente
Rafael Assumpção de Abreu	Docente

*Assessoria Pedagógica: Vera Lúcia Fernandes de Brito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Atividade Complementar
AI	Atividades Integradoras
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONFED	Conselho Federal de Educação Física
CONSUP	Conselho Superior do IF Baiano
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DA	Diretoria Acadêmica
DAE	Diretoria de Assuntos Educacionais
EAD	Educação à Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GINI	Índice ou Coeficiente GINI - Medida de Desigualdade de Dados
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC / IC JR	Iniciação Científica / Iniciação Científica Júnior
IES	Instituições de Educação Superior
IF BAIANO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
IT	Iniciação Tecnológica
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NAPSI	Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
PAISE	Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante
PAPNE	Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
PCC	Prática como Componente Curricular
PCE	Prática Curricular de Extensão
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEDH	Programa de Educação em Direitos Humanos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIEX	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIJAEP	Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional
PINCEL	Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PROAP	Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico
PRÓ-COTAS	Programa de Cotas
PROPAC	Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica
PRÓ-SAÚDE	Programa de Assistência Integral à Saúde
PT DRESS	Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável
SEI	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SETEC	Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SRA	Secretaria de Registro Acadêmico
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIMSOBA	Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

LISTA DE FIGURAS

- | | Pág. |
|--|------|
| Figura 1: Carga horária do Curso de Graduação em Educação Física: Etapas Comum e Específicas – <i>Campus Itapetinga</i> . | 32 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

LISTA DE QUADROS

	Pág.
Quadro 1: Organização da Carga Horária do Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Baiano.	36
Quadro 2: Docentes vinculados ao Curso de Graduação em Educação Física - <i>Campus Itapetinga</i> .	141
Quadro 3: Quantitativo de Docentes por Titulação.	143
Quadro 4: Equipe de apoio ao Curso de Graduação em Educação Física.	144
Quadro 5: Experiências profissionais dos docentes.	145
Quadro 6: Produção científico, cultural, artística ou tecnológica cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos (2018, 2019 e 2020).	150

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
 CAMPUS ITAPETINGA
 Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.IFBaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SUMÁRIO	Pág.
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	13
2. APRESENTAÇÃO	14
3. JUSTIFICATIVA	18
4. OBJETIVOS	21
4.1 Objetivos Gerais do curso de Educação Física	21
4.2 Objetivos Específicos do Curso de Licenciatura em Educação Física	22
4.3 Objetivos Específicos do Curso de Bacharelado em Educação Física	22
5. PERFIL DO EGRESO	22
6. PERFIL DO CURSO	25
7. REQUISITOS DE INGRESSO	28
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	29
8.1 Estrutura Curricular	31
8.1.1 Estrutura Curricular da Licenciatura do Curso de Graduação em Educação Física	34
8.2 Metodologia do Curso	38
8.3 Matrizes Curriculares	40
8.3.1 Matriz Curricular da etapa comum e específica da Licenciatura em Educação Física	40
8.3.2 Matriz Curricular da etapa comum e específica do Bacharelado em Educação Física	43

8.3.3 Componentes Curriculares Optativos	45
8.4 Fluxograma Curricular do Curso de Graduação em Educação Física	46
8.4.1 Fluxograma Curricular da etapa comum e específica da Licenciatura	46
8.4.2 Fluxograma Curricular da etapa comum e específica do Bacharelado	47
8.4.3 Fluxograma dos Componentes Curriculares Optativos do Curso de Graduação em Educação Física	47
8.5 Princípios Didático-pedagógicos	48
8.6 Trabalho de Conclusão de Curso	51
8.7 Atividades Complementares	52
9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR	54
9.1 Ementas dos Componentes Optativos	108
10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	117
11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	120
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	121
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	123
14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	125
14.1 Política de Qualidade do Ensino	125
14.1.1 Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem	126
14.1.2 Programa de Monitoria	126
14.1.3 Programa de Tutoria Acadêmica	127
14.1.4 Programa de Acompanhamento de Egressos	128
14.1.5 Programas de Pesquisa e Extensão	128
14.2 Política de Assistência Estudantil	130
14.2.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)	131
14.2.2 Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC)	131

	12
14.2.3 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)	131
14.2.4 Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)	132
14.2.5 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)	132
14.3 Política de Diversidade e Inclusão	133
14.3.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	133
14.3.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	134
15. INFRAESTRUTURA	134
15.1 Biblioteca	136
15.2 Laboratórios	136
15.3 Equipamentos Esportivos	137
15.4 Recursos Didáticos	137
15.5 Salas de Aula	138
16. ÓRGÃOS COLEGIADOS, REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVA	139
16.1 Núcleo Docente Estruturante	139
16.2 Colegiado do Curso	139
16.3 Coordenação do Curso	140
16.4 Pessoal Docente e Técnico Administrativo	141
17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	152
18. RETORNO PARA A 2º GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO OU LICENCIATURA	152
REFERÊNCIAS	154

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Graduação em Educação Física: Bacharelado e/ou Licenciatura
TIPO DE CURSO	Ensino Superior
Descrição do Curso	O Curso de Graduação em Educação Física: Bacharelado e/ou Licenciatura atende à política de educação pública e gratuita de qualidade, prática adotada pelo IF Baiano, <i>Campus Itapetinga</i> , formando profissionais capacitados para corresponder às demandas do mercado de trabalho na área de Educação, Esportes, Lazer, Cultura e Saúde, sem desconsiderar aspectos sociais e culturais do ambiente em que estão inseridos, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.
HABILITAÇÃO	Bacharelado em Educação Física Licenciatura em Educação Física
MODALIDADE	Presencial
PÚBLICO ALVO	Egressos do Ensino Médio
DATA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	1º Semestre de 2024
PERIODICIDADE DE OFERTA (Ingresso)	Anual
REGIME ESCOLAR	Semestral
INTEGRALIZAÇÃO	Período Mínimo: 09 semestres (4 anos e 6 meses) Período Máximo: 18 semestres (9 anos)
NÚMERO DE VAGAS	40
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Noturno
NÚMERO DE TURMAS	01
REGIME DE MATRÍCULA	Anual

**C.H. TOTAL DO
CURSO DE
LICENCIATURA** 3.570 horas

C.H. TOTAL DO CURSO DE BACHARELADO	3.600 horas
---	-------------

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física, com habilitação em Licenciatura e Bacharelado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Itapetinga, visa sistematizar os percursos formativos a serem desenvolvidos neste curso de graduação, tendo em vista o cumprimento da missão social desse Instituto.

O IF Baiano integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008^a), como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, com a missão de oferta educativa em todos os seus níveis e modalidades, tendo a verticalização e a integração como princípios de sua proposta político-pedagógica.

A elaboração deste Projeto está de acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Superior, aprovada pela Resolução Nº 64/2020 – OS-CONSUP/IFBAIANO (IF BAIANO, 2020b) em consonância com a Lei Nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como suas regulamentações, com especial atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Educação Física, instituída por meio da Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018c) e pareceres pertinentes. Encontra amparo ainda no Projeto Político-Pedagógico do *Campus* Itapetinga, aprovado pela Resolução CONSUP Nº 68 de 30 de novembro de 2016 (IF Baiano, 2016), que tem finalidade organizar o trabalho pedagógico, em suas especificidades, níveis e modalidades no campus Itapetinga e também no Estatuto do IF Baiano e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com finalidade de orientar e reger os

procedimentos didático-pedagógico-administrativos relativos aos cursos da Educação Superior, no âmbito dos Campi do IF Baiano.

Desta forma, a proposta de educação profissional e tecnológica no IF Baiano deverá ser norteada para formação e qualificação de cidadãos com foco na atuação profissional nos diversos setores da economia e na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, centrado no desenvolvimento socioeconômico local, territorial e nacional. Busca-se, dessa forma, um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades territoriais e a promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Assim, otimiza-se a infraestrutura física, o quadro de pessoal docente e técnico administrativo, além dos recursos de gestão, na oferta de cursos voltados para o benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IF Baiano.

O IF Baiano – *Campus* Itapetinga, local onde o curso de Graduação em Educação Física será implantado, situa-se no município de Itapetinga, que possui área territorial de 1.651,153 km² e população estimada de 76.795 pessoas (IBGE, 2020). O IF Baiano tem como missão oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com acesso e oportunidade igual para todos. Uma de suas principais metas é proporcionar inclusão social, aumentando o número de profissionais qualificados no mundo do trabalho, permitindo desenvolvimento integral do cidadão e da sociedade na qual está inserido, de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas.

Neste sentido, partindo-se de levantamento territorial das necessidades e anseios da população por cursos de graduação, constatou-se a grande demanda pela formação na área de Educação Física, conforme o estudo de demanda realizado no ano de 2019 (ver anexo). Tal curso, na região, desempenharia a função de qualificar profissionais, tanto para atuarem no mercado de trabalho, quanto para suprir as necessidades do sistema educacional que circunscreve o IF Baiano – *Campus* Itapetinga.

Este Projeto é, portanto, a expressão das carências e potencialidades regionais, aliadas à disposição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Itapetinga em contribuir de forma efetiva na formação profissional e inserção no

mundo do trabalho da população economicamente ativa do Território Médio Sudoeste da Bahia (TIMSOBA).

O Curso ofertará, a princípio, 40 vagas, com entrada anual. Esse quantitativo se referenciou na atual conjuntura, no que tange aos aspectos internos – IF Baiano e *Campus* Itapetinga (a exemplo da existência de servidores docentes e técnicos, além da infraestrutura necessária) – e externos – aspectos inerentes às demandas oriundas da dinâmica social do TIMSOBA. Essas demandas foram explicitadas no estudo de demanda e também mediante observações do comportamento dos segmentos econômicos, principalmente em relação ao mercado de trabalho, verificado no cotidiano de atuação do *Campus* Itapetinga, no desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito territorial. Dessa forma, esse quantitativo será avaliado continuamente, podendo sofrer alterações, mediante análise e parecer do Colegiado de Curso e aval da Reitoria do Instituto, tendo em vista os aspectos citados acima.

Na construção deste Projeto Pedagógico levou-se em consideração também as experiências acumuladas pelos *Campi* da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica que já oferecem habilitações na área da Educação Física, os conhecimentos prévios dos profissionais dessa área do conhecimento existentes no Campus Itapetinga e de especialistas em Educação, além de serem atendidas as normativas internas e externas ao IF Baiano necessárias para a criação do Curso de Graduação em Educação Física, contidas nos seguintes documentos:

- Lei Nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) e suas alterações, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei Nº 9.795/99 (BRASIL, 1999b), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Nº 10.861/04 (BRASIL, 2004^a), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Lei Nº 11.788/08 (BRASIL, 2008c), que dispõe sobre estágio de estudantes;
- Lei Nº 11.892/08 (BRASIL, 2008^a), que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Lei Nº 12.764/12 (BRASIL, 2012^a), que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista;

- Lei Nº 13.005/14 (BRASIL, 2014), que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE;
- Resolução CNE Nº 01/2004 (BRASIL, 2004b), que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (BRASIL, 2007), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CONAES Nº 01/2010 (BRASIL, 2010^a), que normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- Resolução CNE/CP Nº 01/2012 (BRASIL, 2012b), que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CES Nº 06/2018 (BRASIL, 2018c), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Educação Física, abrangendo os cursos de bacharelado e Licenciatura;
- Decreto Nº 5.296/04 (BRASIL, 2004c), regulamenta as Leis Nº 10.048/00 e 10.098/00 (BRASIL, 2020), que dá prioridade de atendimento e estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- Decreto Nº 5.626/05 (BRASIL, 2005), regulamenta a Lei Nº 10.436/02 (BRASIL, 2002) e o Art. 18 da Lei 10.098/00 (BRASIL, 2000), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras;
- Resolução CNE/CES Nº 07/2018 (BRASIL, 2018^a), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

No âmbito do IF Baiano, norteou-se a partir dos documentos institucionais seguintes:

- Regimento Geral (IF BAIANO, 2019c);

- Resolução 117/2021- (OS-CONSUP/IF BAIANO, 2021) que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025);
- Organização Didática dos Cursos Superiores (IF BAIANO, 2020^a);
- Política da Diversidade e Inclusão (IF BAIANO, 2012);
- Política de Qualidade do Ensino (IF BAIANO, 2015);
- Política de Assistência Estudantil (IF BAIANO, 2019^a);
- Resolução N° 145/2021 (OS-CONSUP/IF BAIANO, 2021) que trata da Curricularização da Extensão do IF Baiano;
- Resolução/CONSUP N° 39/2016 (IF BAIANO, 2016b), que regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação presenciais;
- Resolução/CONSUP N° 47/2014 (IF BAIANO, 2014b), que estabelece normas e procedimentos referentes à criação de cursos de graduação, na modalidade presencial;
- Resolução 136/2021 (OS – CONSUP/IF BAIANO, 2021), que regulamenta o Regimento de Estágio dos Cursos de Graduação;
- Estudo de Demanda – 2019 (realizado pelo IF Baiano – *Campus Itapetinga*).

3. JUSTIFICATIVA

As diversas transformações que a sociedade contemporânea passa, nos permite perceber que a velocidade da produção e veiculação de informações se desdobram em uma instantaneidade descontrolada, quando a percepção humana ainda não consegue acompanhar e se adaptar para apreender tais informações e transformá-las em conhecimento. O mundo imagético das redes sociais apresenta percepções diferenciadas da realidade, muitas vezes oportunamente equivocadas ou distorcidas, quando as pessoas insistem em apresentar apenas a aparência para, talvez, compensar a frustração advinda da forma conflituosa com a qual as relações na prática ocorrem.

Nesse sentido, as práticas corporais se apresentam como um elemento negligenciado em detrimento de outras atividades tidas socialmente como mais importantes. A manutenção da saúde, através de práticas mais saudáveis, que levem em consideração a individualidade biológica, os limites do corpo, o tempo de

condicionamento, entre outras coisas, são trocadas por aquelas de resultado rápido e aparente.

Essa conjuntura propicia a discussão sobre as diversas possibilidades do movimento humano, bem como o contributo de cada área de conhecimento – humanas, sociais, da saúde – para a formação que ultrapasse a concepção de adaptar o indivíduo aos ditames da sociedade, mas destaque sua condição de sujeito histórico, capaz de transformá-la. Essas discussões evidenciam a importância da Educação Física – área do conhecimento que trata especificamente do movimento humano – que, entre outras coisas, estuda o conteúdo da cultura corporal, objetivando explicar criticamente a especificidade histórica e cultural dessas práticas.

Desta forma, e não por acaso, que o profissional de Educação Física vem ampliando seu leque de atuação, visando contribuir para a saúde humana. A ressignificação da atuação deste profissional nas empresas de todos os segmentos, escolas, clubes, academias, condomínios, praças, etc. confere às pessoas envolvidas a potencialização de suas capacidades físicas e consequentemente o gozo de um estilo de vida mais saudável. Para além disso, o profissional de Educação Física participa de uma formação integral, possibilitando a compreensão das relações que se estabelecem ao seu redor e a forma como estas se expressam em seu cotidiano.

Assim, tendo como meta a implantação do curso de Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano – *Campus Itapetinga*, perspectiva-se formar profissionais que possam, de forma efetiva, contribuir para o desenvolvimento do TIMSOBA, sendo capaz de contribuir para a transformação da realidade territorial, no que concerne à melhoria da qualidade de vida – em uma concepção de saúde ampliada – das pessoas e a reflexão sobre a imbricação dos fatores sociais, econômicos e políticos, que se manifestam no âmbito local, em conexão com os contextos nacional e global.

A oferta de cursos de Educação Física no TIMSOBA se dá atualmente apenas por instituições da rede privada de ensino, mediante Educação a Distância (EAD). Dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), referentes ao Censo demográfico de 2010, demonstram que existem 353 polos EAD no TIMSOBA (SEI, 2019). Destes, seis (06) são de Educação Física, oferecidos na forma semipresencial, no município de Itapetinga, e à distância com salas pólos, nos municípios de Itororó, Itambé,

Itarantim e Iguaí. Isso contrasta com o perfil socioeconômico da população do TIMSOBA, tendo em vista que o índice de concentração de renda (GINI) é de 0,505, inferior à média da Bahia que é de 0,631 (PTDRSS, 2016). Assim, torna-se mais difícil o acesso das classes populares ao curso de graduação em Educação Física, já que precisam dispor de recursos próprios para custear seus estudos, principalmente se for oriundo de outros municípios do TIMSOBA.

Esse cenário, no qual se evidencia a carência do profissional de Educação Física, traz repercussões para a população e para o desenvolvimento local em muitos aspectos: primeiro, ao limitar o surgimento de novos empreendimentos que necessitam da atuação do profissional de Educação Física; segundo, ao impossibilitar a profissionalização de muitos indivíduos na área, tende a oferecer um serviço mal qualificado ou não qualificado, empurrando parcela desta população ao exercício ilegal da profissão (CONFEF, 2020) e, por último, ao acentuar a dualidade social e educacional da região, quando não oportuniza universalização de acesso ao Ensino Superior.

O curso proposto pelo presente projeto inovará ao ofertar suas aulas no turno noturno, buscando atender a uma parcela de indivíduos que trabalham durante o dia e não dispõem da possibilidade de cursar a graduação em Educação Física de forma presencial, em uma instituição pública e de qualidade. A mais próxima está situada a 170 km, na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, no município de Ilhéus/BA. A UESC oferta o curso de Licenciatura em Educação Física no diurno, concentrando suas aulas nos turnos matutino e vespertino.

Em relação ao mercado de trabalho, verifica-se a existência de indústrias e distribuidoras de bebidas, onde o profissional de Educação Física poderá atuar de forma a contribuir para minimizar os efeitos das atividades laborais sobre o corpo, bem como propiciar ações voltadas para a saúde do trabalhador, prevenindo o desenvolvimento de doenças ocupacionais. Outra possibilidade é o enquadramento nas atividades concernentes ao campo, pois a vocação agropecuária do Território oferece uma vasta quantidade de terras produtivas, quando a atuação do egresso poderá contribuir com orientações ergonômicas e a realização de práticas corporais capazes de contribuir para a manutenção da saúde. Além disso, existe uma grande quantidade de academias no Território que podem absorver o egresso.

Foi realizado um estudo de demanda no âmbito do TIMSOBA, envolvendo estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio. O estudo foi composto por um questionário, com nove questões objetivas, quando os estudantes (supracitados) poderiam selecionar até duas opções de curso e/ou sinalizar outro curso que não estivesse contemplado no questionário. Dos estudantes amostrados, 18,6% escolheram o curso de Licenciatura em Educação Física e 9% de Bacharelado, segundo e terceiro lugar entre os cursos superiores propostos, respectivamente.

Dessa forma, justifica-se a implantação do Curso de Graduação em Educação Física no IF Baiano –*Campus Itapetinga*, objetivando garantir a continuidade dos esforços em atender à sociedade do TIMSOBA, vislumbrando contribuir para a resolução das questões que implicam no desenvolvimento socioeconômico territorial.

Em tempo, é importante ressaltar que o referido curso se fundamenta na Resolução Nº 06, de 18 de dezembro de 2018, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Isto significa que o curso a ser ofertado tem entrada única e, depois de dois anos, se desdobrará em uma formação em Licenciatura e em Bacharelado, concomitantemente.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais do curso de Graduação em Educação Física

- Buscar a formação de profissionais que sejam capazes de atuarem no meio social de maneira ética, crítica, humanística, cientificamente referenciada, preocupados com a formação transdisciplinar, associando aos pilares do ensino superior – ensino, pesquisa, extensão – atentos ao domínio e uso das tecnologias de informação (TIC's) e às necessidades socioculturais emergentes em um mundo com transformações constantes;
- Favorecer a construção e aprimoramento dos conhecimentos teórico-práticos, que possibilitará ao graduando refletir sobre sua formação profissional, estabelecendo uma interlocução entre as áreas de licenciatura e bacharelado, na produção científica e sustentabilidade aliado ao bem-estar social.

4.2 Objetivos Específicos do Curso de Licenciatura em Educação Física

- Possibilitar a formação docente voltada para a intervenção em contextos educacionais com competência profissional e conhecimento ético da docência nos diversos níveis e modalidades da educação;
- Proporcionar a formação que possibilite ao estudante permanente conexão com a saúde, esporte, cultura e lazer em ambientes educacionais formais e não formais, tendo como perspectiva o processo formativo do indivíduo;
- Promover ações que tenham impacto no desenvolvimento técnico dos estudantes, com perspectiva de sua atuação como um profissional na área da educação.

4.3 Objetivos Específicos do Curso de Bacharelado em Educação Física

- Possibilitar a formação de profissionais de Educação Física que possam empreender ações voltadas para a promoção da saúde, lazer, treinamento físico de esportes amadores e de alto rendimento e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos;
- Formar profissionais aptos para o trabalho em equipes multiprofissionais objetivando o planejamento, coordenação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação de atividades relacionadas com a Educação Física;
- Possibilitar formação profissional, pautada no conhecimento científico, voltada para o contínuo aperfeiçoamento.

5. PERFIL DO EGRESO

Conforme a Resolução do CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física o perfil do profissional em Educação Física, nas duas áreas de atuação (licenciatura e bacharelado), deverá pautar-se numa formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na

reflexão filosófica e na conduta ética. Contudo, o egresso também deverá articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer.

A Resolução também trata do campo de atuação da Educação Física, no qual especifica que:

“A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer” (BRASIL, 2018c, p.1).

Basicamente, a atuação do licenciado em Educação Física do IF Baiano está associada à docência na Educação Básica (que engloba o Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e em suas diversas modalidades, seja no setor público e/ou privado, considerando a prática pedagógica como eixo fundante. Nesse sentido, o profissional licenciado deverá estar apto a trabalhar com o conhecimento acerca da Cultura Corporal (SOARES *et al.*, 1992), visto como objeto de estudo dentro de uma perspectiva crítica de educação e Educação Física. O profissional licenciado deverá estar apto a estudar, pesquisar, esclarecer e a intervir profissional e academicamente na realidade em que vivem a partir de conhecimentos de natureza técnica, tecnológica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões da cultura corporal do movimento.

O campo de atuação do Bacharel em Educação Física envolve as diversas formas de manifestações no âmbito das culturas do movimento humano e corporal por meio do exercício físico, das atividades esportivas, recreativas e similares – tais como ginástica, esporte, jogos, danças, lutas, artes marciais, musculação, entre outros – sejam elas formais ou informais. A partir disso, o profissional bacharel deve atuar nesse vasto campo, apto a coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, assim como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar pareceres técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas do exercício físico, do esporte e similares.

Para explicitar o perfil defendido neste documento, foi elencado competências estruturantes a serem adquiridas, pelo egresso, durante a sua formação:

- Ser crítico, ético, e cidadão com espírito de solidariedade, consciente de sua responsabilidade nos vários contextos de atuação enquanto profissional;
- Transformador do contexto social em que atua, buscando o desenvolvimento e o progresso do mesmo;
- Detentor de adequada fundamentação teórica e comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais;
- Conhecer e vivenciar os procedimentos didático-metodológicos voltados para o processo de ensino-aprendizagem da Educação Física na Educação Básica;
- Dominar os princípios básicos do movimento humano, devidamente embasado em termos anátomo-fisiológicos, pedagógicos, históricos e psicossociais;
- Compreender o papel social da escola, comprometendo-se com a formação do educando tendo como princípios o respeito mútuo, a justiça, o diálogo, a solidariedade e a tolerância como valores inspiradores da sociedade democrática;
- Participar coletiva e cooperativamente na elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da escola atuando em diferentes contextos da prática profissional;
- Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada pelos alunos em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de preconceito;
- Intervenção acadêmica e profissional de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde; em todas as manifestações do esporte; e no campo da cultura e do lazer;
- Ser capaz de construir o conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão, adotando uma postura de ressignificação constante da sua prática pedagógica e aprimoramento profissional;
- Assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de atuação, planejamento e operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos

da saúde, do lazer, do esporte, da educação, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

- Possuir competência técnica e profissional para a gestão dos processos educativos e da organização e administração das instituições de educação básica;
- Dominar as tecnologias de informação e educacionais, buscando aprimorar constantemente sua atuação no processo de ensino aprendizagem;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as maneiras de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

6. PERFIL DO CURSO

Segundo a Resolução N° 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, o curso deverá articular a formação inicial e continuada, tendo como premissa a autonomia do graduando para o contínuo aperfeiçoamento, mediante diversas formas de aprendizado (BRASIL, 2018c).

O curso de Graduação em Educação Física terá tempo mínimo de duração de 4 anos e 6 meses (ou 9 semestres), possibilitando a formação específica em Licenciatura ou Bacharelado. O curso desdobra-se em duas etapas: a Etapa Comum que ocorre nos dois primeiros anos e a Etapa Específica (Licenciatura o Bacharelado) nos anos subsequentes. Ao final da Etapa comum, os discentes deverão escolher, oficial e obrigatoriamente, através de uma consulta por escrito, realizada pela Coordenação de Curso, por uma ou outra formação, para dar continuidade aos seus estudos.

A Etapa Comum compreende o núcleo de estudos de formação geral identificador da área, a ser desenvolvida nos 2 (dois) primeiros anos (4 semestres iniciais), comum a ambas as formações. Tendo concluído a etapa comum, o graduando deverá prosseguir para a formação específica em bacharelado ou licenciatura. Dessa forma, a Etapa Específica terá como foco a formação específica a ser desenvolvida nos 2 (dois) últimos anos e meio (5 semestres finais), na qual o graduando, a partir da sua opção, terá acesso

aos conhecimentos específicos do Bacharelado em Educação Física, em 5 semestres, ou aos conhecimentos específicos da Licenciatura em Educação Física, também em 5 semestres.

O objeto de estudo e de aplicação do curso de Graduação em Educação Física é a motricidade ou movimento humano e a cultura do movimento corporal, objetivando as diferentes formas e modalidades do exercício físico/atividade física, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer (BRASIL, 2018c).

Para ingressar no curso, o graduando terá uma entrada única na instituição, devendo realizar a opção de escolha da etapa específica no início/fim do 4º semestre do curso, sendo esta destinada tanto ao Bacharelado quanto à Licenciatura em Educação Física.

O currículo do curso de Graduação em Educação Física estará pautado no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo a pesquisa e extensão como mediadoras da formação. Nesse sentido, o ensino será baseado na relação indissociável entre a teoria e a prática, estimulando o graduando a refletir sobre a realidade social e sobre a sua atuação nesse contexto. A pesquisa deverá possibilitar o acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, suas formas de produção, bem como instância de reflexão sobre a realidade. Já a extensão será considerada como uma possibilidade de interlocução e troca entre o graduando e as comunidades locais, nas perspectivas de intervenção e investigação da realidade social.

Segundo a Resolução supracitada, o currículo possuirá duas etapas, sendo estas: a Formação Básica, denominada de Etapa Comum, que proporcionará o conhecimento identificador da área de Educação Física; a 2ª será a Formação Específica, denominada de Etapa Específica (de Licenciatura ou Bacharelado), que proporcionará o conhecimento identificador do Tipo de Aprofundamento da área de Educação Física (BRASIL, 2018c).

A etapa comum do currículo será constituída por quatro sub-áreas de conhecimento, a saber: conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano; conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento

corporal/atividade física; conhecimento instrumental e tecnológico; e, conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional.

A etapa específica do currículo, que abrange a formação em licenciatura e bacharelado, deverá constituir sub-áreas de conhecimento específicas, sendo a de Licenciatura as seguintes: Conhecimentos de normas para formação no magistério; Conhecimentos da abrangência, diversidade e complexidade da educação brasileira nos diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais da escola; Conhecimentos para a valorização de princípios para a melhoria e democratização do ensino como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros; Conhecimentos de legislação relacionadas à educação básica e organizadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação; Conhecimentos que valorizem a efetiva busca de uma formação inicial e continuada; e, Conhecimentos de conceitos de docência como ação educativa e como processo pedagógico.

A etapa específica de Bacharelado deverá constituir as seguintes sub-áreas de conhecimento: Conhecimentos de saúde: políticas e programas de saúde; atenção básica, secundária e terciária em saúde, saúde coletiva, SUS, dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica da saúde; integração ensino, serviço e comunidade; gestão em saúde; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na saúde; Conhecimentos de esporte: políticas e programas de esporte; treinamento esportivo; dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica do esporte; gestão do esporte; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos, programas de esporte e nutrição esportiva; e, Conhecimentos de cultura e lazer: políticas e programas de cultura e de lazer; gestão de cultura e de lazer; dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica do lazer; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na cultura e no lazer.

Além da carga horária do currículo, destinadas ao Bacharelado e Licenciatura, o graduando deverá cumprir, obrigatoriamente, uma carga horária específica para atividades complementares e o estágio supervisionado. Segundo a Resolução CNE N° 6 (BRASIL, 2018), a carga horária mínima e obrigatória destinada ao estágio supervisionado é de 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto dos componentes

curriculares do Curso e, de acordo a Resolução CNE/CP Nº 2 (BRASIL 2019), o Estágio Supervisionado está contido no grupo III que prescreve “800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora...”. No caso do curso em epígrafe, para a Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, adotou-se 645 horas de Estágio Supervisionado, carga horária obrigatória para a conclusão do curso, atendendo as prerrogativas da Resolução CNE/CP Nº 2 (BRASIL, 2019) em conciliação com a Resolução CNE/CP Nº 6 (BRASIL, 2018).

As atividades complementares (AC) deverão ter uma carga horária mínima de 60 horas, devendo ser incrementadas durante todo o curso e a Instituição deverá elaborar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, podendo ser reconhecidos através das seguintes atividades extracurriculares: Monitorias e Estágios; Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão; Estudos Complementares; Cursos realizados em outras áreas afins, entre outros.

Para conclusão do curso de graduação em Educação Física o graduando deverá realizar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que deverá abordar um tema integrante da área de intervenção do graduando, tendo que ser orientado academicamente por um docente do IF Baiano que tenha expertise na área de desenvolvimento do trabalho e ser defendido publicamente, sendo este um pré-requisito para a diplomação da graduação. Caso o docente orientador não pertença ao quadro do IF Baiano, o mesmo só poderá atuar com a chancela do Colegiado de Curso.

7. REQUISITOS DE INGRESSO

Conforme constante no Artigo 42 da Resolução Nº 64/2020 – CONSUP/IF BAIANO (IF BAIANO, 2020b) que trata da Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do IF Baiano, assim como demais legislações vigentes, o ingresso anual do graduando no Curso de Educação Física dar-se-á mediante:

- Sistema de Seleção Unificada (SISU), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Processo seletivo local definido pela Direção Acadêmica, pelo(s) Colegiado(s) de Curso e pela Comissão de Processo Seletivo;
- Transferência interna;
- Reopção de curso;
- Transferência externa de outras instituições credenciadas pelo MEC;
- Situações de portadores de diploma de cursos superiores de graduação em áreas afins;
- Convênio institucional/cultural;
- Reintegração em curso;
- Outras formas de ingresso, desde que atendam às normas institucionais vigentes.

O processo de ingresso por transferência (interna e externa), bem como para portador de diploma, deverá ocorrer mediante a existência de vagas no curso, regulados por editais específicos para este fim. Já o processo de ingresso através do SISU deverá obedecer a critérios e normas estabelecidos em edital específico, inclusive no que diz respeito a reservas especiais de vagas.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Tomando como referência o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso de Graduação em Educação Física compreende o currículo na perspectiva de formar profissionais criativos, empreendedores, com conhecimentos sólidos na área da Educação Física, de modo a atuar de forma crítica, e capazes de contribuir para construção da cidadania e do desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.

Destarte, a organização curricular do curso está pautada na proposta de integrar o itinerário formativo do estudante, visando preparar o profissional para atuar na área educacional e em ações voltadas ao desenvolvimento da saúde, do lazer, e de treinamento físico de esportes amadores e de alto rendimento, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está embasado em princípios fundamentais da ética profissional, preparando o estudante para atuar futuramente no mundo de trabalho, de modo a promover uma visão humanística, com bases nos conhecimentos e aprimoramentos científicos, tendo como instrumentos os aprendizados próprios do ensino superior, portanto, do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Curso de Graduação em Educação Física do IF Baiano - *Campus Itapetinga* está amparado nos pilares que constitui a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, pautando suas ações no respeito à diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, geracional e de classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades transdisciplinares de forma a permitir ao estudante da Educação Superior do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este está inserido, bem como a pensar, propor e conhecer inovações no campo da Educação Física, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino e aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o estudante pensa, reflete e age a partir de situações-problema.

Além disso, a concepção do currículo do Curso de Graduação em Educação Física leva em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Educação Física, instituída por meio da Resolução CNE/CES Nº 6/2018 (BRASIL, 2018c), bem como o Currículo de Referência do Conselho Federal de Educação Física para os cursos de graduação em Educação Física. A organização curricular oferecida ao licenciado ou ao bacharel em Educação Física dessa instituição se propõe a preparar o egresso para ser capaz de exercer suas atividades profissionais compromissado com as

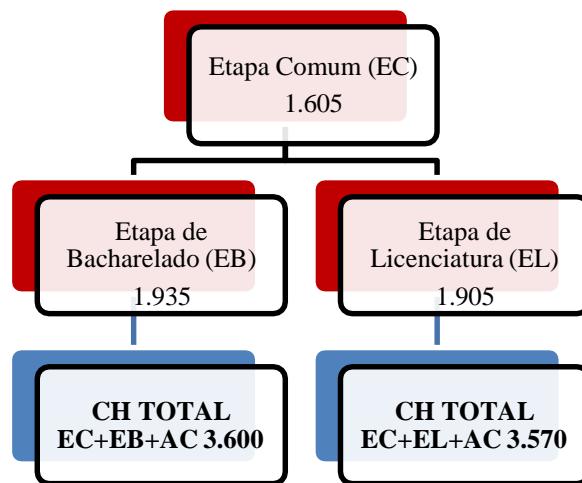
questões sociais, com respeito às necessidades para o amplo desenvolvimento da cidadania, dos Direitos Humanos, e respeitando o desenvolvimento sustentável.

8.1 Estrutura Curricular

O Curso de Graduação em Educação Física do IF Baiano – *Campus Itapetinga*, quanto à estrutura curricular, foi norteado pela Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018^a), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei N° 13.005/2014 (BRASIL, 2014), que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências; pela Resolução N° 6, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018c), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências; e pela Resolução N° 2 CNE/CES de 20 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019b), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

A necessidade de uma formação integral, vinculada às nuances da sociedade contemporânea e concatenada com as reciprocidades entre o local e o global, demandam a construção de um curso dinâmico e objetivo. Assim, o mesmo foi organizado de forma que ocorra o ingresso único para a integralização em duas etapas, sendo uma comum ao Bacharelado e a Licenciatura, perfazendo 1.605 horas e outra específica a cada área, com 1.935 horas e 1.905 horas, respectivamente (Resolução CNE/CES N° 6/2018). Ressalta-se que no cômputo total da carga horária de cada curso, adiciona-se 60 horas de Atividades Complementares (AC). Dessa forma, a carga horária total do curso de Bacharelado será de 3.600 horas para a conclusão do curso, enquanto que a Licenciatura será de 3.570 horas (Figura 1). A carga horária de cada crédito será de 15 horas, resultando em 236 créditos para a integralização do Curso de Bacharelado e 234 créditos para o Curso de Licenciatura.

Figura 1: Carga horária do Curso de Graduação em Educação Física: Etapa Comum e Específicas – *Campus Itapetinga*.



Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do Curso de Graduação em Educação Física – *Campus Itapetinga*, 2023.

Como já mencionado, em acordo com a Resolução/CONSUP Nº 39/2016 (IF BAIANO, 2016b), as atividades complementares (ACs) deverão ter uma carga horária mínima de 60 horas, implementadas durante o curso, mediante estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, visando o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes relevantes para o currículo. As ACs poderão ser reconhecidas através de atividades extracurriculares, como Monitorias e Estágios; Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão; Estudos Complementares; Cursos realizados em outras áreas afins, entre outros.

As atividades de Extensão foram organizadas observando o que prevê a Resolução Nº 7 CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018a), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e pela Resolução 145/2021 CONSUP/IFBAIANO, de 19 de julho de 2021. Essas atividades de extensão compõem 360 horas, tanto para o Curso de Licenciatura, quanto para o Curso de Bacharelado, sendo distribuídas especificamente em quatro componentes curriculares, denominados de Práticas Curriculares de Extensão – PCE I, II, III e IV, nos quatro semestres da Etapa Comum, a saber: Prática Curricular de Extensão I, no 1º semestre; Prática Curricular de Extensão II, no 2º semestre; Prática Curricular de Extensão III, no 3º semestre; e Prática Curricular de Extensão IV, no 4º semestre. Ressalta-se que além da previsão das

atividades de extensão nestes Componentes, as mesmas se apresentam transversalmente durante o Curso (IF BAIANO, 2021^a).

As atividades integradoras, atendendo às normativas, serão implementadas em pelo menos 10% da carga horária prevista para a etapa específica do Curso de Licenciatura, no formato de seminário no 6º e 8º semestres letivos de curso. São compreendidas como ações voltadas para o enriquecimento curricular, a partir de procedimentos de avaliação internos e/ou atividades de aproximação com o ambiente de trabalho. Os componentes curriculares garantirão as atividades integradoras em, pelo menos, 10% de sua carga horária, dentro do viés da transdisciplinaridade, que visem aproximar o estudante de seu futuro ambiente de exercício da profissão, para que o mesmo possa perceber os requisitos para a atuação profissional, bem como os campos de atuação da Educação Física.

Os Estágios Obrigatórios comporão 645 horas na etapa de Bacharelado e 645 horas na de Licenciatura e serão iniciados a partir do 5º semestre, que corresponde ao início da etapa específica de cada formação. A implementação dos estágios ocorrerá em sintonia com as normativas que tratam da temática.

A Resolução Nº 2 do CNE, de 01 de junho de 2019 (BRASIL, 2019) e a Resolução Nº 6 do CNE, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018) subsidiam a implementação das Práticas como Componente Curricular (PCC) na Licenciatura e no Bacharelado, respectivamente. As PCC são outras atividades práticas, além do estágio, inseridas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo. Para a licenciatura é previsto a carga horária de 400 horas dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início (Quadro 1). Já para o bacharelado, as PCC poderão ser desenvolvidas de forma articulada com disciplinas existentes ou serem organizadas como disciplinas ou atividades acadêmicas próprias, correspondendo a 10% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física (BRASIL, 2018c).

Nesse sentido, as PCC serão desenvolvidas em duas vertentes: de forma articulada com os componentes curriculares durante todo o curso, buscando integrar as várias possibilidades de construção do conhecimento, mediante a proposição do necessário imbricamento entre teoria e prática; e através das políticas institucionais de aproximação do estudante com seu futuro ambiente de trabalho.

Dessa forma, durante as etapas específicas do curso, o estudante deverá concluir a carga horária destinada à PCC em componentes curriculares especificados na matriz curricular, sendo os seguintes: na Etapa de Licenciatura, compondo 405 horas: Prática de Ensino I – Atividades Rítmicas / Dança (105 horas), Prática de Ensino II – Esportes Coletivos (120 horas), Prática de Ensino III – Esportes Individuais (90 horas) e Prática de Ensino IV – Esportes de Combate (90 horas); na Etapa de Bacharelado, compondo 360 horas: Treinamento de Força / Musculação (30 horas), Treinamento dos Esportes Individuais I – Atletismo (30 horas), Ginástica de Academia (45 horas), Treinamento dos Esportes Coletivos I – Futebol e Variantes (30 horas), Treinamento Desportivo (45 horas), Treinamento dos Esportes Individuais II – Modalidades Aquáticas (30 horas), Treinamento dos Esportes Coletivos II – Handebol e Variantes (30 horas), Treinamento dos Esportes Individuais III – Ginástica (30 horas), Treinamento dos Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes (30 horas), Treinamento Personalizado (30 horas) e Treinamento dos Esportes Coletivos IV – Basquete (30 horas).

Para que o estudante integralize o curso, também será necessário cumprir 60 horas de Atividades Complementares para ambas as formações, como descrito nas matrizes curriculares de cada curso. Comporão estas atividades extracurriculares: Monitorias e Estágios; Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão; Estudos Complementares; Cursos realizados em outras áreas afins, entre outros, em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação Presenciais do IF Baiano, aprovado pela Resolução CONSUP Nº 39/2016 (IF BAIANO, 2016b).

Quanto aos componentes optativos, estes serão ofertados no 8º (oitavo) e 9º (nono) semestres, compondo uma carga horária de 30 horas (2 créditos) em cada um, perfazendo um total de 60 horas (4 créditos). Os componentes optativos comporão uma lista, sendo ofertados, na medida do possível, de forma rotativa, de acordo com a disponibilidade docente, material e estrutura necessários. Ressalta-se que o estudante poderá lançar mão de um componente curricular ofertado em outro curso superior do IF Baiano – *Campus Itapetinga*, desde que o mesmo tenha uma carga horária igual ou maior à ofertada no curso de Graduação em Educação Física.

8.1.1 Estrutura Curricular da Licenciatura do Curso de Graduação em Educação Física

O Curso de Graduação em Educação Física – Licenciatura, acompanha as diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IF Baiano que entende a educação como um direito humano e social, tendo como um de seus princípios pedagógicos a indissociabilidade entre as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão. Em relação às políticas de ensino, busca-se a realização de uma educação democrática e emancipatória tendo como embasamento uma concepção de ensino que permite “correlacionar o processo de ensino-aprendizagem com a diversidade humana, cultural, política, econômica e social, compondo eixos essenciais na formação de seus currículos e de seus componentes curriculares” (IF BAIANO, 2014) pensando o processo de formação para além dos conhecimentos acadêmicos.

Alia-se, também, aos princípios orientadores da *práxis* pedagógica descritos no PPPI, como a educação democrática e libertadora, prática política, reconhecimento da complexidade do fazer educativo, princípios da interdisciplinaridade, educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental, inclusão, sustentabilidade, multiculturalidade e igualdade de condições sociais (IF BAIANO, 2014).

Nesta direção, ações serão desenvolvidas para assegurar projetos de nivelamento, monitoria e tutoria acadêmica, de maneira a possibilitar a permanência e êxito dos graduandos, propiciando a construção de uma estrutura curricular flexível, interdisciplinar e integradora dos diferentes campos do saber humano, científico, cultural, tecnológico e social. Alicerçado nisso, o presente Projeto Pedagógico possui a flexibilização curricular como um de seus princípios pedagógicos e objetiva uma maior participação dos estudantes na organização curricular, favorecendo a possibilidade de escolhas no delineamento do seu processo formativo como, por exemplo, a diminuição de pré-requisitos, o oferecimento de disciplinas optativas integradas a diferentes cursos, a possibilidade de matrícula em disciplinas de outros cursos oferecidos pela instituição.

A estrutura do curso segue as orientações da Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e, está organizada, em três grupos que engloba os componentes curriculares, considerando o desenvolvimento das competências profissionais, explicitadas na Resolução CNE/CP Nº 2, de dezembro de 2019 (BRASIL,

2019), que define as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica – BNC-Formação:*

GRUPO 1 – Base Comum com 800 horas – conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas educacionais (BRASIL, 2019). GRUPO 2 – Conteúdos Específicos com 1.600 horas – conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos (BRASIL, 2019). GRUPO 3 – Prática pedagógica com 800 horas – assim distribuído: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora (BRASIL, 2019).

Abaixo a estrutura organizacional do curso:

Quadro 1: Organização da Carga Horária do Curso de Licenciatura em Educação Física do IF Baiano.

GRUPO I	
COMPONENTES CURRICULARES	CH
Ética, Legislação e Direitos Humanos	30
História da Educação Física	45
Fundamentos Sócio-Filosóficos e Antropológicos da Educação Física	60
Metodologia Científica	45
Educação Especial e Escola Inclusiva	45
Informática Instrumental	30
Crescimento e Desenvolvimento Humano	45
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	45
Português Instrumental	30
Inglês Instrumental	30
LIBRAS	45
Primeiros Socorros	30
Fundamentos de Estatística	60
Prática Curricular de Extensão I	60
Prática Curricular de Extensão II	90
Anatomia	60
Fisiologia	60
Total de CH	810
GRUPO II	
Biologia e Bioquímica aplicada a Educação Física	60

Didática Geral	45
TICs na Educação Física	30
Pedagogia do Esporte	45
Psicomotricidade	30
Bases Fisiológicas do Exercício Físico	60
Cinesiologia aplicada à Educação Física	60
Esportes de Aventura: Urbanos e na Natureza	60
Esportes de Combate e Artes Marciais	60
Educação Física Adaptada	45
Educação Física e Saúde	45
Aprendizagem Motora	45
Teorias do Lazer	30
Relações Étnicos-Raciais, Diversidade de Gênero e Cidadania	60
Esportes Indígenas e Afrodescendentes	45
Educação Física na EJA	30
Políticas Públicas e Gestão Escolar	30
Métodos e Técnicas de Avaliação Física na Escola	45
Metodologia do Ensino de Educação Física na Educação Infantil	45
Metodologia do Ensino de Educação Física no Ensino Fundamental	45
Metodologia do Ensino de Educação Física no Ensino Médio	45
Prática Curricular de Extensão III	120
Prática Curricular de Extensão IV	90
Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa	45
Prática de Pesquisa II – TCC	45
Metodologia de Ensino da Ginástica	45
Metodologia da Dança	60
Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais I - Atletismo	45
Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais II - Esportes Aquáticos	45
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos I - Futebol e Variantes	45
Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II - Handebol e Basquete	45
Metodologia de Ensino de Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes	45
OPTATIVA I	30
OPTATIVA II	30
Total de CH	1.650

GRUPO III

a) Estágio Supervisionado

Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I - Educação Infantil	150
Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar II - Ensino Fundamental I	165
Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar III - Ensino Fundamental II	180
Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar IV - Ensino Médio	150
Total de CH	645

b) Práticas de Componentes Curriculares

Prática de Ensino I – Atividades Rítmicas / Dança	105
Prática de Ensino II – Esportes Coletivos	120
Prática de Ensino III – Esportes Individuais	90
Prática de Ensino IV – Esportes de Combate	90
Total de CH	405
Atividades Complementares	60
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	3.570

8.2 Metodologia do Curso

Os pressupostos metodológicos do curso de Graduação em Educação Física – com habilitação em Licenciatura e Bacharelado – se constituem com base no Projeto Político Pedagógico Institucional e na Organização Didática dos Cursos de Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Comporta como diretrizes a relação teoria e prática, a interdisciplinaridade, a totalidade, a pesquisa e a extensão como princípios educativos. Essas diretrizes norteiam a Organização Curricular do Curso de Graduação em Educação Física e se solidificam na ação educativa, na troca de saberes e na realidade em suas múltiplas e variadas facetas.

A metodologia é a seleção de um método a ser perseguido por todos aqueles que compõem uma Graduação, está ligada a uma concepção filosófica de ciência, de mundo e de verdade, quando os caminhos metodológicos expressos nos processos que compõem o curso, não são apenas um receituário a ser seguido, mas expressa as determinações da sociedade em que está inserido (NASCIMENTO, 2020). Nessa direção, destaca-se o movimento da dialética entre os processos de apropriação e objetivação que sintetiza a dinâmica do processo de produção e reprodução da cultura humana quando o conhecimento, fruto do incessante diálogo entre esses dois processos, é essencial, tanto para o homem constituir-se enquanto ser humano, como para produzir os meios para sua sobrevivência, modificando a si e ao meio, produzindo a história e uma nova realidade, ou em outras palavras, produzindo conhecimento (DUARTE, 2011).

Numa acepção mais restrita, a metodologia de ensino-aprendizagem a ser desenvolvida no Curso de Graduação em Educação Física nesta Instituição estará fundamentada na integração entre teoria e prática, buscando incorporar os conhecimentos advindos dos estudos teóricos científicos à experiência prática dos estudantes, no percurso

de sua formação. A valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, a utilização de técnicas de ensino pautadas no trabalho coletivo, o uso de estratégias que estimulem a atenção, interesse e a inovação pedagógica no interior das turmas, bem como procedimentos como seminários, práticas de campo, estudo de caso, exercícios, simulações, entre outros fatores, figurarão entre as práticas a serem utilizadas.

Nesta perspectiva, a teoria não pode estar subsumida a prática, mas a fundamenta, posto que o aprofundamento teórico, a rigorosidade metódica deve acompanhar toda e qualquer atividade do curso, por exemplo: as aulas, as pesquisas, as práticas extensionistas, os estágios entre outros. Isso implica dizer que o curso está formatado para produzir em cada semestre estudos teóricos e atividades práticas que possibilitem aos graduandos construírem sua identidade profissional e o desenvolvimento de competências para atuarem na profissão.

Entre as competências profissionais destaca-se o domínio dos conhecimentos que fundamentam e orientam a sua intervenção acadêmico-profissional, a compreensão das circunstâncias e problemas que envolvem seu trabalho, a autonomia para tomar decisões em sua atuação, responsabilizando-se por elas e a avaliação crítica de seu contexto de atuação e intervenção, mantendo interrelações de forma cooperativa com a sociedade.

Nessa direção e com o escopo de atender às orientações e normativas do Curso de Graduação, o Projeto Político Pedagógico em Educação Física, elege como fatores fundamentais em sua metodologia: a) articular os conhecimentos teórico-científicos aos profissionais; b) relação dialética entre as ações pedagógicas e sociais; c) ensino integrado à pesquisa; d) desenvolvimento de atividades de extensão envolvendo a comunidade intra e extraescolar, objetivando vivência dos conhecimentos na prática; e) o professor enquanto articulador do espaço pedagógico; f) avaliação formativa com base no desenvolvimento de habilidades e competências e nas categorias de conteúdos; g) implementação de conteúdos que abordam as políticas ambientais, questões de gênero, a educação para os direitos humanos, educação e diversidade para inclusão de alunos necessidades específicas e as relações étnico-raciais e indígenas; h) utilização das metodologias ativas e tecnologias da informação e comunicação como estratégias de ensino. Nesse sentido, comprehende-se a centralidade das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem do curso, bem como o acesso

aos equipamentos disponíveis no *Campus*, ocupando lugar de destaque para o cumprimento dos objetivos propostos no curso.

A organização curricular está formatada seguindo as prerrogativas da Resolução N° 6 CNE/CES (BRASIL, 2018c) em um modelo com Etapa Comum (4 Semestres), abrangendo o núcleo de estudos de formação geral da área de Educação Física e uma Etapa Específica (5 Semestres) que abrange conhecimentos da área educacional, no caso da Licenciatura, e dos espaços não escolares, no caso do Bacharelado. Essas etapas abrangem também as áreas específicas e interdisciplinares, o aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional e estudos integradores para enriquecimento curricular.

Nas Etapas – Comum e Específica – os componentes curriculares estão organizados de acordo com as diversas áreas de conhecimentos, as quais embasam a formatação do curso de Graduação em Educação Física. A Etapa Comum contempla os conhecimentos referentes a: a) conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser humano; b) conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física; c) conhecimento instrumental e tecnológico; d) conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física. A Etapa Específica contempla os conhecimentos referentes ao desenvolvimento de competências e habilidades referentes à formação profissional (BRASIL, 2018c). Salienta-se também, que a organização da matriz curricular do curso apresenta uma formatação que ressalta a globalidade e continuidade do percurso formativo.

8.3 Matrizes Curriculares

8.3.1 Matriz Curricular da etapa comum e específica da Licenciatura em Educação Física

MATRIZ CURRICULAR						
Disciplinas		Carga Horária (hora)				
		Créd	CH	CHt	CHp	PCC (h)
Cód	1º SEMESTRE - ETAPA COMUM					
01EC	História da Educação Física	03	45	45	-	-
02EC	LIBRAS	03	45	15	30	
03EC	Anatomia	04	60	45	15	-

04EC	Fundamentos Sócio-Filosóficos e Antropológicos da Educação Física	04	60	60	-	-	-
05EC	Metodologia Científica	03	45	30	15	-	-
06EC	Português Instrumental	02	30	15	15	-	-
07EC	Educação Especial e Escola Inclusiva	03	45	30	15	-	-
08EC	Prática Curricular de Extensão I	04	60	30	30	-	-
Sub-total		26	390				
2º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
09EC	Crescimento e Desenvolvimento Humano	03	45	30	15	-	-
10EC	Fisiologia	04	60	60	-	-	3EC
11EC	Primeiros Socorros	02	30	15	15	-	-
12EC	Inglês Instrumental	02	30	15	15	-	-
13EC	Fundamentos de Estatística	04	60	30	30	-	-
14EC	Informática Instrumental	02	30	15	15	-	-
15EC	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	03	45	45	-	-	-
16EC	Ética, Legislação e Direitos Humanos	02	30	30	-	-	-
17EC	Prática Curricular de Extensão II	06	90	30	60	-	-
Sub-total		28	420				
3º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
18EC	Biologia e Bioquímica aplicada a Educação Física	04	60	45	15	-	-
19EC	Aprendizagem Motora	03	45	30	15	-	9EC
20EC	Bases Fisiológicas do Exercício Físico	04	60	45	15	-	10EC
21EC	Metodologia da Dança	04	60	30	30	-	-
22EC	Esportes de Aventura: Urbanos e na Natureza	04	60	30	30	-	-
23EC	Prática Curricular de Extensão III	08	120	30	90	-	-
Sub-total		27	405				
4º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
24EC	Esportes de Combate e Artes Marciais	04	60	30	30	-	-
25EC	Relações Étnicos-Raciais, Diversidade de Gênero e Cidadania	04	60	60	-	-	-
26EC	Educação Física e Saúde	03	45	45	-	-	-
27EC	Pedagogia do Esporte	03	45	45	-	-	-
28EC	Cinesiologia aplicada à Educação Física	04	60	45	15	-	20EC
29EC	Teorias do Lazer	02	30	15	15	-	-
30EC	Prática Curricular de Extensão IV	06	90	30	60	-	-
Sub-total		26	390				
5º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA							
31EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais I - Atletismo	03	45	15	30	-	-
32EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos I - Futebol e Variantes	03	45	15	30	-	-
33EL	Psicomotricidade	02	30	30	-	-	-
34EL	Educação Física Adaptada	03	45	30	15	-	-
35EL	Metodologia de Ensino da Educação Física na Educação Infantil	03	45	30	15	-	-
36EL	Didática Geral	03	45	45	-	-	-

37EL	TICs na Educação Física	02	30	15	15	-	-
38EL	Prática de Ensino I – Atividades Rítmicas / Dança	07	105	-	-	105	-
	Sub-total	26	390				
6º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA							
39EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais II - Esportes Aquáticos	03	45	15	30	-	-
40EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II - Handebol e Basquete	03	45	15	30	-	-
41EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I - Educação Infantil	10	150	30	120	-	-
42EL	Metodologia de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental	03	45	30	15	-	-
43EL	Prática de Ensino II – Esportes Coletivos	08	120	-	-	120	-
	Sub-total	27	405				
7º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA							
44EL	Metodologia de Ensino da Ginástica	03	45	15	30	-	-
45EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes	03	45	15	30	-	-
46EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar II - Ensino Fundamental I	11	165	30	135	-	-
47EL	Metodologia de Ensino da Educação Física no Ensino Médio	03	45	30	15	-	-
48EL	Prática de Ensino III – Esportes Individuais	06	90	-	-	90	-
	Sub-total	26	390				
8º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA							
49EL	Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa	03	45	30	15	-	05EC
50EL	Métodos e Técnicas de Avaliação Física na Escola	03	45	30	15	-	-
51EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar III - Ensino Fundamental II	12	180	30	150	-	-
52EL	Prática de Ensino IV – Esportes de Combate	06	90	-	-	90	-
OP	OPTATIVA I	02	30	15	15	-	-
	Sub-total	26	390				
9º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA							
53EL	Prática de Pesquisa II - TCC	03	45	15	30	-	49EL
54EL	Políticas Públicas e Gestão Escolar	02	30	30	-		-
55EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar IV - Ensino Médio	10	150	30	120	-	-
56EL	Esportes Indígenas e Afrodescendentes	03	45	30	15	-	-
57EL	Educação Física na EJA	02	30	15	15	-	-
OP	OPTATIVA II	02	30	15	15	-	-
	Sub-total	22	330				
	Total da CH da Etapa Comum	107	1.605				

	Total da CH da Etapa de Licenciatura	127	1.905				
	Atividades Complementares	-	60				
	Total da CH da Curricularização da Extensão	24	360				
	Disciplinas Optativas	04	60				
	Estágios Supervisionados	43	645				
	Atividades Integradoras	-	362				
	Prática como Componente Curricular	27	405				
	TOTAL DA CH DO CURSO	234	3.570				

Legendas

- Cód – código da disciplina.
- EC – código da disciplina da etapa comum.
- EL - código da disciplina da etapa de licenciatura.
- Créd – quantidade de créditos.
- CH – carga horária relógio da disciplina.
- Pré-Req – pré-requisito da disciplina.
- CHt – carga horária teórica da disciplina.

- CHp – carga horária prática da disciplina
- PCC – Nº de créditos referente à Prática como Componente Curricular. As PCC são outras atividades práticas, além do estágio, inseridas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo, conforme A Resolução Nº 2 CNE, de 01 de junho de 2019.

8.3.2 Matriz Curricular da etapa comum e específica do Bacharelado em Educação Física

MATRIZ CURRICULAR							
Cód	Disciplinas	Carga Horária (hora)					
		Créd	CH	CHt	CHp	PCC (h)	Pré-Req
1º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
01EC	História da Educação Física	03	45	45	-	-	-
02EC	LIBRAS	03	45	15	30		
03EC	Anatomia	04	60	45	15	-	-
04EC	Fundamentos Sócio-Filosóficos e Antropológicos da Educação Física	04	60	60	-	-	-
05EC	Metodologia Científica	03	45	30	15	-	-
06EC	Português Instrumental	02	30	15	15	-	-
07EC	Educação Especial e Escola Inclusiva	03	45	30	15	-	-
08EC	Prática Curricular de Extensão I	04	60	30	30	-	-
	Sub-total	26	390				
2º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
09EC	Crescimento e Desenvolvimento Humano	03	45	30	15	-	-
10EC	Fisiologia	04	60	60	-	-	3EC
11EC	Primeiros Socorros	02	30	15	15	-	-
12EC	Inglês Instrumental	02	30	15	15	-	-
13EC	Fundamentos de Estatística	04	60	30	30	-	-
14EC	Informática Instrumental	02	30	15	15	-	-
15EC	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	03	45	45	-	-	-
16EC	Ética, Legislação e Direitos Humanos	02	30	30	-	-	-
17EC	Prática Curricular de Extensão II	06	90	30	60	-	-
	Sub-total	28	420				

3º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
18EC	Biologia e Bioquímica aplicada a Educação Física	04	60	45	15	-	-
19EC	Aprendizagem Motora	03	45	30	15	-	9EC
20EC	Bases Fisiológicas do Exercício Físico	04	60	45	15	-	10EC
21EC	Metodologia da Dança	04	60	30	30	-	-
22EC	Esportes de Aventura: Urbanos e na Natureza	04	60	30	30	-	-
23EC	Prática Curricular de Extensão III	08	120	30	90	-	-
		Sub-total	27	405			
4º SEMESTRE - ETAPA COMUM							
24EC	Esportes de Combate e Artes Marciais	04	60	30	30	-	-
25EC	Relações Étnicos-Raciais, Diversidade de Gênero e Cidadania	04	60	60	-	-	-
26EC	Educação Física e Saúde	03	45	45	-	-	-
27EC	Pedagogia do Esporte	03	45	45	-	-	-
28EC	Cinesiologia aplicada à Educação Física	04	60	45	15	-	20EC
29EC	Teorias do Lazer	02	30	15	15	-	-
30EC	Prática Curricular de Extensão IV	06	90	30	60	-	-
		Sub-total	26	390			
5º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE BACHARELADO							
31EB	Treinamento de Força / Musculação	04	60	30	30	30	-
32EB	Exercício Físico para Grupos Especiais na Atenção Básica	04	60	30	30	-	-
33EB	Treinamento dos Esportes Individuais I - Atletismo	04	60	30	30	30	-
34EB	Ginástica de Academia	04	60	15	45	45	-
35EB	Treinamento dos Esportes Coletivos I – Futebol e Variantes	04	60	30	30	30	-
36EB	Treinamento Desportivo	03	45	15	30	45	-
37EB	Medidas e Avaliação em Educação Física	03	45	30	15	-	-
		Sub-total	26	390			
6º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE BACHARELADO							
38EB	Prática Profissional I – Lazer e Recreação	10	150	30	120	-	-
39EB	Cineantropometria aplicada à Educação Física	04	60	45	15	-	28EC
40EB	Treinamento dos Esportes Individuais II - Modalidades Aquáticas	04	60	30	30	30	-
41EB	Treinamento dos Esportes Coletivos II – Handebol e Variantes	04	60	30	30	30	-
42EB	Psicologia do Esporte	03	45	45	-	-	15EC
		Sub-total	25	375			
7º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE BACHARELADO							
43EB	Prática Profissional II – Fitness	12	180	30	150	-	-
44EB	Treinamento dos Esportes Individuais III – Ginástica	04	60	30	30	30	-
45EB	Treinamento dos Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes	04	60	30	30	30	-

46EB	Comunicação, Mídia e Marketing Esportivo	02	30	30	-	-	-
47EB	Treinamento Personalizado	04	60	30	30	30	-
	Sub-total	26	390				
8º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE BACHARELADO							
48EB	Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa	03	45	30	15	-	05EC
49EB	Prática Profissional III – Saúde e Qualidade de Vida	10	150	30	120	-	26EC
50EB	Cultura, Lazer e Sociedade	03	45	45	-	-	-
51EB	Gestão de Carreira e Marketing Profissional	03	45	45	-	-	-
52EB	Treinamento dos Esportes Coletivos IV – Basquete	04	60	30	30	30	-
53EB	Nutrição Esportiva	02	30	30	-	-	-
OP	OPTATIVA I	02	30	15	15	-	-
	Sub-total	27	405				
9º SEMESTRE - ETAPA ESPECÍFICA DE BACHARELADO							
54EB	Prática de Pesquisa II - TCC	03	45	15	30	-	48EB
55EB	Prática Profissional IV – Treinamento desportivo	11	165	30	135	-	27EC
56EB	Tópicos em Epidemiologia	03	45	30	15	-	-
57EB	Gestão e Organização de Eventos	03	45	45	-	-	-
58EB	Tópicos Especiais em Estado, Sociedade e Política	03	45	45	-	-	-
OP	OPTATIVA II	02	30	15	15	-	-
	Sub-total	25	375				
	Total da CH da Etapa Comum	107	1.605				
	Total da CH da Etapa de Bacharelado	129	1.935				
	Atividades Complementares	-	60				
	Total da CH da Curricularização da Extensão	24	360				
	Disciplinas Optativas	04	60				
	Estágios Supervisionados	43	645				
	Práticas como Componente Curricular	26	330				
	TOTAL DA CH DO CURSO	236	3.600				

Legendas:

- Cód – código da disciplina.
- EC – código da disciplina da etapa comum.
- EB – código da disciplina da etapa do bacharelado.
- Créd – quantidade de créditos.
- CHt – carga horária teórica da disciplina.
- CHp – carga horária prática da disciplina.

- PCC – Nº de créditos referente à Prática como Componente Curricular. As PCC são outras atividades práticas, além do estágio, inseridas como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo, conforme A Resolução N° 6 CNE, de 18 de dezembro de 2018.

8.3.3 Componentes Curriculares Optativos

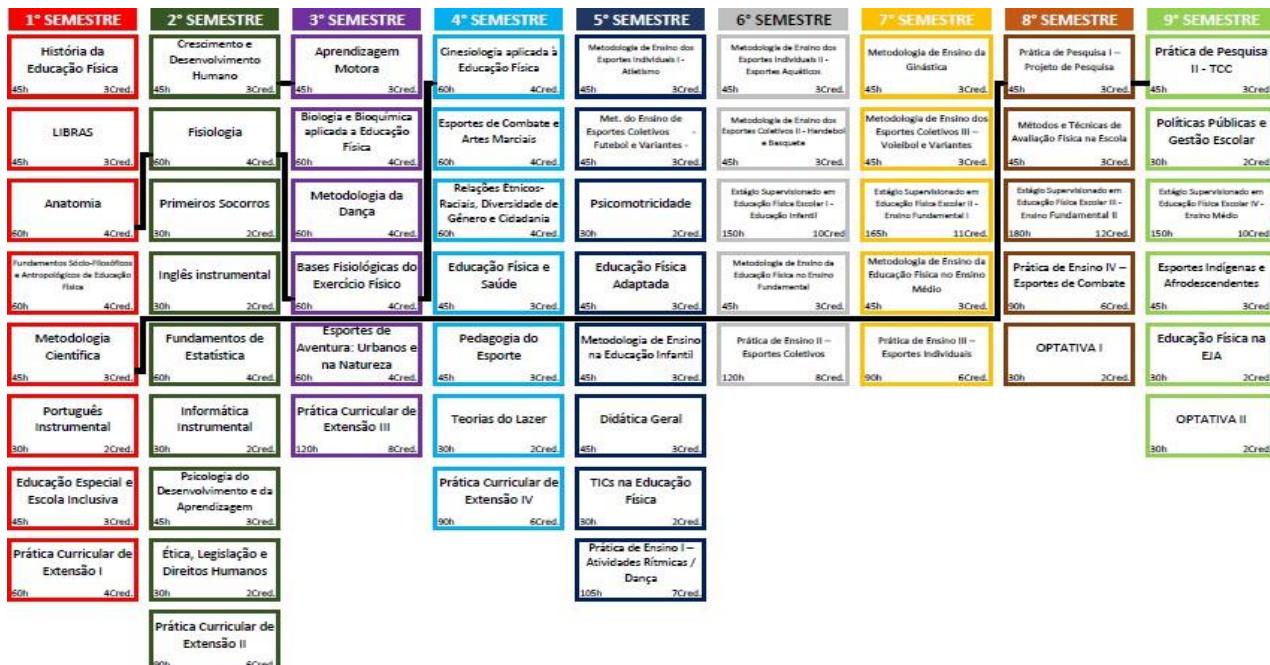
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS						
Cód	Disciplinas	Carga Horária (hora)				
		Créd	CH	CHt	CHp	PCC(h)
01OP	Xadrez	02	30	15	15	-
02OP	Espanhol Instrumental	02	30	15	15	-
03OP	Ritmo e Movimento	02	30	15	15	-
04OP	Danças Populares	02	30	15	15	-
05OP	Cartografia das Trilhas na Natureza	02	30	15	15	-
06OP	Leituras Musicais voltadas para Coreografias	02	30	15	15	-
07OP	Métodos e Técnicas de Treinamento no Kick Boxing	02	30	15	15	-
08OP	Step Training	02	30	15	15	-
09OP	Capoeira	02	30	15	15	-
10OP	Corridas de Aventura	02	30	15	15	-
11OP	Instrumentalização para o Trabalho Docente: técnicas e procedimentos didáticos	02	30	30	-	-
12OP	Práticas Metodológicas no Treinamento de Judô	02	30	15	15	-
13OP	Tópicos de Treinamento para Corridas de Rua	02	30	15	15	-
14OP	Imunologia	02	30	30	-	-
15OP	Música e Movimento	02	30	15	15	-
16OP	Ritmo, Corpo e Percussão	02	30	15	15	-

Legendas:

- Cód – código da disciplina.
- EC – código da disciplina da etapa comum.
- EL - código da disciplina da etapa de licenciatura.
- Créd – quantidade de créditos.
- CHt – carga horária teórica da disciplina.
- CHp – carga horária prática da disciplina
- PCC – Nº de créditos referente à Prática como Componente Curricular.

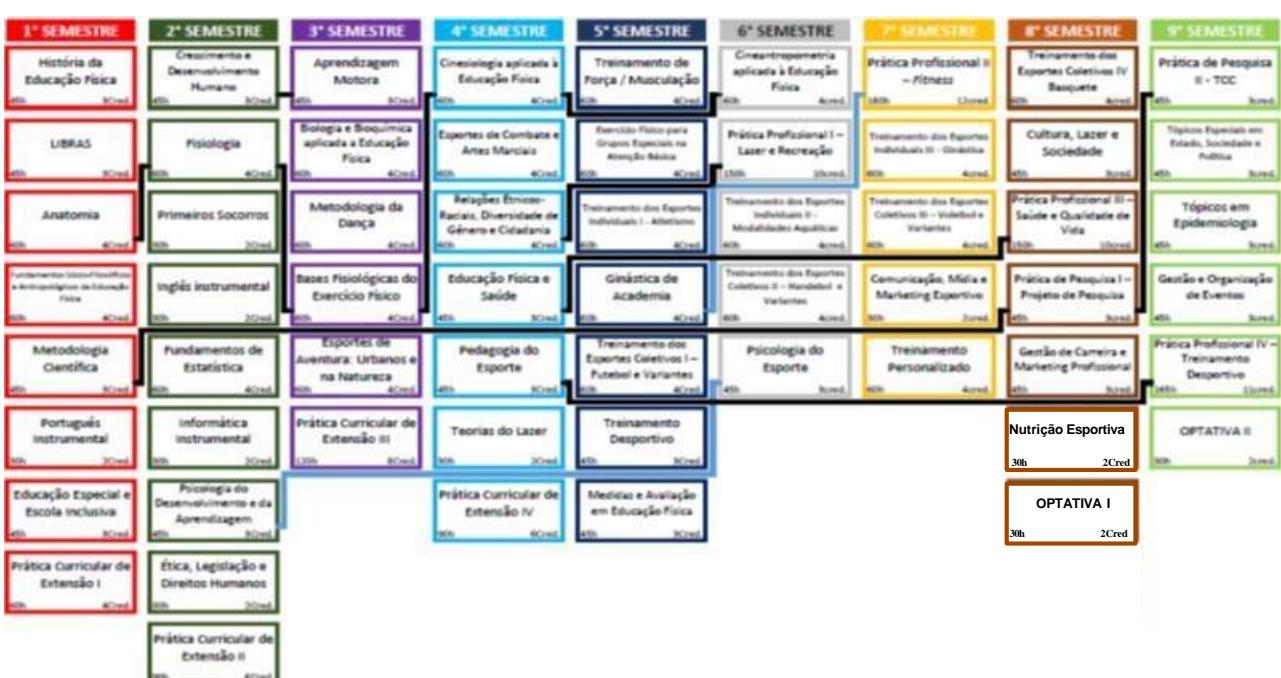
8.4 Fluxograma Curricular do Curso de Graduação em Educação Física

8.4.1 Fluxograma Curricular da etapa comum e específica da Licenciatura em Educação Física



Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do curso de Graduação em Educação Física - Campus Itapetinga, 2023.

8.4.2 Fluxograma Curricular da etapa comum e específica do Bacharelado em Educação Física



Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do curso de Graduação em Educação Física - Campus Itapetinga, 2023.

8.4.3 Fluxograma dos Componentes Curriculares Optativos do Curso de Graduação em Educação Física



Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do curso de Graduação em Educação Física - *Campus Itapetinga*, 2023.

8.5 Princípios Didático-pedagógicos

Segundo Fazenda (2005), a interdisciplinaridade de um ponto de vista dinâmico, ultrapassa a segmentação e recupera o homem da esfacelação do seu ser e do seu pensamento fragmentados. Recupera-se, desta forma, uma ontologia geral da produção do conhecimento como abertura à comunicação entre os infinitos mundos vividos em uma ação unificadora do conhecimento, resgatando, na dialética homem-mundo, a possibilidade de educar em uma nova perspectiva.

Nessa direção, as atividades propostas no Curso de Graduação em Educação Física do IF Baiano – *Campus Itapetinga*, tem caráter interdisciplinar, buscam gerar uma integração entre os componentes curriculares e perpassa todos os elementos do conhecimento, pressupondo a integração entre eles, num movimento ininterrupto de criação e recriação de novos pontos de ligação e de discussão. Esse princípio, oportuniza também, avaliar a proposta curricular na construção conjunta de saberes que conte com a transversalidade, a interdisciplinaridade, a dialogicidade, proatividade do graduando, contextualizando saberes (científicos, culturais, sociais), princípios e valores que possibilitem a busca pelo desenvolvimento integral do cidadão, englobando o papel

crucial na socialização dos conhecimentos para a construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano em sua completude - cognitivo, social e emocional.

Desse modo, tendo a interdisciplinaridade como um dos princípios norteadores do curso, busca-se por um lado, estimular a competência do educador abrindo novas possibilidades de reorganização do saber para a produção de um novo conhecimento e, por outro, orientar o estudante quanto a importância da interdisciplinaridade dos componentes curriculares no percurso formativo, da articulação teoria prática e sua utilização e importância para a aquisição de novas competências, que contribuirão para a aplicabilidade no contexto da profissão.

Ademais, a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares evidencia a possibilidade da análise - coletiva e participativa - de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de se chegar à articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, pelos diferentes pressupostos científicos, proporcionando ao estudante contato com a pesquisa acadêmica. Desta forma, os processos didático-pedagógicos e metodológicos do curso de Graduação em Educação Física do IF Baiano – *Campus Itapetinga* estão pautados, além da interdisciplinaridade, na relação parte-totalidade, na relação teoria-prática e na pesquisa e extensão como princípios pedagógicos.

A criação do curso de Graduação em Educação Física fundamentados nesses princípios, exige da comunidade universitária, um redimensionamento do saber-fazer acadêmico, uma fundamentação teórica apoiada em uma concepção interdisciplinar e no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão como base na formação profissional.

Neste sentido, a interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos, problemas nas diversas disciplinas. No IF Baiano – *Campus Itapetinga* a interdisciplinaridade tem como metas: melhorar a formação geral do estudante e seu papel na sociedade; atingir uma formação integral, garantindo o desempenho dos futuros profissionais e atendimento das necessidades do mundo do trabalho; incentivar a formação de professores que executem projetos de pesquisa e extensão; garantir maior

autonomia dos estudantes para prosseguir seus estudos; e compreender e modificar a sua realidade, levando em consideração a complexidade da sociedade.

Para tanto, o corpo docente recorrerá a situações-problemas relacionadas à pesquisa e à extensão no IF Baiano ou estudos de casos em entidades parceiras, além de estudos específicos do campo da área de atuação profissional, disponibilizando-os para análise dos estudantes, fazendo a desconstrução pedagógica dos mesmos e identificando os conhecimentos necessários à construção do trabalho.

A Interdisciplinaridade entre os componentes curriculares proporcionará também uma visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas no processo de ensino aprendizagem. Priorizará a contextualização pedagógica dos conhecimentos produzidos em articulação com projetos culturais, sociais e políticos; como também reconhecerá, preservará e promoverá os saberes embasados nas diversidades cultural, étnica e territorial, culturalmente orientada às comunidades específicas.

A relação parte-totalidade articula-se à busca da compreensão global e totalizante da realidade, da interdisciplinaridade de componentes curriculares e conteúdos em relações sincrônicas e diacrônicas. No âmbito da educação superior, a relação entre o todo e as partes depende da articulação dos conhecimentos científicos e dos conhecimentos técnicos da área determinada, a partir da compreensão de conceitos gerais e específicos em sua relação intrínseca com os problemas concretos a que os sujeitos são submetidos em seu contexto profissional e tecnológico. Isso reforça a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem (econômico, social, político, cultural, técnico) no estudo dos fenômenos, problemas e processos como foco de análise na formação.

A relação teoria-prática é crucial para a estruturação do conhecimento e a preparação do profissional no tocante a compreensão da realidade e também atuação no mundo do trabalho, pelas especificidades das atividades produtivas. Busca-se, com isso, romper com a dicotomia entre teoria e prática, possibilitando vivências e experiências que conduzam o estudante ao pensamento reflexivo, a problematização, enquanto articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento da prática profissional.

Ter a pesquisa e extensão como princípios educativos, ao lado do ensino, representa a importância da relação indissociável desses eixos considerando a dimensão formativa de um curso de graduação, que se preocupa com os problemas da sociedade

contemporânea, articulada com a pesquisa e produção de conhecimento, buscando contemplar o destinatário final (a sociedade) desse conhecimento, sem perder de vista a compreensão ético-político-social desse saber científico.

Nessa perspectiva, o curso de Graduação em Educação Física do IF Baiano - *Campus Itapetinga*, integra a prática da pesquisa e da extensão ao ensino, através de um diálogo interdisciplinar entre os saberes e está pautado em princípios pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual, crítica e reflexiva do graduando, favorecem sua formação humana e científica; direcionam a compreensão da realidade, da atuação e interação da comunidade no espaço acadêmico, bem como ampliam as possibilidades de vivências e aprendizagens significativas.

Ao compreender a realidade social em que vive e pautar suas ações em função do coletivo, o graduando assume uma dimensão integradora, sociocultural e técnica da prática profissional em busca de soluções para problemas através da pesquisa e extensão. Nessa direção, o papel da pesquisa e da extensão é possibilitar ao indivíduo a compreensão da realidade social através da intervenção científica e utilização dos saberes articulados entre si, orientados por um princípio ético que possibilita ao graduando ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de construção e (re)construção do conhecimento.

8.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma oportunidade para que o estudante, antes de terminar sua graduação, possa exercitar e ampliar seus conhecimentos através da elaboração e apresentação de um trabalho acadêmico de pesquisa em desenvolvimento. O currículo possui duas disciplinas denominadas de Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa e Prática de Pesquisa II - TCC, respectivamente, no 8º e 9º semestres do curso (em ambas as etapas específicas), de caráter obrigatório.

O TCC ainda visa consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso os quais se justificam na medida em que são conduzidos para a realidade dos seus respectivos campos de trabalho. O objetivo do TCC é promover a intuição investigativa e científica do estudante que está se formando, criando uma consciência crítica e reflexiva. Quanto às normas para elaboração e apresentação gráfica dos trabalhos

acadêmicos, o IF Baiano faz uso do Regulamento de Trabalho de Conclusão dos Cursos (TCC) de Graduação Presenciais do IF Baiano (Resolução/CONSUP Nº 40/2016), como também o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Educação Física do *Campus*.

Representado pela produção de um Artigo Científico, o TCC é estimulado durante o andamento do Curso através do incentivo à pesquisa científica, com a elaboração de trabalhos individuais e em grupos que despertem no estudante o interesse pelo seu tema de pesquisa. A avaliação será diferenciada, sendo atribuída uma única nota, como detalhado a seguir:

- Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa: a nota será lançada somente no final do semestre e a mesma será estabelecida pelo professor da disciplina, juntamente com o professor orientador, que levará em conta o desempenho do aluno quanto à elaboração do projeto de pesquisa, bem como às considerações da banca de professores na qualificação do projeto, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima igual ou maior que 7,0 (sete).
- Prática de Pesquisa II – TCC: a nota será atribuída no consenso da Banca Examinadora, após a apresentação pública da pesquisa. Para aprovação nesse componente curricular, o aluno deverá obter nota mínima igual ou maior a 7,0 (sete). Após a defesa, e feitas as devidas correções sugeridas pela banca examinadora, o TCC deverá ser gravado em CD/DVD e entregue em versão digital (arquivo no formato PDF).

Dessa forma, torna-se possível acompanhar de forma mais eficiente o desenvolvimento do TCC, principalmente porque o estudante terá durante todo o semestre, encontros semanais tanto com o(a) professor(a) da disciplina como com o(a) seu(ua) professor(a)/orientador(a). O relacionamento que envolve o aluno e o orientador na elaboração do TCC se concretiza numa estreita relação de empenho para alcance de um objetivo comum: a produção de um texto científico de qualidade. Cabe ressaltar que, como a apresentação do TCC é de caráter obrigatório, o estudante será impossibilitado de concluir sua graduação caso não cumpra essa etapa do curso.

8.7 Atividades Complementares

Segundo a Resolução Nº 64/2020, de 31 de março de 2020 (BRASIL, 2020b), que trata da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano e da Resolução Nº 39/2016 (IF BAIANO, 2016b), que trata da Regulamentação das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação Presenciais do IF Baiano, as Atividades Complementares (AC), a serem desenvolvidas durante o decorrer do curso, constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional e/ou a formação do(a) cidadão(ã), agregando, reconhecidamente, valor ao currículo do(a) estudante.

As AC são aquelas atividades de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, que não estão previstas na matriz curricular, mas que contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Assim, os alunos serão estimulados a participar de eventos, palestras, projetos de pesquisa, apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos, publicações de trabalhos, oficinas, minicursos, entre outros.

A carga horária total e obrigatória das AC no curso de graduação em Educação Física é de 60 horas e podem ser desenvolvidas no próprio IF Baiano, em outras instituições de ensino superior e em programações oficiais, promovidas por outras entidades, desde que reconhecidas pelo Colegiado do Curso.

É importante enfatizar que as AC serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso, com base em documento comprobatório em que conste obrigatoriamente a carga horária e especificações sobre as atividades desenvolvidas.

As AC de graduação cursadas anteriormente ao ingresso no curso de graduação em Educação Física podem ser aproveitadas pelo estudante, desde que tenha relação direta com a área de formação do curso atual, devendo ser avaliadas pelo Colegiado do Curso, na qual será aceita ou não pelo colegiado para, assim, ser computadas na carga horária total ou parcial das AC.

De acordo com a Resolução Nº 39/2016, o estudante, até o final do curso, deverá entregar na Secretaria de Registro Acadêmico (SRA) a comprovação da carga-horária total com todas as atividades complementares realizadas durante o decorrer do curso, através de requerimento específico para aprovação e validação, juntamente com os documentos comprobatórios originais ou cópias para autenticação de documento, com a apresentação do documento original ao servidor responsável da SRA. Ressalta-se que

documentos comprobatórios rasurados, incompletos ou que não contenham as informações acima não serão considerados.

Para a integralização das ACs ao currículo, os estudantes devem apresentar os documentos que comprovem a realização das atividades cumpridas até 30 (trinta) dias antes do término do último semestre do curso.

9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
01EC	História da Educação Física	Teórico	Prática	45		
		45	0			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
O corpo como objeto de conhecimento e suas implicações para Educação Física. Diálogos entre o conhecimento do campo da História e da Educação Física. Contribuições da História para reflexão sobre a Educação Física na sociedade moderna. Reflexão crítica das concepções, características e influências das práticas corporais sofridas ao longo da sua história.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 18ª ed. Campinas-SP: Papirus Editora, 2010. 2. CAPRARO, André Mendes; SOUZA, Maria Thereza Oliveira. Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. 3. SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Europeias e Brasil. 5ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. MELO, Victor Andrade de. História da Educação Física e do Esporte no Brasil. 3ª ed. IBRASA, 2006.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
02EC	LIBRAS	Teórico	Prática	45

		15	30	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Estudo pedagógico e filosófico da educação de surdos. A gênese e a contemporaneidade da Educação de Surdos no mundo e no Brasil. Marcos Legais da Libras. Bilinguismo. Estudo dos níveis linguísticos da Libras (Fonologia, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática). Comunicação básica em Libras. Estratégias de ensino de Libras para a Educação Física.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. GOIS, M.C.R. de. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012. 2. QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. 3. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. FERNANDES, E. Surdez e Bilinguismo. São Paulo: Mediação, 2012.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
03EC	Anatomia	Teórico	Prática	60		
		45	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Nomenclatura anatômica. Planos e eixos de observação dos segmentos e órgãos corporais. Sistema Tegumentar, Sistema Esquelético e Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Linfático, Sistema Respiratório, Sistema Gastrointestinal, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino e Feminino, Sistema Endócrino e Sistema Sensorial. Estudo anatômico dos sistemas humanos dando ênfase aos diferentes aspectos do corpo humano aplicados à Educação Física.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. DANGELO, J.G., FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 30 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 763 p. 2. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 220 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 840p.						

3. VAN DE GRAAFF, K.M. **Anatomia Humana**. 6 ed. Barueri: Manole. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TORTORA, G. **Anatomia Humana**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
04EC	Fundamentos Sócio-Filosóficos e Antropológicos da Educação Física	Teórico	Prática	60
		60	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

O esporte como fenômeno sociológico. A educação física como atividade social. Pensamento social brasileiro, o esporte e a educação física. História e sociologia do corpo. Antropologia do corpo. Gênero e esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.
2. _____ . **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
3. MURAD, Mauricio. **Sociologia e educação física**: diálogos, linguagens do corpo, esportes. RJ: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADORNO, Theodor. Mínima Morália. São Paulo: Ática, 1993.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
05EC	Metodologia Científica	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceitos básicos sobre ciência, método e pesquisa científica. Estudo das normas da ABNT e sua aplicação aos gêneros textuais acadêmicos. Linguagem acadêmico-científica e tipos de metodologias de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| 1. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999. |
| 2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. Metodologia Científica. Ed. Atlas, 2007. |
| 3. BAUER, M.W., GASKELL, G. & ALLUM, N. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 17-35. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| 1. ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed., 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006. |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)
06EC	Português Instrumental	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Estudo de textos quanto aos seus aspectos estruturais, estilísticos e semântico-discursivos. Produção de textos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| 1. MARCUSCHI, L. M. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. |
| 2. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. |
| 3. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. CAMPOS, M. Gêneros acadêmicos: resenha, fichamento, memorial e projeto de pesquisa . Mariana-MG: Fundação Presidente Antônio Carlos, 2010. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
07EC	Educação Especial e Escola Inclusiva	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Abordagem histórica da Educação Especial e as políticas públicas de Educação Inclusiva. Contexto biológico, social e cultural da pessoa com Deficiência. Formação docente e práticas pedagógicas inclusiva. Adaptações curriculares para Educação Inclusiva. Tecnologias assistivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.
2. MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.
3. MENDES, G. M.; ALMEIDA, M. A.; HAYASHI, M. C. P. I. (Orgs.). **Temas em educação especial: Conhecimentos para fundamentar a prática.** Editora: Araraquara, Brasília, DF: CAPES- PROESP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
08EC	Prática Curricular de Extensão I	Teórico	Prática	60
		30	30	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Indissociabilidade do Ensino-Pesquisa-Extensão; 2. O papel da Extensão nos Institutos Federais; 3. Ações Extensionistas realizadas no IF Baiano; 4. Elaboração de um Projeto de Extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física cuida do corpo e “mente”**. Papirus Editora, 2010.
2. BRACHT, Valter. **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL**: o que ela vem sendo e o que pode ser. Elementos de uma Teoria Pedagógica para Educação Física. 1 ed. Ijuí: Ed Unijuí, 2019.
3. MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: Unijuí, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRACHT, Valter [et al]. **Pesquisa em Ação**: Educação Física na escola. 3 ed. Ijuí: Ed Unijuí, 2014.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
09EC	Crescimento e Desenvolvimento Humano	Teórico	Prática	45		
		30	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Estudo do desenvolvimento humano: princípios e conceitos. Mecanismos e variáveis influentes. Diferentes perspectivas teóricas para compreensão do crescimento e desenvolvimento humano. A relação do exercício físico com o crescimento e o desenvolvimento humano. Atividades físicas apropriadas para cada faixa etária, em função das diversas características peculiares do ser humano.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Comprendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH Editora. 2013. 2. BACIL, E. D. A.; MAZZARDO, O.; SILVA, M. P. Crescimento e desenvolvimento Motor. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. 3. HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2016.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. LIEVEGOED, Bernard. Desvendando o Crescimento: as fases evolutivas da infância e da adolescência. 5ª ed. Antroposófica, 2017.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
10EC	Fisiologia	Teórico	Prática	60		
		60	-			
Pré-Requisitos: 03 EC - Anatomia						
EMENTA						
Introdução à Fisiologia. Estudo da fisiologia da célula e dos sistemas orgânicos em seres humanos: Sistema Esquelético e Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Linfático, Sistema Respiratório, Sistema Gástrintestinal, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino e Feminino, Sistema Endócrino e Sistema Sensorial. Estudo funcional dos sistemas humanos dando ênfase aos diferentes aspectos do corpo humano aplicados à Educação Física.						

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
3. DAVIES, A.; BLAKELEY, A. G. H.; KIDD, C.; MCGEOWN, J. G. **Fisiologia humana.** Porto Alegre: Artmed, 2002. 980 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
11EC	Primeiros Socorros	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Noções sobre traumatismos. Classificação dos traumatismos. Lesões dos membros, ligamentos, articulações e fraturas. Principais acidentes desportivos. Hemorragias e tratamento de urgência. Asfixia. Socorros ao afogado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTOS, Ednei Fernando. **Manual de primeiros socorros da Educação Física aos Esportes: o papel do educador físico no atendimento de socorro.** 1^a ed. Rio de Janeiro: Interciênciac, 2014.
2. FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte.** 5^a ed. Barueri-SP: Manole, 2014.
3. VARELLA, Drauzio; JARDIM, Carlos. **Primeiros Socorros: um guia prático.** 1^a ed. Claro Enigma, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VOLPATO, Andréa C. B.; SILVA, Evandro S. **Primeiros Socorros.** 1^a ed. Martinari, 2017.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
12EC	Inglês Instrumental	Teórico	Prática	30		
		15	15			
Pré-requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Introdução de estruturas básicas da língua inglesa e estratégias necessárias à leitura e compreensão de textos escritos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. GONÇALVEZ, Alberto; MOURA, Carlos. 140 falsos cognatos: inglês - português, português - inglês. Avançado. São Paulo: Eskenazi indústria gráfica, 2008. 2. OLIVEIRA, Ronaldo Alves de. 280 erros comuns na tradução da lingua inglesa: termos cujas traduções não sao o que parecem. São Paulo: Edicta, 2004. 3. SOUZA; A.G.F..et al. Leitura em lingua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. ABRIL COLEÇÕES, Linguagens e Códigos – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
13EC	Fundamentos de Estatística	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						

CONCEITOS PRELIMINARES – Definição clássica e atual de estatística; Estatística descritiva e inferencial; População e amostra; Variáveis estatísticas; Dados estatísticos. **TEORIA DE AMOSTRAGEM** – Conceitos iniciais e exemplos; Cálculo do Tamanho da Amostra e Métodos e Técnicas de Escolha dos elementos da Amostra. **TABELAS** - Construção, tipos e interpretação; **GRÁFICOS** – Gráficos estatísticos: construção, tipos e interpretação; Gráfico em linha ou em curva; Gráfico em colunas ou em barras; Gráfico em colunas ou em barras múltiplas; Gráfico em setores; Gráfico polar; Cartograma; Pictograma; Histograma e polígono de frequência. **DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA** – Conceitos e construções Medidas de tendência central Dados Agrupados e não agrupados; Média; Moda; Mediana. **MEDIDAS DE DISPERSÃO** – Amplitude; Amplitude interquartílica; Variância; Desvio-padrão; Coeficiente de variação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BUSSAB, Wilton de O e MORETTIN, Pedro A.. Estatística Básica Editora Saraiva, 8a edição, 2013.
- COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed., rev. e atual. - . São Paulo: Blucher, 2002. xi, 266 p. ISBN 978852123001.
- TRIOLA, Mário F., Introdução à Estatística, LTC Editora, 11a edição, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CRESPO, A A. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
14EC	Informática Instrumental	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Introdução ao uso do microcomputador: conceitos básicos e aplicações. Utilização dos mecanismos de busca. Sistemas em Nuvem, Web e Redes Sociais. Planilhas eletrônicas de cálculo. Introdução aos Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DATE, Christopher J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Elsevier Brasil, 2003.
- SILVA, Mário Gomes da. Informática-Terminologia Básica, Windows Xp. **Word Xp, São Paulo, Érica**, 2002.
- ALVES, William Pereira. Informatica Fundamental-Introduçao ao Processamento de Dados. **Editora Érica, 1a. Edição**, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEIGHLEY, Lynn. **Use a cabeça: SQL**. Alta Books, 2008.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (hs)
15EC	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Teórico	Prática	45
		45	-	

Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

As teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Fatores fundamentais do desenvolvimento e aspectos cognitivos, motivacionais e interpessoais associados à aprendizagem da criança, adolescente e adulto. Distúrbios e dificuldades na aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ILLERIS, Knud. (Org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- TOURRETTE, Catherine. **Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- LA TAILLE, Yves de. **Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. V. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
16EC	Ética, Legislação e Direitos Humanos	Teórico	Prática	30
		30	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Ética, Moral, Lei. Ética e Legislação. O que é Direitos Humanos? Para quê e para quem? A Ética como conhecimento fundamental ao desenvolvimento humano; Exercício profissional em Educação Física e a Ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. **Ética na educação física.** Vozes, Petropólis, RJ, 2013
- COMPARATO, Fábio Konder. **Ética, Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno.** Editora Companhia das Letras, São Paulo, SP, 2011
- PEGORARO, Olinto. **Ética é Justiça.** Vozes, Petropólis, RJ, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TRINDADE, José Damião de Lima. **História Social dos Direitos Humanos.** Editora Petrópolis, São Paulo, SP, 2002.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
17EC	Prática Curricular de Extensão II	Teórico	Prática	90
		30	60	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Realização de Projetos de Extensão envolvendo a comunidade interna e externa ao Instituto, na área da Ludicidade, Jogos e Brincadeiras na Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** Petrópolis: Vozes, 2010.
2. CHATEAU, JEAN. **O Jogo e a criança.** São Paulo: Summus, 1987.
3. KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí: Unijuí, 1999.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
18EC	Biologia e Bioquímica aplicada a Educação Física	Teórico	Prática	60
		45	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA
Citologia geral: diversidade, composição e estrutura celular. Ciclo celular. Regulação da expressão gênica. Principais biomoléculas: estrutura, funções e relação com atividades físicas. Metabolismo energético. Fermentação e respiração.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular, 9^aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2. DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J.; PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular. 4^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p. 3. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger: Princípios de Bioquímica . 6 ^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, 1298p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
19EC	Aprendizagem Motora	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: 09EC – Crescimento e Desenvolvimento Humano
EMENTA
Estudo do processo ensino-aprendizagem das habilidades motoras, através de discussões sobre os mecanismos internos que regulam o movimento, bem como os fatores ambientais que afetam o mesmo. Problematização da prática das habilidades motoras nas diferentes fases da vida, suas classificações e tipos. Capacidades físicas e Feedback. Análise o processo de aprendizagem motora e suas implicações na prática de atividade física e esportes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. TANI, Go. Comportamento Motor: conceitos, estudos e aplicações. 1^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 2. MAGILL, R. A. Aprendizagem e Controle Motor: conceitos e aplicações. 8^a ed. São Paulo: Phorte Editora. 2012. 3. SCHMITH, R. A.; LEE, T. D. Aprendizagem e Performance Motora: dos princípios à aplicação. 5^a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. TANI, Go; CORREA, U. C. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. Blucher. 2016.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
20EC	Bases Fisiológicas do Exercício Físico	Teórico	Prática	60		
		45	15			
Pré-Requisitos: 10EC – Fisiologia						
EMENTA						
Trata dos aspectos funcionais dos sistemas fisiológicos, relacionando-os com as respostas/adaptações agudas e crônicas ocasionadas pelo estresse dos diferentes tipos de exercício. Discute o controle do ambiente interno e aborda noções de metabolismo humano e sistemas bioenergéticos. Estuda a integração dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício, a partir da atividade neuromuscular, de adaptações cardiovasculares, cardiorrespiratórias e de respostas endócrinas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. KENNEY, W. Larry; COSTILL, David L.; WILMORE, Jack H. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 7 ^a ed. Barueri-SP: Manole, 2020. 2. KRAEMER, W. J. Fisiologia do Exercício: teoria e prática. 2 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 3. NPOWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9 ^a ed. Barueri-SP: Manole. 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. FRANCHINI, Emerson. Fisiologia do Exercício: intermitente de alta intensidade. 1 ^a ed. São Paulo: Phorte, 2014.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
21EC	Metodologia da Dança	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Dança cênica ocidental da antiguidade greco-romana ao século XXI: condições político-sociais do seu desenvolvimento; 1.1 O desenvolvimento da dança cênica no Brasil na sua relação com as condições político-sociais do seu desenvolvimento: estudo da dança e do folclore; 2. Classificação, visão antropológica, linhas coreográficas, técnicas de transmissão; 3. Interpretação e expressão corporal; 4. Metodologia aplicada à						

dança e seus estilos; 5. Prática da dança abordado princípios de movimentos relacionados ao espaço, peso e tempo; 6. A dança no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
2. CAMINADA, Eliana. História da Dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
3. NANNI, D. Dança Educação: Princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3^a Edição, Sprint. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GARCIA, A; HAAS, A. N. Ritmo e dança. 2. ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006. 204 p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
22EC	Esportes de Aventura: Urbanos e na Natureza	30	30	60

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Conceito, fontes, princípios e campo de aplicação da educação ambiental; 2. Impacto ambiental e a atividade física; 3. Função ecológica da Educação Física; 4. Abordagem teórico-prático dos esportes radicais: conceito histórico, estudo dos esportes de aventura, suas características, modalidades e desenvolvimento no campo educacional; 5. Cuidados especiais na segurança de participantes, locais de prática e na manutenção de equipamentos, em especial, para pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARINHO, Alcyane; UVINHA, Ricardo Ricci (Org.). **LAZER**: esporte, turismo e aventura: a natureza em foco. Campinas: Alínea, 2009. 264 p.
2. UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. São Paulo: Manole, 2001.
3. PEREIRA, Dimitri Wuo; ARMBRUST, Igor. **Pedagogia da aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura; 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MOREIRA, W. W. e SIMÕES, R. (Org.) **Fenômeno Esportivo no Início do Novo Milênio**. Piracicaba: Unimep, 2000.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
23EC	Prática Curricular de Extensão III	Teórico	Prática	120		
		30	90			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Realização de Projetos de Extensão envolvendo a comunidade interna e externa ao Instituto, na área de Gestão e Organização de Eventos Esportivos. Conceitos, tendências e instrumentos da teoria da administração.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. ROCHE, F. P. Competições Desportivas : Organização e esquemas. Editora Astmed, 2002. 2. NICOLINI, H. O evento esportivo como objetivo de marketing . Ed Phorte, 2009. 3. REZENDE, J. R. Organização e administração no esporte . Rio de Janeiro: Sprint. 2000.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. SONOO, C. N. Administração da educação física : a busca de um referencial teórico. (Dissertação de Mestrado). Santa Maria. UFSM. 1990.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
24EC	Esportes de Combate e Artes Marciais	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Sentidos e significados da palavra lutas; 2. História das lutas – esportes de combate e artes marciais; 3. Fundamentos teórico-metodológicos das lutas; 4. Mercantilização das Artes marciais; 5. Aspectos socioculturais das diferentes manifestações dos esportes de combate e das artes marciais nas sociedades orientais e ocidentais; 6. Fundamentos e habilidades específicas das lutas; 7. Aprendizagem de técnicas básicas, aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem dos esportes de combate e das artes marciais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. BREDA, Mauro; SCAGLIA, Alcides J; PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.
2. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2 ed rev. São Paulo, 2009.
3. RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLIN, Carlo Henrique; SILVA, Junior Wagner pereira da; NETO, Manoel Pacheco. (Orgs). **Educação física e suas pluralidades**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
25EC	Relações Étnicos Raciais, Diversidade de Gênero e Cidadania	Teórico	Prática	60
		60	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Educação para as Relações Étnico-Raciais no Brasil, a lei 10.639/03 e 11.645/08. Cultura, identidade e diversidade cultural. Cultura afro-brasileira e indígena. Pensamento pós-colonial e decolonialidade. Escravidão, raça, racismo e branquitude na História. Pensamento feminista, feminismo negro e indígena. Relações de gênero e sexualidades. Movimentos sociais e políticas de ação afirmativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, Silvio Luiz de. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte (MG): letramento, 2018.
2. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós modernidade.** Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
3. CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo Negro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
26EC	Educação Física e Saúde	Teórico	Prática	45
		45	-	

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
Noções de epidemiologia. A pesquisa em saúde coletiva e bioética. Práticas de saúde coletiva no Brasil. Relação entre atividade física e saúde. Aptidão física: conceitos e classificação. O profissional de educação física como agente de saúde. Planejamento de programas de promoção da saúde coletiva. Atividade física e saúde coletiva.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. BATISTA, Marco Antonio Leitão. Educação Física na Promoção da Saúde: novas concepções e tecnologias na busca da adoção de um estilo. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2017.</p> <p>2. GURGEL, Marcelo; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde. 8ª ed. Medbook, 2018.</p> <p>3. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7ª ed. Midiograf, 2017.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>1. ZAMAI, Carlos Aparecido. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. 1ª ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2015.</p>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
27EC	Pedagogia do Esporte	45	-	45

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
O esporte no contexto da pedagogia. O Esporte como expressão da cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas. O conhecimento pedagógico do professor para o ensino dos esportes. Conceito e classificação do esporte moderno. Procedimentos metodológicos para o ensino do esporte na escola e em clubes. Conceitos sobre competição e detecção precoce de talentos esportivos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. NAVARRO, Antonio Coppi; ALMEIDA, Roberto de; SANTANA, Wilton Carlos de. Pedagogia do Esporte: jogos esportivos coletivos. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2015.</p> <p>2. REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2020.</p> <p>3. SADI, Renato Sampaio et al. Pedagogia do esporte: descobrindo novos caminhos. 1ª ed. São Paulo: Ícone, 2010.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. NISTA-PICCOLO, Vilma; TOLEDO, Eliana de. Abordagens Pedagógicas do Esporte: modalidades convencionais e não convencionais. 1ª ed. Campinas-SP: Papirus Editora, 2018.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
28EC	Cinesiologia aplicada à Educação Física	Teórico	Prática	60
		45	15	

Pré-Requisitos: 20EC – Bases Fisiológicas do Exercício Físico

EMENTA

Estudo da inter-relação entre a anatomia, fisiologia e biomecânica sob o enfoque da cinemática, numa perspectiva teórico/prática do movimento humano em suas múltiplas possibilidades, seja sob o ponto de vista da ludomotricidade, ergomotricidade ou ainda, dos movimentos ou exercícios atléticos desportivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NORDIN M.; FRANKEL V.H. **Biomecânica básica do sistema musculoesquelético.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
2. HALL, S. J. **Biomecânica Básica.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
3. MAGALHÃES, Eduardo. **Os Músculos e Suas Ações: o manual do movimento.** Independently Published, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NEUMANN, D. A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético.** 3ª ed. Elsevier. 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
29EC	Teorias do Lazer	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Relações entre trabalho, tempo e lazer; 2. Gênese e evolução do lazer ao longo da história; 3 Panorama dos estudos do lazer: o lazer enquanto fenômeno social; 4. As características do lazer e suas tendências na sociedade contemporânea; 5. Relações entre lazer e meio ambiente; 6. Políticas públicas de lazer: lazer como direito de cidadania e como mercadoria, direito a cidade e os equipamentos e espaços de lazer; 7. Educação no e para o lazer; 8. Organização de eventos de lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. Perspectiva: São Paulo, 2004.
2. MARCELLINO, N.C. **ESTUDOS DO LAZER**: uma introdução. Autores associados: Campinas, 2002.
3. MARCELLINO, N.C. (Org.) **Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte**. Papirus: Campinas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ATHAYDE, Pedro; REZENDE, Alexandre (org.). **PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA**: retratos atuais e cenários prospectivos. Curitiba: Appris, 2017.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
30EC	Prática Curricular de Extensão IV	30	60	90

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Realização de Projetos de Extensão envolvendo a comunidade interna e externa ao Instituto, na área de Educação Física e Promoção da Saúde nos Espaços Formais e não Formais de Ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARENA, Simone. **Exercício Físico e Qualidade de Vida**: Avaliação, Prescrição e Planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
2. SIMÃO, Roberto. **Fisiologia e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais**. São Paulo: Phorte, 2014.
3. PITANGA, Francisco José Gondim. **Epidemiologia da Atividade Física do Exercício Físico e da Saúde**. São Paulo: Phorte, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, Ricardo Jaco de. **Saúde e atividade física**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
31EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais I - Atletismo	Teórico	Prática	45		
		15	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Aspectos histórico-culturais do Atletismo: origem, desenvolvimento e institucionalização. Fundamentos técnicos e regras das provas de corridas e de campo (arremesso/lançamentos e saltos): movimentos básicos fundamentais e movimentos técnico-especializados. Processo de ensino-aprendizagem do atletismo na escola. Aplicações práticas didático-pedagógicas do ensino da corrida, saltos e arremesso/lançamentos: planejamento, métodos e avaliação.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. RIBEIRO, Danilo Augusto; BERGAMO, Luiz Guilherme. Metodologia do ensino do Atletismo. 1ª ed. Kls, 2017. 2. MIAN, Robson. Atletismo: aspectos pedagógicos na iniciação. 1ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2018. 3. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo se aprende na escola. 2ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2009.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
32EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos I – Futebol e Variantes	Teórico	Prática	45		
		15	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Estudo da história do futebol e suas variantes. Discussões sobre o futsal e futebol como esporte de identificação cultural, suas implicações sobre a educação e sobre a economia na sociedade contemporânea. Estudo dos fundamentos técnicos dessas modalidades, em que se assemelham e em que se diferem e quais as principais abordagens para seu ensino. Compreensão das funções dos jogadores por posicionamento e noções básicas sobre						

sistemas táticos e suas variações. Estudo das regras das modalidades e como adaptá-las de forma facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTANA, Wilton Carlos de. **Pedagogia do Futsal: jogar para aprender.** 1^a ed. Companhia Esportiva, 2019. 181 p.
2. VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica.** 2^a ed. Penso, 2015.
3. PAGANELLA, Marco Aurélio; MARTINS, Paulo Sérgio. **Jogos especialmente criados para a aprendizagem, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do futebol.** Curitiba: CRV, 2018. 136 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol.** 3^a ed. Autores Associados, 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
33EL	Psicomotricidade	Teórico	Prática	30
		30	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Breve histórico da psicomotricidade e seus pressupostos teóricos: conceitos e definições; 2 Desenvolvimento Psicomotor: desenvolvimento humano da vida intrauterina a terceira idade, desenvolvimento psicomotor e fatores sociais, influência do desenvolvimento psicomotor na aprendizagem 3. Bases teóricas da Psicomotricidade: fundamentos básicos e estrutura psicomotora – a dimensão da corporeidade; compreensão das habilidades motoras e sua relação com a psicomotricidade; 4. Educação Psicomotora, Educação Física e Esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese, e Retrogênese. Porto Alegre: Artmed, 1998.
2. GO Tani. [et al.]. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.
3. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LE BOULCH, Jean. EDUCAÇÃO PSICOMOTORA: psicogenética na idade escolar. Trad de Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 1987.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
34EL	Educação Física Adaptada	Teórico	Prática	45		
		30	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. A deficiência através dos tempos: histórico, conceitos, terminologias e incidência; 2. Os principais paradigmas sociais e educacionais da deficiência: do modelo médico ao modelo educacional, da igualdade à diversidade, da limitação à possibilidade; 3. Evolução histórica da educação física e dos esportes adaptados; 4. Conceituação e objetivos da atividade física adaptada; 5. Contexto biológico, social e cultural da pessoa com deficiência; 5.1. Desenvolvimento motor e atrasos da função adaptativa, 5.2. Desenvolvimento e características neuroperceptivo-motoras da pessoa com deficiência; 5.3. A família, a escola e a sociedade, 5.4. Aspectos psicológicos da pessoa com deficiência; 6. Atividade física e deficiências: deficiência visual, deficiência mental e os distúrbios de aprendizagem, deficiência auditiva, deficiência física e as restrições motoras; transtornos mentais e doenças degenerativas; 7. Atividade física e grupos especiais: obesidade; diabetes; gestante; idoso; 8. Esporte e lazer adaptado; 8.1. As diferentes modalidades do esporte adaptado, 8.2. Práticas de lazer em diferentes ambientes; 9. Processos inclusivos no contexto da educação física escolar.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. GIMENEZ, Roberto e FREITAS, Alessandro de(Org). EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: reflexões, propostas e ações. Ed. CRV, 2015. 2. VARGAS, Leandro Silva. EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: diferentes olhares sobre a inclusão social através da educação física e do esporte. Edipucrs, 2014. 3. SANTOS, Celby Rodrigues V. dos, BIASI Felipe Di e DUTRA, Flávia Barbosa da S. ASPECTOS DA DEFICIÊNCIA: educação, esporte e qualidade de vida. Appris, 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. DUARTE, Edison, ALVES, Maria Luiza Tanure e MOLLAR, Thais Helena. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Atividades Inclusivas. Ed. Phorte, 2013.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
35EL	Metodologia de Ensino da Educação Física na Educação Infantil	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
1. A construção das diferentes concepções históricas da infância, da criança e da educação infantil na história da humanidade: a institucionalização da infância; 2. Políticas públicas educacionais da Educação Infantil: LDB 9394/96, Referencial Curricular para a Educação Infantil – RCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC; 3. Interdisciplinaridade e o lúdico na Educação Infantil; 4. Conhecimento das atividades pedagógicas: planejamento, metodologia, conteúdos, objetivos e avaliação de educação física na educação infantil; 5. Regência no ensino da Educação Física na Educação Infantil; 6. Atividades Físicas e Recreativas na Educação Infantil.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. MATTOS, Mauro Gomes de e NEIRA, Marcos Garcia. EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL : construindo o movimento na escola. 7 ed. Editora Phorte., 2011 2. RANGEL, Irene Conceição Andrade e DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Infância . 1 ed. Ed. Guanabara, 2010. (Coleção Educação Física no Ensino Superior). 3. NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em Movimento na Educação Infantil . Ed. Cortez, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. HUIZINGA, Johan. HOMO LUDENS : o jogo como elemento da cultura. João Paulo Monteiro e Newton Cunha (tradutores). 1 ed. Editora perspectiva, 2019.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
36EL	Didática Geral	45	-	45
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) educador(a) e na construção da identidade docente. Planejamento, elaboração e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. As relações entre sociedade/educação/escola. A pesquisa como princípio educativo e formativo.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. CANDAU, Vera Maria. A Didática em Questão . Petrópolis: Vozes, 2017. 2. GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural . São Paulo: Cortez, 1987. 3. PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) Didática e Formação de Professores . São Paulo: Cortez, 2011.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Repensando a Didática**. Campinas: Papirus, 1996.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
37EL	TICs na Educação Física	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. 1.1 Concepções de aprendizagem. 1.2 O computador como ferramenta do trabalho para o educador. 2. Cultura Digital e Tecnológica: dimensões teórica e prática. 3. Metodologias ativas: concepção, princípios epistemológicos. 3.1 Rotação individual; 3.2 Mapa mental; 3.3 Story telling; 3.4. Mural Interativo 4. Estratégias metodológicas (dinâmicas interativas, jogos e desafios educativos, sala de aula invertida etc), Softwares aplicados à Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FILATRO, Andrea e CAVALCANTI, Carolina Costa. **METODOLOGIAS INOVATIVAS**: na educação presencial, a distância e corporativa. 1 ed. Saraiva, 2018.
 2. BACICH, Lílian e MORAN, José. **METODOLOGIAS ATIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017
 3. ALCANTARA, Elisa e SILVA, Gustavo de Paiva. **INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA**: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas. Ed FERP, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LÉVY, Pierre. **AS TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed 34, 1993.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
38EL	Prática de Ensino I – Atividades Rítmicas / Dança	Teórico	Prática	105
		-	105	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA
Compreensão sobre as relações da Dança com a Educação e com a Educação Física. Problematização dos processos de transposição didática das Danças em objeto de ensino. Experimentação corporal de diferentes ritmos e desenvolvimento do processo criativo. Conhecimento dos aspectos metodológicos e teórico-práticos para a mediação com as Danças na escola. A transformação da Dança no ambiente educativo considerando as possibilidades e necessidades dos estudantes em todas as etapas da escolarização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. Ritmo e movimento. São Paulo: Phorte Editora, 5. ed. 2013.</p> <p>2. MARQUES, I. A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 6. ed. 2018.</p> <p>3. VERDERI, É. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte Editora, 1. ed. 2000.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GAIO, R.; PATRÍCIO, T. L (Org.). Dança na escola: reflexões e ações pedagógicas . Curitiba: Editora Bagai, 1. ed. 2021. E-book. Disponível em: < https://www.google.com.br/books/edition/DAN%C3%87A_NA_ESCOLA_reflex%C3%83es_e_a%C3%A7%C3%B5es_pe/0tUxEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=LIVROS+SOBRE+DAN%C3%87A+NA+ESCOLA&printsec=frontcover >. Acesso em: 25 fev. 2022.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
39EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Individuais II – Esportes Aquáticos	Teórico	Prática	45
		15	30	

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
Aspectos histórico-culturais da natação no mundo e no Brasil: origem, desenvolvimento, institucionalização e regras. Técnicas de adaptação do ser humano ao meio líquido. Fundamentos técnicos dos estilos oficiais da natação – crawl, peito, costas e borboleta. Técnicas de saída e de virada. Aplicações práticas didático-pedagógicas da natação: planejamento, métodos e avaliação. Conhecimentos pedagógicos do polo-aquático.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. APOLINÁRIO, Marcos Roberto; OLIVEIRA, Thiago Augusto C.; SILVA, Caio Graco S.; TERTULIANO, Ivan Wallan. Estratégias Para o Ensino da Natação. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2015.</p>

2. SUZUKI, Frank Shiguemitsu; VIEIRA, Alexandre Arante U. **Natação: da pedagogia a biomecânica.** 1^a ed. Editora Viseu, 2019.

3. SILVA, Morgana Claudia da. **Aspectos pedagógicos das atividades aquáticas.** 1^a ed. Curitiba: InterSaber, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COSTA, Paula Hentschel Lobo da. **Natação e Atividades aquáticas: subsídios para o ensino.** 1^a ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
40EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos II – Handebol e Basquete	Teórico	Prática	45
		15	30	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Histórico do handebol e basquete. Aspectos técnicos e táticos do handebol e basquete. Regras do handebol e basquete. Relação do handebol e do basquete educacional com o de participação e o de rendimento. Pedagogia e Metodologia do handebol e basquete educacional. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos do handebol e basquete. Processo de seleção e iniciação. Estudo das regras das modalidades e como adaptá-las de forma facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Handebol adaptado. Basquete adaptado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABREU, Diego M.; BERGAMASCHI, Milton G. **Teoria e Prática do Mini-Handebol.** Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2017. 280 p.
2. ROMERO, Juan J. Fernandez; GRECO, Pablo Juan. **Manual de Handebol: da Iniciação ao Alto Nível.** 1^a ed. São Paulo: Phorte, 2012.
3. SECCO, Dulciléia Maria Evangelista Gobbo; OLIVEIRA, Valdomiro de. **Afetividade no Esporte Escolar: o caso do basquetebol.** 1^a ed. Curitiba: Appris, 2017. 229 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. **Handebol: conceitos e aplicações.** 1^a ed. Barueri-SP: Manole, 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
41EL				150

	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I - Educação Infantil	30	120	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Inserção do estudante no ambiente escolar, especificamente, na área de atuação pedagógica da Educação Infantil. Experiência da ação docente supervisionada em ambiente escolar; elaboração, desenvolvimento e avaliação de planos de aula. Elaboração de relatório de estágio.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. CARVALHO FILHO, Josué José de; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. A Formação do Professor de Educação Física: reflexões a partir do estágio supervisionado. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2020.</p> <p>2. BEMVENUTI, Alice (et al). O lúdico na prática pedagógica. 1ª ed. Curitiba: InterSaber, 2013.</p> <p>3. RABINOVICH, Shelly Blecher. O espaço do movimento na educação infantil: formação e experiência profissional. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2007.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. TOZETTO, Susana Soares. Professores em formação: saberes, práticas e desafios. 1ª ed. Curitiba: InterSaber, 2015.</p>				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
42EL	Metodologia de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental	Teórico	Prática	45		
		30	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Estudo das implicações da Educação Física no Ensino Fundamental e dos pressupostos teórico-metodológicos que a sustentam; 1.1 Principais abordagens que norteiam as ações pedagógicas da área. 2. Políticas públicas para o Ensino Fundamental: LDB 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental (PCN), Base Nacional Comum Curricular –BNCC, Lei 11.274/2006 - O ensino fundamental de nove anos; 3. Estudos e concepções da Educação Física como cultura corporal no Ensino Fundamental, por meio de atividades teórico-práticas; 4. Atividades didáticas da Educação Física articuladas de forma interdisciplinar.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2 ed rev. São Paulo, 2009. 2. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento. Vol único. 1 ed. São Paulo: FTD, 2009. 3. KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física. 4 ed. rev e ampl. Ijuí: Ed Unijuí, 2012 184 p. |
|---|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. ROSSETO JUNIOR, Adriano José [et al]. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2008. |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)
43EL	Prática de Ensino II – Esportes Coletivos	Teórico	Prática	120
		-	120	

Pré-requisitos: Nenhum

EMENTA

Compreensão sobre as relações dos Esportes com a Educação e com a Educação Física. Problematização dos processos de transposição didática dos Esportes Coletivos em objeto de ensino. Experimentação corporal de diferentes modalidades. Conhecimento dos aspectos metodológicos e teórico-práticos para a mediação com os Esportes Coletivos na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. GRECO, P.; BENDA, R. N. (Org.). Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, v. 1, 2007. 2. NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de.; SANTANA, W. C. de. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 1. ed. 2015. 3. NISTA-PICOOL, V. L.; TOLEDO, E. de (Org.). Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 1. ed. 2014. |
|--|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| <p>KRÖGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2. ed. 2005.</p> |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
44EL		Teórico	Prática	45

	Metodologia de Ensino da Ginástica	15	30	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Aspectos histórico-culturais da ginástica (artística e rítmica) no mundo e no Brasil: origem, desenvolvimento, institucionalização e regras. Elementos da ginástica olímpica – movimentos básicos fundamentais e movimentos técnico-especializados. Aplicações didático-pedagógicas na ginástica olímpica – planejamento, métodos e avaliação de ensino-aprendizagem de ensino (práticas pedagógicas).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 3ª ed. Editora da Unicamp, 2014. 2. WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J. Ensinando ginástica para crianças. 3ª ed. Barueri-SP: Manole, 2015. 3. ALONSO, Heloisa de Araujo Gonzalez. Pedagogia da Ginástica Rítmica: teoria e prática. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. NUNOMURA, Myrian. Fundamentos das ginásticas. 2ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2016.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
45EL	Metodologia de Ensino dos Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes	15	30	45
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
História e evolução do voleibol no mundo e sua inserção no Brasil. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos, táticas, sistemas, visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática de transmissão dos seus conteúdos na escola. Pedagogia e Metodologia do voleibol e vôlei de areia. Estudo das regras oficiais das modalidades e como adaptá-las de forma facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Voleibol sentado.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. MACHADO, Afonso Antonio. Voleibol se aprende na escola. 1ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2019.				

- | |
|--|
| 2. MARCHI JÚNIOR, Wanderley; GUGINSKI CARON, Ana Elisa. Introdução ao Ensino do Voleibol. 1 ^a ed. Curitiba: InterSaber, 2019. |
| 3. MIRON, Edison Martins; COSTA, Maria da Piedade R. Voleibol sentado: brincar e jogar na educação física escolar. 1 ^a ed. São Carlos-SP: EdUFSCar, 2013. 200 p. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| 1. NAVARRO, Antonio Coppi; ALMEIDA, Roberto; SANTANA, Wilton Carlos. Pedagogia do Esporte: jogos esportivos coletivos. 1 ^a ed. Phorte, 2015. 328 p. |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
46EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar II – Ensino Fundamental I	Teórico	Prática	165
		30	135	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Inserção do estudante no ambiente escolar, especificamente, na área de atuação pedagógica das primeiras séries (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental. Experiência da ação docente supervisionada em ambiente escolar; elaboração, desenvolvimento e avaliação de planos de aula. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| 1. AWAD, Hani; PIMENTEL, Giuliano. Recreação Total. 2 ^a ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2019. |
| 2. FRITZEN, Silvino José. Jogos dirigidos: Para grupos, recreação e aulas de educação física. São Paulo: Editora Vozes, 2013. |
| 3. ARAÚJO, Rute Pereira Alves de; ABREU, Ireneide Gomes de. Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: experiências reflexivas. 1 ^a ed. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2019. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. FRITZEN, Silvino José. Dinâmicas de recreação e jogos. 33 ^a ed. São Paulo: Editora Vozes, 2013. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
47EL	Metodologia de Ensino da Educação Física no Ensino Médio	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA
1. Estudo das implicações da Educação Física no Ensino Médio e dos pressupostos teórico-metodológicos que a sustentam; 1.1 Principais abordagens que norteiam as ações pedagógicas da área. 2. Aspectos político-legais do Ensino Médio: LDB 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio (PCN), Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Médio; 3. As novas configurações do Ensino Médio: técnico, integrado, concomitante e as implicações para a prática pedagógica, 3.1 Concepção de juventudes, escolarização e educação física; 4. Estudos e concepções da Educação Física no Ensino Médio, por meio de atividades teórico-práticas; 5. Atividades didáticas da Educação Física articuladas de forma interdisciplinar.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2 ed rev. São Paulo, 2009. 2. DARIDO, Suraya Cristina (Org.). Educação física no ensino médio: diagnóstico, princípios e prática. 1 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2017. 3. MOREIRA, Wagner wey; SIMÕES, Regina e MARTINS, Ida Carneiro. Aulas de Educação Física no Ensino Médio. 2 ed. Editora Papirus, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. DARIDO, Suraya Cristina. [et al]. Educação física e temas transversais: possibilidades de aplicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2006.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)
		Teórico	Prática	
48EL	Prática de Ensino III - Esportes Individuais	-	90	90

Pré-requisitos: Nenhum
EMENTA
1. Avaliação postural, antropométrica e do condicionamento físico no ambiente escolar. 2. Componentes da aptidão física motora (velocidade, força, agilidade, equilíbrio e coordenação) relacionados a saúde e desempenho: da educação infantil ao ensino médio. 3. Princípios do treinamento Esportivo: individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, especificidade, variabilidade, saúde e suas inter-relações 4. Treinamento desportivo na escola: planejamento, estruturação e periodização; planilhas de treinamento (iniciante, intermediário, avançado) relacionadas as modalidades do atletismo e aos estilos da natação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. RAPOSO, António Vasconcelos. Planeamento do Treino Desportivo: fundamentos, organização e operacionalização. Portugal. Editora Visão e Contextos, 2017. 2. TUBINO, Manoel José Gomes; MOREIRA, Sérgio Bastos. Metodologia Científica do treinamento desportivo. 13ª edição revista e ampliada. Editora Shape, 2003. 3. STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLLO, Hugo (Orgs). Esporte de Rendimento e Esporte na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. |
|--|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo: teoria e prática. 2º edição. Editora Guanabara Koogan, 2017 |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)
49EL	Prática de Pesquisa I - Projeto de Pesquisa	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-requisitos: 05 EC - Metodologia Científica

EMENTA

Concepções relacionadas à pesquisa científica. Procedimentos básicos para a sistematização da pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa, observando a sua organização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999. 2. RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1978. 3. SEVERINO, A Y. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. |
|---|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. BIANCHETTI, L; MEKSENAS, P. (Org.). A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 2 ed. Campinas/SP: Papirus, 2011. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
50EL	Métodos e Técnicas de Avaliação Física na Escola	Teórico	Prática	45
		30	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Estudo dos conceitos, relações e distinções sobre medidas e avaliação das atividades motoras; princípios, modalidades e funções da avaliação motora; 2. Estudo dos protocolos, das técnicas e instrumentos de medidas e avaliação das atividades motoras - critérios de seleção, testes para medida e avaliação das capacidades físico-esportivas e motoras. 3. Interpretação dos dados e planejamento de atividades físico-esportivas na escola. 4. Estudo das avaliações antropométricas e sua importância para a promoção da saúde. 5. Avaliação postural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TRITSCHLER K. **Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes**. 5. ed. São Paulo: Manole. 2003
2. MORROW, J.R.; JACKSON, A.W.; DISCH, J.G.; MOOD, D.P. **Medida e Avaliação do Desempenho Humano**. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED. 2003.
3. GUEDES D.P., GUEDES J.E.R.P., **Manual prático para avaliações em educação física**. São Paulo: Manole, 2006. 484p..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PITANGA, F.J.G. Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes. 3^a ed. São Paulo: Phorte, 2004.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
51EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar III – Ensino Fundamental II	30	150	180

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Inserção do estudante no ambiente escolar, especificamente, na área de atuação pedagógica das séries finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental. Experiência da ação docente supervisionada em ambiente escolar; elaboração, desenvolvimento e avaliação de planos de aula. Elaboração de relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOULART, Antonio Roberto. **Atividades Diversificadas na Educação Física Escolar: aulas teóricas e ginástica localizada**. 1^a ed. São Paulo: Phorte, 2018.
2. GRABER, Kim C.; WOODS, Amelia Mays. **Educação Física e Atividades para o Ensino Fundamental**. 1^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
3. NISTA-PICCOLO, Vilma; TOLEDO, Eliana de. **Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais**. 1^a ed. Campinas-SP: Papirus Editora, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado.** 7^a ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
52EL	Prática de Ensino IV – Esportes de Combate	Teórico	Prática	90		
		-	90			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Vivenciando os conceitos na prática de ensino. Prática de Esportes de Combate na escola. Bases Técnicas das diferentes modalidades de luta. As possibilidades de vivências no ambiente escolar.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
ANTUNES, Marcelo Moreira; ALMEIDA, José Júlio Gavião de (Orgs). Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da educação física: reflexões e possibilidades. 1. ed. Curitiba - PR: CRV, 2016.						
DOS SANTOS, Sérgio Luiz Carlos. Esportes de Combate: ensino na educação física escolar. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2016. v. 1000. 274p.						
MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. Lutas / Artes Marciais / Esportes de Combate em Educação Física. Curitiba: Appris, 2021. v. 1. 151p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. v. 1. 164p.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)		
53EL	Prática de Pesquisa II - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Teórico	Prática	45		
		15	30			
Pré-requisitos: 45 EL - Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa						
EMENTA						
Orientação bibliográfica e de produção científica da introdução, considerações finais e sessão analítica da monografia, além da parte revisional do trabalho acadêmico.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

- | |
|---|
| 1. GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. |
| 2. LIMA, M. C. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. |
| 3. WELLER, Vivian e PFAFF, Nicolle (orgs.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2011. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
54EL	Políticas Públicas e Gestão Escolar	Teórico	Prática	30
		30	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Estrutura e organização da educação no Brasil. A educação brasileira no contexto das transformações da sociedade contemporânea. História e política da organização dos sistemas de ensino, particularidades nacionais e os contextos internacionais. A gestão educacional e o projeto político pedagógico. Políticas públicas e suas implicações na gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| 1. DOURADO, Luiz Fernandes.; PARO, Vitor Henrique. (Org.). Políticas Públicas & Educação Básica . São Paulo: Xamã, 2001. |
| 2. FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva. (Orgs.). Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos . São Paulo: Cortez, 2000. |
| 3. LIBÂNEO, José Carlos <i>et al.</i> Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| 1. AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A educação como política pública . Campinas: Editora Autores Associados. 2001. |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
55EL	Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar IV – Ensino Médio	Teórico	Prática	150
		30	120	

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
Inserção do estudante no ambiente escolar, especificamente, na área de atuação pedagógica do Ensino Médio. Experiência da ação docente supervisionada em ambiente escolar; elaboração, desenvolvimento e avaliação de planos de aula. Elaboração de relatório de estágio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. MALDONADO, Daniel Teixeira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira. Educação Física Escolar no Ensino Médio: a prática pedagógica em evidência. Volume 36. Curitiba: CRV, 2018. 242 p.</p> <p>2. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física no Ensino Médio - Diagnóstico, Princípios e Práticas. 1ª ed. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2017.</p> <p>3. MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. Aulas de educação física no ensino médio. 2ª ed. Campinas-SP: Papirus Editora, 2010. 144 p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Esporte para a vida no ensino médio. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
56EL	Esportes Indígenas e Afrodescendentes	Teórico	Prática	45		
		30	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Os conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação; 2. Leis 10 e 11 princípios e fundamentos das legislações, políticas públicas e relações de ensino-aprendizagem pautados nas relações étnico-raciais 3. Definir o conceito de Cultura, de Afro-Brasileiro e de Indígena. 4. Aspectos da cultura negra e indígena no Brasil, relacionados a cultura corporal do movimento. 5. Memória, oralidade e identidade nas comunidades indígenas e quilombolas; 6. O Jogo e o Esporte indígenas e afrodescendentes.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. COLEÇÃO COTIDIANO ESCOLAR: artes e educação física na educação indígena. – Vol. 1, n.1 (2005). Natal, RN: Paideia: UFRN; Brasília: Ministério da Educação, 2005.						

2. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2 ed rev. São Paulo, 2009.
 3. SANTOS, S. A. (org). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas.** Brasília, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COLARES, et al. 2010. **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS:** uma reflexão necessária. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edições/38/art15_38.pdf.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
57EL	Educação Física na EJA	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1.O contexto socioeconômico e educacional da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: 1.1As políticas públicas para a modalidade da EJA no Brasil; 1.2 Caracterização da EJA em seus aspectos teórico-metodológicos; 2.A perspectiva Freireana na Educação de Jovens e Adultos; 2.1 O desenvolvimento social, físico, afetivo e cognitivo de alunos e alunas da EJA; 2.2 A Aprendizagem ao Longo da Vida; 2.3A Andragogia; 2.4 Formação de professores a partir da intergeracionalidade 3. Orientações para a Educação Física na EJA; 4. Práticas pedagógicas de Educação Física com a EJA: projetos temáticos, jogos cooperativos, oficinas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, Rosa Malena (Org.). **Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos.** 1 ed. – Curitiba, PR: CRV, 2011.
 2. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2 ed rev. São Paulo, 2009.
 3. CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com Jogos Cooperativos:** em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas, SP: Papirus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DARIDO, Suraya Cristina e SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para Ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. 7 ed. Editora Papirus, 2007.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
31EB	Treinamento de Força / Musculação	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Princípios básicos do treinamento resistido. Tipos de treinamentos resistidos. A prescrição e a orientação do treinamento resistido, para o desenvolvimento, manutenção e/ou reabilitação de componentes morfológicos, funcionais e neuromotores, discutidas na perspectiva da melhoria da saúde e do desempenho atlético em diferentes populações.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 4 ^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 2. PRESTES, Jonato; FOSCHINI, Denis; MARCHETTI, Paulo; CHARRO, Mario; TIBANA, Ramires. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2 ^a ed. Barueri-SP: Manole, 2016. 3. LIEBENSON, Craig. Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular. 1 ^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. BOSSI, Luis Claudio Paolinetti. Periodização na Musculação. 3 ^a ed. São Paulo: Phorte, 2014.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
32EB	Exercício Físico para Grupos Especiais na Atenção Básica	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Benefícios e riscos do exercício físico para pessoas com doenças. O exercício como fator de prevenção e coadjuvante terapêutico em doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, doenças respiratórias, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças reumáticas, nefropatias, alterações neurológicas e desvios posturais. Avaliação e prescrição de exercícios para pessoas com necessidades especiais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. MAZINI FILHO, Mauro L.; SAVOIA, Rafael P.; NOVAES, Giovanni S.; VENTURINI, Gabriela R. O. **Grupos Especiais – Prescrição de Exercício Físico: uma abordagem prática.** 1ª ed. MedBook, 2018.
2. SIMÃO, Roberto. **Fisiologia e Prescrição de Exercícios Para Grupos Especiais.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2014.
3. NOVAES, Giovanni da S.; MANSUR, Henrique; NUNES, Rodolfo de A. M. **Grupos Especiais: avaliação, prescrição e emergências clínicas em atividades físicas.** 1ª ed. Ícone, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DE ROSE JUNIOR, Dante. **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
33EB	Treinamento dos Esportes Individuais I - Atletismo	30	30	60

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Propiciar o conhecimento de técnicas relacionadas às provas de atletismo por meio de uma análise dos conteúdos que englobam a evolução das provas disputadas, dos regulamentos e regras oficiais e dos implementos utilizados, incluindo as respectivas especificidades provas de corridas, de saltos, de lançamentos, da marcha atlética e das provas combinadas. Planejamento e execução do treinamento esportivo do atletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo: Teoria e Prática.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 216 p.
2. SANTOS, Aguinaldo Souza dos. **Atletismo: desenvolvimento humano e aprendizagem esportiva.** 1ª ed. Curitiba: Appris, 2017. 213 p.
3. EVANGELISTA, Alexandre Lopes. **Treinamento de Corrida de Rua: uma abordagem fisiológica e metodológica.** 4ª ed. Ampl. São Paulo: Phorte, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Regras de competição e regras técnicas.** Edição 2020. Disponível em: <http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regrasdecompeticaoerastecnicas_edicao2020.pdf>. Acesso em 05 out. 2020.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
34EB	Ginástica de Academia	Teórico	Prática	60		
		15	45			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Estudo da Ginástica de Academia. Habilitação do estudante a formação básica das atividades gímnicas na academia. Procedimentos que levem a vivência e a aprendizagem dos fundamentos atualizados da Ginástica de Academia. Modalidades de exercícios praticados em academias: treinamento aeróbio (zumba, step, jump e spinning), treinamento funcional e outros.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. VIDAL, Andréa F. B.; ANIC, Cibele C.; KERBEJ, Maria Helena A. Ginástica de Academia: Aprendendo a Ensinar. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2018. 2. BOSSI, Luis Claudio. Periodização para Hiit e Cross Training. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2018. 3. LANCH JR., Antonio H.; LANCH, Luciana O. P. Avaliação e prescrição de exercícios físicos: normas e diretrizes. 1ª ed. Barueri-SP: Manole, 2016.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. SANTANA, Juan Carlos. Treinamento Funcional: programas de exercícios para treinamento e desempenho. 1ª ed. Barueri-SP: Manole, 2017.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
35EB	Treinamento dos Esportes Coletivos I – Futebol e Variantes	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Evolução do futebol e futsal no mundo e sua inserção no Brasil. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e táticos do futebol e futsal. Funções dos jogadores no futebol e futsal. Sistemas ofensivos e defensivos. Regras oficiais das modalidades. Treinamento físico-desportivo do futebol e futsal. Conhecimento de outras modalidades esportivas variantes do futebol: futebol society, beach soccer e outros.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

- | |
|--|
| 1. PRAÇA, Gibson Moreira; GRECO, Pablo Juan. Treinamento Tático no Futebol: teoria e prática. 1 ^a ed. Curitiba: Appris, 2020. 241 p. |
| 2. POLITICO, Luis Felipe T.; JUNIOR, Aylton J. F.; BRANDÃO, Maria R. F. Manual de treinamento do futsal contemporâneo. 1 ^a ed. Barueri-SP: Manole, 2019. |
| 3. RODRIGUES, Harrison Fabricio M.; NAKAMURA, Fábio Yuzo; RABELO, Felipe Nunes. Futsal: a ciência da preparação física. 1 ^a ed. Porto Alegre: Secco Editora, 2019. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. COTTA, Rafael Martins. Treino é Jogo! Jogo é Treino! A Especificidade do Treinamento no Futebol Atual. 1 ^a ed. São Paulo: Phorte, 2014. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
36EB	Treinamento Desportivo	Teórico	Prática	45
		15	30	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Estudo da evolução do treinamento físico, bases gerais do treinamento e condicionamento físico, musculação e suas consequências; programas e planejamento do treinamento desportivo, métodos de treinamento, as principais qualidades físicas para as diferentes atividades e esportes, os princípios científicos. Planejamento, diagnóstico, prognóstico, execução e acompanhamento do treinamento físico. A periodização do treinamento físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| 1. BARBANTI, Valdir J. Teoria e Prática do Treinamento Esportivo. 2 ^a ed. Blucher, 2019. |
| 2. FLECK, Steven; KRAEMER, William. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 4 ^a ed. Artmed, 2017. |
| 3. DANTAS, Estelio H. A prática da preparação Física. 6 ^a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. BOMPA, T.O.; HALF, G.G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5 ^a ed. São Paulo: Phorte, 2012. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
37EB		Teórico	Prática	45

	Medidas e Avaliação em Educação Física	30	15	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Estudo dos componentes essenciais de medidas e avaliação em Educação Física. Conhecimento, análise e construção de testes operacionalizados em Educação Física. Principais protocolos de Avaliação nas áreas de Educação Física, Riscos e benefícios da utilização de testes. Estatística elementar aplicada em Educação Física.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. TRITSCHLER, K.A. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes de Barrow & McGee. São Paulo: Manole, 2003. 2. ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira da. Medidas e avaliação em ciências do esporte. 7ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 173 p. ISBN 857332875 3. QUEIROGA, Marcos Roberto. Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada à saúde em adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. xii, 202p. ISBN 8527709813 (broch.)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. HEYWARD, Vivian H.; STOLARCZYK, Lisa M. Avaliação da composição corporal aplicada. São Paulo: Manole, 2000. 243p. ISBN 8520410421 (broch.)				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
38EB	Prática Profissional I – Lazer e Recreação	Teórico	Prática	150		
		30	120			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Inserção do estudante no campo de atuação do profissional de Educação Física, especificamente, da recreação e do lazer. Vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício do estudante nessa área. Levantamento das diferentes Instituições que oferecem serviços neste campo de intervenção profissional. Elaboração de relatório de estágio.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. CARVALHO FILHO, Josué José de; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. **A Formação do Professor de Educação Física: reflexões a partir do estágio supervisionado.** 1ª ed. Curitiba: Appris, 2020.
2. RIBEIRO, Rodrigo Caetano; VEDOVATTO, Dijnane. **Estágio supervisionado em educação física: processos de iniciação à docência coleção docência, formação de professores e práticas de ensino.** 1ª ed. Curitiba: CRV, 2020.
3. SILVA, Tiago Aquino da Costa e; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. **Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos.** 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
39EB	Cineantropometria aplicada à Educação Física	Teórico	Prática	60
		15	45	

Pré-Requisitos: 28 EC - Cinesiologia aplicada à Educação Física

EMENTA

Estudo dos instrumentos e dos procedimentos cineantropométricos utilizados nos testes, medidas e avaliações em Educação Física, na atividade física, nos esportes e/ou melhoria da saúde e da qualidade de vida. Aplicação, análise e interpretação dos testes em diferentes grupos populacionais. Fortalecendo sua validade, fidelidade e objetividade, adequando às necessidades e potencialidades da realidade profissional, no contexto do ensino e da pesquisa, seja no âmbito escolar e/ou na preparação física e esportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PITANGA, Francisco José Gondim. **Testes, medidas e avaliação em Educação Física e Esportes.** 6ª ed. São Paulo: Phorte, 2019.
2. MORROWJR, J. R.; JACKSON, A. W.; DISCH, J. G.; MOOD, D. P. **Medida e Avaliação do Desempenho Humano.** 4ª ED. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. LANCHAJUNIOR, A. H.; LANCHALO, L. O. P. **Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos: normas e diretrizes.** Barueri-SP: Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
40EB	Treinamento dos Esportes Individuais II – Modalidades Aquáticas	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Oportunizar conhecimentos sobre atividades praticadas no meio líquido, como esportes aquáticos e suas regras. Planejamento e execução do treinamento esportivo da natação. Preparar o aluno para o mercado de trabalho de hidroginástica e natação. Ensinar, desenvolver e aplicar o plano de aula para os diferentes tipos de público (bebês, gestantes, idosos). Oportunizar também conhecimentos básicos de atividades como pólo aquático, saltos ornamentais e nado sincronizado.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. FARTO, Emerson Ramirez. Treinamento da Natação Competitiva: uma abordagem metodológica. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2010. 464 p. 2. SALO, Dave; RIEWALD, Scott A. Condicionamento Físico para Natação. 1ª ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 269 p. 3. MONTGOMERY, Jim; CHAMBERS, Mo. Nadando com perfeição: o guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters. Barueri-SP: Manole, 2013.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. SESI. Natação: Saltos Ornamentais, Polo Aquático & Nado Sincronizado. 1ª ed. Editora SESI-SP, 2013.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
41EB	Treinamento dos Esportes Coletivos II – Handebol e Variantes	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Evolução do handebol no mundo e sua inserção no Brasil. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e táticos do handebol. Funções dos jogadores no handebol. Sistemas ofensivos e defensivos. Regras oficiais da modalidade. Treinamento físico-desportivo do handebol.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. ALBUQUERQUE, Luís Rogério de. **Handebol: da Iniciação à Preparação Esportiva.** PUCPRes - Editora Universitária Champagnat, 2013.
2. REIS, Heloisa H. B.; GRECO, Pablo R.; MENEZES, Rafael P. **Handebol: uma nova proposta metodológica.** 1ª ed. Simplíssimo, 2018.
3. ROMERO, Juan J. Fernandez; GRECO, Pablo Juan. **Manual de Handebol: da Iniciação ao Alto Nível.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTRO, Diogo. **A concepção estratégico-tática no Handebol:** implicações para a formação de jogadores inteligentes. 1ª ed. Novas Edições Acadêmicas, 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
42EB	Psicologia do Esporte	Teórico	Prática	45
		45	-	

Pré-Requisitos: 15 EC - Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

EMENTA

Os processos cognitivos, motivacionais, emocionais e socioculturais na relação com a prática de atividade física e os diferentes campos de aplicação do esporte. Teorias da motivação de crianças, jovens e adultos. Introdução às intervenções psicológicas. Noções de aconselhamento psicológico. Psicologia do grupo: diversidade, coesão e resiliência de equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2. PEIXOTO, Evandro M.; NAKANO, Tatiana C.; BALBINOTTI, Marcos A. A. Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico. 1ª ed. Editora CRV, 2020.
3. CÁRDENAS, Ramón Núñez; FREIRE, Ivete de Aquino; PUMARIEGA, Yesica Núñez. **Preparação Psicológica no Esporte.** 1ª ed. Curitiba: Appris, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do Esporte: conceitos e perspectivas.** 2ª ed. Barueri-SP: Manole, 2008.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
43EB	Prática Profissional II – Fitness	Teórico	Prática	180

		30	150	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Inserção do estudante no campo de atuação do profissional de Educação Física, especificamente, do treinamento em academia. Vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício do estudante nessa área. Levantamento das diferentes Instituições que oferecem serviços neste campo de intervenção profissional. Elaboração de relatório de estágio.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. RIEBE, Deborah. Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2. BOSSI, Luis Claudio. Periodização para o HIIT e Cross Training. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2018. 3. BOSSI, Luis Claudio. Periodização na Musculação. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2014.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. CARVALHO FILHO, Josué José de; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. A Formação do Professor de Educação Física: reflexões a partir do estágio supervisionado. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2020.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
44EB	Treinamento dos Esportes Individuais III - Ginástica	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Elementos corporais e fundamentos básicos de solo e saltos da ginástica artística. Apresentação e fundamentos dos aparelhos oficiais. Aspectos metodológicos, execuções técnicas e elaborações de sequências pedagógicas dos exercícios. Medidas de segurança e auxílio na aprendizagem. Iniciação e treinamento em Ginástica Artística. Organização esportiva da ginástica artística.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. GAIÓ, Roberta. Ginástica Rítmica: da Iniciação ao Alto Nível. 2ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2013. 165 p. 2. NUNOMURA, Myrian. Fundamentos das ginásticas. 2ª ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2016.						

3. ARAÚJO, Carlos. **Manual de ajudas em ginástica.** 2^a ed. (revisada). Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2012. 248 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERNARDI, Luciane Maria de Oliveira; LOURENÇO; Márcia Regina Aversani. **Ginástica rítmica: Ensinando corda, arco e bola.** Edição revisada. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2014.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
45EB	Treinamento dos Esportes Coletivos III – Voleibol e Variantes	Teórico	Prática	60
		30	30	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Evolução do voleibol e vôlei de praia no mundo e sua inserção no Brasil. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e táticos. Funções dos jogadores no voleibol. Sistemas ofensivos e defensivos. Regras oficiais das modalidades. Treinamento físico-desportivo do voleibol e vôlei de praia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BIZZOCCHI, Carlos Eduardo. **Voleibol: a excelência na formação integral de atletas.** 1^a ed. Barueri-SP: Manole, 2018.
2. BIZZOCCHI, Carlos Eduardo. **O Voleibol de Alto Nível: da iniciação à competição.** 5^a ed. Barueri-SP: Manole, 2016.
3. BORSARI, Jose Roberto. **Voleibol - Aprendizagem e Treinamento.** 4^a ed. Editora EPU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARRUDA, Miguel; HESPAÑOL, Jefferson Eduardo. **Fisiologia do Voleibol.** 1^a ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
46EB	Comunicação, Mídia e Marketing Esportivo	Teórico	Prática	30
		30	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Análise do marketing, sua relação nas áreas da educação física, esportes e do lazer. Modelo de Comunicação Estratégica para Organizações Esportivas. Componentes da Comunicação Estratégica no Esporte. Marketing esportivo: conceito, natureza e características. Os 04 (quatro) Ps de marketing aplicados ao esporte. O consumidor do esporte e seu comportamento. Plano de Marketing e Comunicação no Esporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing esportivo: O esporte como ferramenta do marketing moderno.** 1ª ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2020.
2. HELAL, Ronaldo; AMARO, Fausto. **Esporte e Mídia: Novas Perspectivas. A Influência da Obra de Hans Ulrich Gumbrecht.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.
3. MELO NETO, Francisco Paulo de. **Gestão do esporte como produto e serviço: Entretenimento, espetáculo, mídia e negócio.** 1ª ed. Editora CRV, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARDIA, Wesley. **Marketing Esportivo e Administração de Arenas.** São Paulo: Atlas, 2014.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
47EB	Treinamento Personalizado	Teórico	Prática	60
		30	30	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Estudo dos conceitos, público-alvo e objetivos do treinamento físico personalizado. O *personal training*: estrutura para intervenção e tipos de comunicação utilizada. A avaliação, periodização, prescrição e intervenção do exercício físico personalizado nas variáveis cardiopulmonar e neuromusculares, seus meios, métodos e controle de treinamento. Noções básicas de Nutrição Esportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COBURN, Jared W.; MALEK, Moh H. **Fundamentos do Personal Training.** 2ª ed. Barueri-SP: Manole, 2019.
2. BOSSI, Luis Claudio Paolinetti. **Hiit: Fitness e Wellness.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2016.
3. SOUZA JUNIOR, Tácito Pessoa de; PEREIRA, Benedito. **Suplementação esportiva: Auxílios ergogênicos nutricionais no esporte e exercício.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WILLARDSON, Jeffrey M. **Desenvolvendo o Core.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2017.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)		
48EB	Prática de Pesquisa I - Projeto de Pesquisa	Teórico	Prática	45		
		30	15			
Pré-requisitos: 05EC - Metodologia Científica						
EMENTA						
Concepções relacionadas à pesquisa científica. Procedimentos básicos para a sistematização da pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa, observando a sua organização.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999. 2. RUDIO, F.V. Introdução ao Projeto de Pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1978. 3. SEVERINO, A Y. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. BIANCHETTI, L; MEKSENAS, P. (Org.). A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 2 ed. Campinas/SP: Papirus, 2011.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
49EB	Prática Profissional III – Saúde e Qualidade de Vida	Teórico	Prática	150		
		30	120			
Pré-Requisitos: 26EC – Educação Física e Saúde						
EMENTA						
Inserção do estudante no campo de atuação do profissional de Educação Física, especificamente, da saúde coletiva. Vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício do estudante nessa área. Levantamento das diferentes Instituições que oferecem serviços neste campo de intervenção profissional. Elaboração de relatório de estágio.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. RAUCHBACH, Rosemary; WENDLING, Neila Maria de Souza. Educação física e envelhecimento. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2018.						

2. VARA, Maria de Fátima Fernandes; PACHECO, Thaís. **Educação física e populações especiais.** 1^a ed. Curitiba: InterSaberes, 2018.
 3. SOUSA, Clóvis Arlindo de; VARGAS, Deisi Maria. **Prescrição de Exercício Físico para Pessoas com Diabetes.** 1^a ed. Várzea Paulista-SP: Fontoura, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes.** 2^a ed. Barueri-SP: Manole, 2013.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
50EB	Cultura, Lazer e Sociedade	Teórico	Prática	45
		45	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Compreender o conceito de Cultura na Sociedade Ocidental, suas transformações ao longo do tempo. Compreender Cultura como Modos de Vida de um povo ou de uma sociedade, no seu cotidiano e suas implicações na sociedade atual. Compreender a formação da sociedade Ocidental, sobretudo, brasileira sob um viés cultural plural com formação de diversos povos, diversos interesses e objetivos. Entender a sociedade atual como reflexo das díspares organizações sociais, subjugação de povos, dominados e dominadores, escravizados e escravizadores, explorados e exploradores. Conceituar e compreender o Lazer não apenas como recreação, mas como parte do cotidiano que está imbricado na formação de uma sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados:** O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
 2. _____. **A formação das almas:** o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
 3. CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações.** Col. Memória e Sociedade. Trad. Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. THOMPSON, Edward Palmer. **A miséria da teoria ou um planetário de erros:** uma crítica ao pensamento de Althusser. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1981.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
51EB	Gestão de Carreira e Marketing Profissional	Teórico	Prática	45		
		45	-			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Entender os conceitos de Trabalho e Carreira no âmbito da Educação Física, a partir de perspectivas histórico-sociais. Analisar a gestão da carreira profissional em Educação Física. Compreender a elaboração de plano de carreira em Educação Física.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2016. 2. ANTUNES, R.; BRAGA, R. (org.). Infoproletários : degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. 3. BORGES, L. O.; YAMAMOTO, O. H. Mundo do trabalho : construção histórica e desafios contemporâneos. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. LACOMBE, F. Recursos humanos : princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2011.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
52EB	Treinamento dos Esportes Coletivos IV – Basquete	Teórico	Prática	60		
		30	30			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Evolução do basquete no mundo e sua inserção no Brasil. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e táticos do basquete. Funções dos jogadores no basquete. Sistemas ofensivos e defensivos. Regras oficiais da modalidade. Treinamento físico-desportivo do basquete.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

- | |
|--|
| 1. TRICOLI, Valmor; JUNIOR, Dante de Rose. Basquetebol: do treino ao jogo. 2 ^a ed. Barueri-SP: Manole, 2017. |
| 2. KASSABIAN, Victor. Guia do basquete. 1 ^a ed. Clube de Autores, 2021. 189 p. |
| 3. TABORDA, Douglas dos Santos; ROCHA, Cristal Lemos Guimarães. Basquete 3x3: Além dos 12 Segundos: Uma Proposta de Ensino Aprendizagem-Treinamento ao Desenvolvimento Esportivo de Atletas. 1 ^a ed. Curitiba: Appris Editora, 2021. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. COLE, Brian; PANARIELLO, Rob. Anatomia do basquete: Guia ilustrado para otimizar o desempenho e prevenir lesões. 1 ^a ed. Barueri-SP: Manole, 2017. 208 p. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
53EB	Nutrição Esportiva	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Introdução à nutrição no esporte. Metabolismo energético no exercício físico. Avaliação nutricional em praticantes de atividade física. Importância dos macronutrientes na atividade física. Planejamento dietético para praticantes de exercício físico. Nutrição pré, durante e pós exercício. Hidratação. Recursos ergogênicos nutricionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| 1. JEUKENDRUP, Asker; GLEESON, Michael. Nutrição no Esporte: diretrizes nutricionais e bioquímica e fisiologia do exercício. 3 ^a ed. São Paulo: Manole, 2021. 576 p. |
| 2. VERDI, Thais. Nutrição Esportiva: genética, estratégias e suplementação. 1 ^a ed. Editora Metha, 2019. 608 p. |
| 3. NAVES, Andréia. Tratado de Nutrição Esportiva Funcional. 2 ^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 736 p. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. LORENZETI, Fabio Medici; CARNEVALI JUNIOR, Luíz Carlos; LIMA, Waldecir de Paula; PEREIRA, Ricardo Zanuto. Nutrição e Suplementação Esportiva: aspectos metabólicos, fitoterápicos e da nutrigenômica. 1 ^a ed. São Paulo: Phorte, 2015. |
|--|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)
54EB		Teórico	Prática	45

	Prática de Pesquisa II - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	15	30	
Pré-requisitos: 48EB - Prática de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa				
EMENTA				
Orientação bibliográfica e de produção científica da introdução, considerações finais e sessão analítica da monografia, além da parte revisional do trabalho acadêmico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>2. LIMA, M. C. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>3. WELLER, Vivian e PFAFF, Nicolle (orgs.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2011.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
55EB	Prática Profissional IV – Treinamento Desportivo	30	135	165
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Inserção do estudante no campo de atuação do profissional de Educação Física, especificamente, da iniciação/treinamento esportivo. Vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício do estudante nessa área. Levantamento das diferentes Instituições que oferecem serviços neste campo de intervenção profissional. Elaboração de relatório de estágio.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. SILVA, Luiz Roberto Rigolin da. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. 2^a ed. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>2. PEREZ, Anselmo José. Treinamento Corporal Humano: fundamentos para a prática de exercícios e de esportes. 1^a ed. Curitiba: Appris, 2018.</p>				

3. SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos; PIÇARRO, Ivan da Cruz. **Futebol e futsal: atividades, jogos e treinamento para homens e mulheres - fisiologia aplicada.** 1^a ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MIGUEL, Henrique; CAMPOS, Marcus Vinicius de Almeida. **Bases fisiológicas do Futsal: aspectos para o treinamento.** 1^a ed. São Paulo: Phorte, 2014.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
56EB	Tópicos de Epidemiologia	30	15	45

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Contexto histórico e marcos teórico da epidemiologia; 2. Saúde e doença; 3. Métodos e técnicas de estudos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARKER, D.J.P. & HALL, A.J. **Introdução à Epidemiologia.** 4^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
2. BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica.** 2^a ed. São Paulo: Santos, 2010.
3. GORDIS, L. **Epidemiologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JEKEL, J.F. ELMORE, J.G. KARTZ, D.L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva.** 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
57EB	Gestão e Organização de Eventos	45	-	45

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Conhecer as tipologias de eventos. Apreender as etapas da organização de eventos, estudando seu planejamento, organização, operação e execução. Compreender as do evento (pré-evento, evento e pós-evento). Conhecer o processo de Marketing e Captação de recursos para eventos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| 1. BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002 |
| 2. MENDONÇA, M. J. A.; PEROZIN, J. G. P. A. Planejamento e organização de eventos. São Paulo: Érica, 2014. |
| 3. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2008. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| 1. ALLEN, Johnny et al. Organização e gestão de eventos. Tradução de Marise Philbois e Adriana Kramer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. |
|---|

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
58EB	Tópicos Especiais em Estado, Sociedade e Política	Teórico	Prática	45
		45	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. O componente propõe analisar temáticas que envolvem os conceitos de Estado, Sociedade e Política, a saber: autoritarismo e democracia; 2. Estado, identidade e território; 3. Políticas Públicas e lutas sociais; 4. Racismo, diversidades e desigualdade; 5. Urbanização, cidade e memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| 1. ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte (MG): letramento, 2018. |
| 2. ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Vol. 2: formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. |
| 3. HAESBAERT, Rogério. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| 1. BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. |
|--|

9.1 Ementas dos Componentes Optativos

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
01OP	Xadrez	Teórico	Prática	30
		15	15	

Pré-Requisitos: Nenhum
EMENTA
Conceitos fundamentais do jogo de xadrez. Regras básicas: tabuleiro, peças, movimentos e capturas, xeque e xeque-mate, movimentos especiais, empates. Princípios gerais: na abertura, no meio-jogo, no final. Conselhos: práticos e éticos. História do xadrez no mundo, no Brasil e na Bahia. Anotação algébrica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. EADE, James. Xadrez para leigos. 2ª. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 2. MARQUES, Danilo Soares Xadrez para Principiantes-São Paulo Editora Clube de Autores, 2012. 3. ZLOTNIK, Boris et al. Curso de xadrez. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2 v.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. BECKER, Idel. Manual de xadrez. Editora Gráfica Benetti Ltda.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (h)		C. H. Total (h)		
02OP	Espanhol Instrumental	Teórico	Prática	30		
		15	1			
Pré-requisitos: Nenhum						
EMENTA						
Leitura instrumental em língua espanhola. Introdução à leitura de textos em castelhano. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicas abordadas de forma funcional.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> 1. DICIONÁRIO. Dicionário Larousse: espanhol/português português/espanhol: avançado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. 2. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol: para brasileiros. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. ROMANOS, Henrique. Minidicionário de espanhol - português/português - espanhol. Erechim, RS: Edelbra, 1999. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<ol style="list-style-type: none"> 1. DIAZ, D.; TALAVERA, G. Dicionário Santillana. São Paulo: Santillana, 2006. 						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)	C. H. Total (hs)
--------	-----------------------	--------------------	------------------

03OP	Ritmo e Movimento	Teórico	Prática	30		
		15	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
A importância do ritmo associado ao movimento como fonte de domínio corporal, entrosamento rítmico, espacial e musical, variando formas e estilos através de jogos e da utilização e construção de materiais diversos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARTAXO, I; MONTEIRO, G.A. Ritmo e Movimento: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2007. 2. CIAVATTA, L. O Passo: a pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro, 2003. Edição do autor. 3. HASS, A.N.; GARCIA A. Expressão Corporal: Aspectos gerais, Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. 						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. GAIO, R. C.; PORTO, E. Educação Física e Pedagogia do Movimento: possibilidades do corpo em diálogo com as diferenças. In: KLINTA, Cia. Autoconfiança, comunicação e alegria do movimento através dos movimentos. Sherbone – Relation Play. São Jose dos Campos: Univap, 2001.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
04OP	Danças Populares	Teórico	Prática	30		
		15	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Discussão sobre a inserção dos conhecimentos provenientes da cultura popular na educação e na educação física, com ênfase nas danças; 2. Problematização sobre saberes populares, folclore, patrimônio imaterial, pedagogia decolonial e diversidade cultural na dança; 3. Reflexão sobre os processos de transposição didática, mediando a transformação do fenômeno sócio-histórico-cultural – dança popular – em objeto de ensino; 4. Contextualização do processo de circularidade e construção histórica da dança popular como manifestação cultural dos povos; 5. Identificação das diferentes danças regionais, vocabulário gestual/corporal/estético e rítmico; 6. Experimentação das danças populares por meio de repertórios, improvisação e composição coreográfica.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. BRANDÃO, C. R. **O que é folclore.** São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 13 ed., v. 60, 1994.
2. MONTEIRO, M. F. M. **Dança popular:** espetáculo e devoção. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.
3. ZANDOMÍNEGUE, B. A. C.; MELLO, A. da S. **A cultura popular nas aulas de educação física.** Curitiba: Appris, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IKEDA, A. T. Culturas populares no presente: fomento, salvaguarda e devoção. **Estudos Avançados**, 27(29), p. 173-190, 2013.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
05OP	Cartografia das Trilhas na Natureza	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. A relação entre Sociedade e Natureza: evolução histórica do conceito de Natureza, capitalismo e Natureza; 2. Noções de Cartografia: localização, sistema de coordenadas geográficas, uso do GPS; 3. Sistemas de Informação Geográfica: Spring, QGIS; 4. Mapeamento de trilhas em ambientes naturais: tratamento de imagens orbitais, coleta de dados em loco, construção de mapas temáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Aventuras na natureza:** consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006.
2. INÁCIO, H. L. D. et al. **Travessuras e artes na natureza:** movimentos de uma sinfonia. In: SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (Org.). Práticas corporais. Florianópolis: Nauemblu, 2005. p. 81-105.
3. MORIN, Edgar. **O método 1:** a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRUHNS, H. T. **No ritmo da aventura:** explorando sensações e emoções. In: BRUHNS, H. T.; MARINHO, A. (Org.). *Turismo, lazer e natureza*. São Paulo: Manole, 2003.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
06OP	Leituras Musicais voltadas para Coreografias	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. A dança e seus aspectos inerentes aos diferentes aspectos (afetivo, cognitivo, motor e social) no desenvolvimento humano; 2. Noções de musicalidade; 2.1. Pulso e compasso; 2.2. Frase musical; 3. Mapeamento musical. 4. Criação de blocos coreográficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HASELBACH, B. **Dança, improvisação e movimento:** Expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989.
2. LABAN, R. **Domínio de movimento.** 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.
3. MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje:** textos e contextos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 126 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CLARO, E. **Método: Dança: educação física.** São Paulo: Robe, 1995. GRAMANI, José Eduardo. Rítmica viva: A consciência musical do ritmo. Campinas: Ed Unicamp, 1996.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
07OP	Métodos e Técnicas de Treinamento no Kick Boxing	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Contextualização histórica; 2. Técnicas de mão; 3. Técnicas de pé; 3. Técnicas de sincronismos; 4. Métodos de treinamento técnico e físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BREDA, Mauro; SCAGLIA, Alcides J; PAES, Roberto Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.
2. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2 ed rev. São Paulo, 2009.
3. RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GOLIN, Carlo Henrique; SILVA, Junior Wagner Pereira da; NETO, Manoel Pacheco. (Orgs). **Educação física e suas pluralidades.** Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2018.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
08OP	Step Training	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Contextualização histórica da prática de Step; 2. Objetivos do Step; 3. Técnicas de execução e musicalidade; 4. Famílias de movimentos; 5. Sequências coreográficas; 6. Métodos de construção coreográfica (somatória, partição e inserção direta).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMANTÉA, M. **Step Force**: a verdadeira aula de Step. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2003
2. JUCÁ, M. **Step**: teoria e prática. Rio de Janeiro, 2004.
3. MALTA, P. **Step aeróbico e localizado**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARQUES, S. **A contribuição do Step na aptidão física dos indivíduos**. Monografia Faculdade de Educação Física (Unicamp), Campinas, 1996.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
09OP	Capoeira	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Evolução histórica da Capoeira e seus principais precursores; 2. Capoeira: luta ou dança? 3. Fundamentos e instrumentos da Capoeira; 4. Qualidades físicas e nuances pedagógicas; 5. Jogo e roda; 6. Capoeira no ambiente escolar e não escolar; 7. Aspectos culturais e folclóricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **A escolarização da capoeira**. Brasília: Editora Royal Court, 1996.
2. NESTOR, Capoeira. **Capoeira os fundamentos da malícia**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998.
3. SILVA, Gladson de Oliveira. **Capoeira do engenho à universidade**. São Paulo: CEPEUSP 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IEIRA, Luís Renato. **O jogo de capoeira**. Rio de Janeiro: Editora Sprint. 1995.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
10OP	Corridas de Aventura	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Origem e histórico; 2. Modalidades que integram a corrida de aventura. 2.1 Trekking; 2.2 Mountain Bike. 2.3 Canoagem. 2.4 Atividades verticais: escalada e rapel; 3. Adaptações para velocidade e terreno. 4. Conhecimentos de navegação e orientação; 5. Organização e adaptação das tarefas motoras para os esportes radicais. Corridas de Aventura no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NEWSHOLME, E.; LEECH, T.; DUESTER, G. **Corrida:** Ciência do treinamento e desempenho. São Paulo: Phorte. 2006.
2. UVINHA, RICARDO RICCI. **Juventude Lazer e Esportes Radicais.** São Paulo: Manole, 2001.
3. BRUHNS, HT. **A Busca pela Natureza:** Turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MILAN, Marcio. **Vencendo Desafios:** quando o desafio é o principal motivador para o alcance do sucesso. São Paulo: ATHENEU, 2002.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
11OP	Instrumentalização para o Trabalho Docente: técnicas e procedimentos didáticos	Teórico	Prática	30
		30	0	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1.Elementos do plano de Curso; 1.1 Definição de objetivos macros de ensino; 1.1.2 Definição de objetivos de aprendizagem e/ou habilidades e competências; 1.2 Seleção dos conhecimentos: transposição dos conhecimentos históricos, científicos, artísticos e culturais em conteúdo de ensino; 1.2.2 Dimensões do conteúdo: conceitual, procedural e atitudinal; 1.3 Seleção de procedimentos teóricos e práticos de ensino; 1.4 Seleção dos instrumentos e técnicas de avaliação: 1.4.1 Avaliação diagnóstica e formativa; 2. O plano de aula: estruturação, tematização, preparação e desenvolvimento de aulas; 3. Definição e utilização de equipamentos: projetor de slides, quadro digital, outros 4. Tempos e espaços pedagógicos necessários para o processo de assimilação do conhecimento;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CASTELLANI FILHO, Lino [et al]. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009.
2. KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da educação física.** 4 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.
3. SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREIRE, João. Batista. **Educação de corpo inteiro.** São Paulo Scipione, 1992.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)	C. H. Total (hs)
--------	-----------------------	--------------------	------------------

12OP	Práticas Metodológicas no Treinamento de Judô	Teórico	Prática	30		
		15	1			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Percurso histórico do Judô; 2. Princípios fundamentais; 3. Métodos e técnicas; 4. Judô adaptado; 5. Judô como defesa pessoal; 6. Regulamentação e arbitragem.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô . 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. 162 p. 153 2. GAMA, Raimundo João. Manual de Iniciação do Judô . Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport. 1986. 3. TAKESHITA, Kwanichi. Judô: antigo jiu-jitsu . São Paulo: Brasil Ed., [19--]. 91 p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. MONTEIRO, Luciana Botelho. O treinador de Judô no Brasil . Rio de Janeiro: Sprint Ltda. 1998.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)		
13OP	Tópicos de Treinamento para Corridas de Rua	Teórico	Prática	30		
		15	15			
Pré-Requisitos: Nenhum						
EMENTA						
1. Componentes cardiovascular e cardiorrespiratório da corrida. 1.1 Sistemas cardiovascular e cardiorrespiratório; 1.2. Progressões de treinamento baseado em desempenho: treinamento base ou introdutório, treinamento limiar, treinamento em VO ₂ máx, resultado do modelo de progressão de treinamento; 2. O corredor em movimento. 2.1 Ciclos de corrida: fase de apoio, fase de oscilação. 2.2 Educativos de corrida; 3. Adaptações para velocidade e terreno. 4. Lesões.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. PULEO, Joe e MILROY, Patrick. ANATOMIA DA CORRIDA : guia ilustrado de força, velocidade e resistência para corrida. Barueri, SP: Manole, 2011. 2. EVANGELISTA, A. L. Treinamento de corrida de rua: uma abordagem fisiológica e metodológica. Phorte. 2009 3. NEWSHOLME, E.; LEECH, T.; DUESTER, G. Corrida-Ciência do treinamento e desempenho . São Paulo: Phorte. 2006.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. FERNANDES, J.L. Atletismo Corridas . 3. ed. rev. São Paulo: Ed. E.P.U. 2003. 156 p.						

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)	C. H. Total (hs)
--------	-----------------------	--------------------	------------------

14OP	Imunologia	Teórico	Prática	30
		30	-	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

1. Conceitos básicos e terminologia científica utilizada em Imunologia; 2. Mecanismos naturais e adaptativos de defesa; 3. Órgãos linfoides e células imunocompetentes; 6. Estrutura e função das imunoglobulinas; 7. Fisiologia da resposta imune; 8. Imunidade anti-infecciosa e antiparasitária; 9. Imunoterapia e imunoprofilaxia; 10. Imunodiagnóstico; 11. Mecanismos de hipersensibilidade; 12. Imunodeficiências; 13. Autoimunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

2. JANEWAY C A; TRAVERS, JANEWAY C A; TRAVERS P; WALPOR.

Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

3. ROITT, I; DELVES, P. J. **Fundamentos de Imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia Básica:** Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
15OP	Música e Movimento	15	15	30

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Análise e experimentação corporal dos parâmetros da música e seus elementos estruturais básicos. Musicalização básica para dança com ênfase na leitura rítmica e sua expressão pela corporeidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1986.

2. COPLAND, Aaron. Como Ouvir e Entender a Música. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974. FONSECA, Afonso. Grupo – Fugacidade, Ritmo e Forma.

3. CIAVATTA, Lucas. O Passo: A pulsação e o ensino-aprendizagem de ritmos. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional de Editores de Livros, RJ, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LABAN, Rudolf Von. O Domínio do Movimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
16OP	Ritmo, Corpo e Percussão	15	15	30
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Introdução e desenvolvimento da prática de execução de ritmos populares com instrumentos de percussão convencionais e não convencional. Noção das de uso das claves rítmicas da música afro-brasileira. Percussão Corporal.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1986. 2. GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996. 214 p. 3. STONE, George L. Stick Control for the snare drummer. USA. 1963.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
1. PAIVA, Rodrigo Gudin; ALEXANDRE, Rafael Cleiton. Bateria e Percussão brasileira em grupo: composições para prática de conjunto e aulas coletivas. Editora: Independente.				

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Segundo a Resolução 64/2020, de 31 de março de 2020 (IF BAIANO, 2020b), que trata da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano, o estágio curricular é um ato educativo, acadêmico e supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, previsto na Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008c), e deve ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos no PPC, na legislação vigente e nas normatizações internas do IF Baiano.

O Estágio Curricular Supervisionado atenderá ao disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008c), a Resolução 64/2020 (IF BAIANO, 2020b), de 31 de março de 2020, que trata da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano e a Resolução Nº 136/2021, de 11 de junho de 2021 (CONSUP/IFBAIANO, 2021), que regulamenta o Regimento de Estágio dos Cursos de Graduação.

O estágio é uma atividade acadêmica de aprendizagem profissional, desenvolvida através da participação do estudante em situações reais de vida e de trabalho, ademais, enquanto atividade prevista na dinâmica curricular do curso, torna-se indispensável à integralização curricular, realizado na própria Instituição ou em locais de interesse institucional com fins de aprendizagem profissional, social e cultural, em situações reais, durante o qual se dá a participação do estudante/estagiário em atividades de trabalho, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional, sob a responsabilidade e orientação de um professor efetivo do IF Baiano - *Campus Itapetinga* e de supervisor da unidade concedente.

A atividade de Estágio Curricular é ato educativo escolar, de natureza, exclusivamente, acadêmica, tendo como finalidades, possibilitar ao graduando: o desenvolvimento das competências e habilidades específicas de sua futura profissão; a complementação da aprendizagem em situações reais de vida e de trabalho; o desenvolvimento de habilidades técnicas e de competências sociais e culturais fundamental para a formação acadêmico-profissional; a análise crítica e a problematização das condições materiais dos espaços profissionais; e contribuir junto às instituições, para atualização e aperfeiçoamento das estratégias e método de ensino (IF BAIANO, 2021).

Segundo o Art. 4º do Regimento de Estágio dos Cursos de Graduação (IF BAIANO, 2021), o estágio poderá ser obrigatório - requisito para a conclusão dos cursos de graduação, ou não obrigatório - atividade opcional ao graduando adicionada à carga horária obrigatória do curso. O planejamento do Estágio Curricular obrigatório é organizado para que as atividades sejam entendidas como eixo articulador do conhecimento e vivências da dinamicidade da realidade. Portanto, funcionam como momento de articulação teórico-prático entre os conhecimentos recebidos em sala de aula e situações da prática profissional específica.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória para a integralização do Curso de Graduação em Educação Física e será conduzido por participação no componente curricular Estágio Supervisionado para a etapa de Licenciatura em Educação Física e no componente curricular Prática Profissional para a Etapa de Bacharelado em Educação Física, conduzido com aula ministrada em turma constituída, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, com o objetivo de

facilitar sua inserção no mundo do trabalho, bem como orientando-o na escolha de sua especialização profissional (IF BAIANO, 2021).

O objetivo principal do Estágio Curricular Supervisionado é a articulação entre a teoria e a prática. Este visa ao desenvolvimento de competências profissionais, através da utilização de estratégias pedagógicas que articulem o saber com o fazer nos diferentes campos de intervenção do Profissional de Educação Física.

Neste sentido, o Estágio Supervisionado para a Etapa de Bacharelado em Educação Física, foi estruturada em quatro disciplinas, denominadas de Prática Profissional (I, II, III e IV), tendo como objetivo proporcionar, frente à vivência profissional, a aplicabilidade do conhecimento em ambientes profissionais diversos, tais como: hospitais, postos de saúde, clubes/hotelaria, academias, escolinhas esportivas e outros.

Já o Estágio Supervisionado para a Etapa de Licenciatura em Educação Física, também estruturado em quatro disciplinas, denominadas de Estágio Supervisionado (I, II, III e IV), tem como prerrogativa um momento de compreensão do processo de trabalho na escola, momento no qual o estudante confronta-se com a profissão docente no ambiente escolar. Sendo assim, a prática de estágio na licenciatura não se restringe apenas a ministrar uma aula numa determinada escola, ela introduz o aluno no processo de trabalho docente. Neste tempo e espaço o estudante vivencia à docência nas quatro etapas da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio), como um encontro de mundos por vezes distintos, que deve ser registrado de forma organizada, para que a experiência não se perca e possa ser posteriormente analisada e partilhada por todos.

A carga horária total do Estágio será composta por: a) carga horária teórica que será conduzida nas disciplinas (supracitadas) de Estágio Curricular Supervisionado, ministrada pelo(a) professor(a) do componente curricular; e b) pela carga horária que será desenvolvida na atividade prática, orientada e supervisionada (IF BAIANO, 2021). A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado do curso de Educação Física será de 645 horas para ambas as habilitações, sendo de caráter obrigatório e integrando a carga horária total do curso, podendo este, ser realizado no período de aula ou no período matutino e vespertino de acordo com a demanda.

O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado preferencialmente durante a etapa escolar, sendo iniciada a partir do cumprimento da etapa comum do curso (a partir do 5º semestre). O graduando deverá estar regularmente matriculado com frequência assídua no curso e matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado.

Para solicitação, cumprimento e término do Estágio Curricular Supervisionado, o graduando deverá formalizar o estágio no setor responsável pelo estágio do *Campus*, apresentando Requerimento de Estágio com declaração do aceite do professor(a) orientador(a) e com deferimento do(a) coordenador(a) do curso; e Plano de Atividades de Estágio, indicando entre outras informações o local onde pretende realizar seu estágio. O setor responsável pelo estágio irá elaborar o Termo de Compromisso de Estágio e realizará os demais procedimentos relativos a esse processo (IF BAIANO, 2021). A efetivação do Estágio Curricular Supervisionado será por meio da apresentação de um relatório, denominado Relatório de Estágio, no qual deverá ser entregue no fim do componente curricular.

O graduando que apresentar a comprovação de experiência profissional no período de realização do curso poderá aproveitar tais atividades como parte da carga horária do estágio curricular obrigatório, desde que as atividades realizadas sejam correlatas com a área do curso, a comprovação seja apresentada dentro do período letivo em que for solicitado o estágio e esteja em conformidade com a legislação pertinente atendendo aos critérios do regimento de Estágio do IF Baiano (IF BAIANO, 2021).

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos refere-se à validação de saberes e conhecimentos adquiridos por meio dos componentes estudados em outro curso superior de graduação. Já a certificação de conhecimentos ocorre mediante validação de experiências prévias, inclusive fora do ambiente escolar. Ambos têm como objetivo que o aluno consiga a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso atual no qual está matriculado.

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores deverão estar de acordo aos procedimentos e condições previstas na Organização Didática da Educação Superior do IF Baiano, assim como nas demais Legislações vigentes que legislam sobre o assunto.

No que diz respeito aos trâmites operacionais para tais procedimentos acadêmicos, apresentam-se os seguintes: o aluno (a) solicitará esse recurso junto à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), de acordo com o prazo estipulado no calendário escolar. Em seguida, a SRA encaminhará o processo para a coordenação do curso, que encaminhará ao professor responsável pelo componente curricular para análise e parecer, em no máximo 10 (dez) dias úteis, relacionando as equivalências e dispensas dos componentes curriculares e/ou de atividades acadêmicas.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, compreendida enquanto prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa e sistemática, permite o diagnóstico das dificuldades e fornece os subsídios que norteiam o planejamento educacional e a tomada de decisões. Este processo avaliativo deve ter como parâmetros norteadores os princípios constantes no Projeto Político Pedagógico institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IF Baiano, assim como também o perfil do egresso constantes do perfil dos egressos presentes nos projetos pedagógicos de cada curso ofertado.

Os processos avaliativos devem ocorrer de forma periódica e contínua, com o objetivo de construir e reconstruir o conhecimento e desenvolver hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão. Deste modo, os instrumentos devem ser diversificados e incluir os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que contemplam a matriz curricular do curso. Tais instrumentos devem ser elaborados de modo que possibilitem ao estudante a oportunidade de desenvolver a capacidade de raciocínio, interpretação e de estabelecer a articulação entre a teoria e a prática.

Destarte o processo de ensino e aprendizagem deve contemplar o desenvolvimento do estudante para exercer atividades referentes à área de atuação

profissional, bem como às suas experiências e aos seus conhecimentos prévios, para ampliá-los, reorganizá-los e sistematizá-los, considerando:

- 1) a interação dos sujeitos envolvidos nesse processo para a construção dialógica do conhecimento;
- 2) uma ação pedagógica que proporcione a formação integral do cidadão e incentive a visão crítica de mundo, de sociedade, de educação, de ciência, de cultura, de tecnologia e de ser humano;
- 3) uma perspectiva interdisciplinar, integrada e contextualizada, compatibilizando métodos e técnicas de ensino, pesquisa e extensão;
- 4) uma práxis que favoreça mudanças de atitude e a compreensão de que a construção do conhecimento deve ter como premissa a diversidade sociocultural a qual contribui para as transformações sociais e coletivas;
- 5) os aspectos socioculturais como constituintes da produção de conhecimentos, portanto temas geradores, que serão integrados aos conteúdos escolares em uma abordagem inter e transdisciplinar;
- 6) a seleção de conteúdos elaborada a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, das áreas de conhecimento e eixos tecnológicos que fundamentam a formação profissional.

Fundamentado nos princípios anteriormente citados, o processo de ensino e aprendizagem do Curso será pautado, a saber:

- 1) na compreensão do estudante como sujeito construtor e reconstrutor do saber;
- 2) na atuação do professor como mediador da aprendizagem;
- 3) na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente construção;
- 4) no desenvolvimento de uma avaliação contínua e cumulativa;
- 5) no diálogo como fonte de aprendizagem e interação.

Os critérios estabelecidos para os processos avaliativos e aprovação nos componentes curriculares deverão obedecer às disposições previstas no Art. 115 da Resolução 64/2020-CONSUP/IF BAIANO que aprovou a Organização Didática da Educação Superior do IF Baiano. As avaliações devem ser realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares, obedecendo ao critério mínimo de 02 (duas) avaliações por período letivo, utilizando diferentes tipos os instrumentos avaliativos individuais ou em grupo, a seguir elencados:

- I – Demonstração prática, seminários, portfólio, provas escritas ou orais;
- II – Produções multidisciplinares, envolvendo ensino, pesquisa e extensão;
- III – Atividades de campo;
- IV – Produções científicas (artigos/produção técnica) e culturais;
- V – Projetos de intervenção;
- VI – Relatórios técnicos, dentre outros.

Ainda de acordo a Resolução 64/2020-CONSUP/IF BAIANO (IF BAIANO, 2020b) no Art. 120 para o graduando obter aprovação nos componentes curriculares ofertados em cada período letivo é necessário alcançar média aritmética 7,0 (sete), a partir do conjunto das avaliações realizadas.

Em relação à avaliação final, de acordo artigo 121 da mesma Resolução, terá direito o estudante que obtiver a média das avaliações parciais menor que 7,0 (sete) pontos, e apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular. O estudante que realizar avaliação final será aprovado se obtiver a nota igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos, conforme constante no artigo 122 da Organização Didática da Educação Superior do IF Baiano.

Por fim, ressalta-se que o sistema de avaliação do Curso atenderá a todas as condições previstas na Organização Didática do Ensino Superior do IF Baiano, além das demais legislações vigentes.

Acrescenta-se que o tempo mínimo de integralização do Curso de Graduação em Educação Física é de 09 (nove) semestres letivos e o prazo máximo é de 18 (dezoito) semestres letivos.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Os processos de avaliação institucional serão permanentes e conduzidos sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com periodicidade estabelecida, tomando por base os seguintes documentos norteadores, a saber: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A avaliação do Curso será pautada na condução e sistematização dos processos de autoavaliação e na coleta, socialização e fornecimento de informações sobre seus indicadores de qualidade à comunidade interna, à sociedade e aos órgãos governamentais (IF BAIANO, 2021b), além dos princípios que levam em consideração o respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do cidadão, buscando verificar os elementos que compõem a Instituição e a proposta de uma educação de qualidade, considerando as necessidades para permanência e êxito do estudante.

O processo de avaliação dos cursos superiores e de qualificação ocorrerá através de avaliação interna (autoavaliação) e externa, desenvolvida pela Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

Com base nos resultados das avaliações internas e externas, busca-se a reflexão, redimensionamento e planejamento na direção da melhoria na qualidade do ensino (corpo docente, estudantes e comunidade), buscando intervir para minorar problemas e entraves, bem como o aperfeiçoamento necessária para um ensino de excelência na região do Territorial Médio Sudoeste da Bahia.

A avaliação da Instituição, abarca também a avaliação individual de cada curso, que engloba dimensões e indicadores que levam em consideração aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo, tendo como objetivos específicos identificar pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso, avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico e verificar o envolvimento do corpo docente. Inclui, também, o acompanhamento dos ingressos, como um importante elemento da avaliação institucional, tanto no que se refere à verticalização da formação e em sua inserção no mundo do trabalho (IF BAIANO, 2021b).

Sendo assim, considera-se que os resultados das avaliações, em seus mais variados formatos e percursos institucionais, fornecem dados essenciais para o aprimoramento e contínuo desenvolvimento do curso. Ou seja, os processos de avaliação serão considerados como objetos centrais para um permanente movimento de atualização do curso de Graduação em Educação Física.

Objetivando garantir a qualidade dos cursos ofertados, é levada em consideração a necessidade de identificar constantemente as condições de ensino destes cursos, através de avaliação das dimensões do currículo, corpo docente e infraestrutura física e material.

As diretrizes e orientações relacionadas à avaliação poderão ser adequadas em consequência da necessidade de atendimento à legislação vigente, principalmente as definidas por meio da Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004a), que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica não pode se manter alheia a programas de inclusão que possibilitem a entrada, permanência e conclusão do curso pela comunidade que atende determinada unidade de ensino. Desse modo, a procura por reduzir desigualdades sociais faz parte da construção da nova sociedade, tendo como base as políticas de inclusão e manutenção dos estudantes, a fim de evitar a evasão escolar e promover o desenvolvimento do curso de modo pleno e satisfatório, para elevar a excelência dos cursos ofertados pela Rede Federal de Ensino.

Diante dessa perspectiva, oferecer condições de acesso e permanência do/a estudante nos cursos ofertados pelo *campus* Itapetinga é uma das estratégias para a formação acadêmica. Assim, em comumhão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2020 -2024) do IF Baiano, que prevê a Implementação da Política Estudantil, cuja responsabilidade está a cargo da Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE (Pró-Reitoria de Ensino) e a execução sob responsabilidade das Coordenações de Assuntos Estudantis dos *Campi*, o *campus* Itapetinga prevê a manutenção e ampliação das políticas já consolidadas, além de outras que diminuam a situação de vulnerabilidade social de parte de seu corpo estudantil.

14.1 Política de Qualidade do Ensino

A Política de Qualidade do Ensino, instituída por meio da Resolução/CONSUP N° 18/2015 (IF BAIANO, 2015a), se constitui em importante passo para a concretização das ações de melhoria das práticas educacionais desenvolvidas no âmbito do IF Baiano, no intuito de dar mecanismos para atuação de acompanhamento pedagógico, da melhoria e ampliação da infraestrutura, do acompanhamento individualizado do estudante e da

implantação de estruturas de gestão que auxiliem no acompanhamento do desenvolvimento das ações educativas em cada *Campus*.

14.1.1 Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem

O Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem tem como objetivo central, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, consequentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

As atividades de nivelamento, no Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado e Licenciatura - têm por finalidade melhorar o desempenho dos estudantes, especialmente dos ingressantes, possibilitando-lhes acesso a cursos e oficinas de nivelamento, que servirão como base para a compreensão de conceitos e fundamentos, focando nas áreas de maior concentração de dificuldades dos estudantes, sobretudo aqueles componentes que lideram os dados de reprovação nos cursos ofertados no *Campus*.

De modo específico, o desenvolvimento de programas de nivelamento, seja na forma de oficinas ou cursos, priorizará ações voltadas às áreas do conhecimento que abordam os conteúdos necessários para a compreensão de aspectos básicos da Educação Física.

A implementação dos cursos e/ou oficinas considerará a realização de atividades diagnósticas junto ao corpo estudante e a indicação de estudantes pelo corpo docente do curso para melhoria da aprendizagem ou superação de dificuldades encontradas.

As ações de nivelamento também poderão ser encaminhadas pela Equipe Técnico Pedagógica, a partir do acompanhamento realizado.

A implementação do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 21/2015 (IF BAIANO, 2015).

14.1.2 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria tem como finalidade promover a melhoria da qualidade do ensino do Curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura -, através do

estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, a articulação entre teoria e prática, bem como a integração curricular em seus diferentes aspectos. Sua prática também auxiliará os estudantes a exercitar as ações didático-pedagógicas em um ambiente contextualizado, ao mesmo tempo em que incentiva a partilha dos saberes e o apoio mútuo entre estudantes em seu processo de ensino-aprendizagem.

A implementação do Programa de Monitoria atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 08/2016 (IF BAIANO, 2016d).

14.1.3 Programa de Tutoria Acadêmica

O Programa de Tutoria Acadêmica do IF Baiano, tem por finalidade zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação.

No *Campus* Itapetinga, o Programa de Tutoria Acadêmica possui como espinha dorsal as seguintes diretrizes: contribuir com a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo; oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão; contribuir com a acessibilidade dos estudantes no *Campus*, principalmente daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiência e altas habilidades; e promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura que complementem as atividades regulares, por meio do acompanhamento personalizado.

O Programa de Tutoria Acadêmica é exercido exclusivamente pelo corpo docente do *campus*, que deverá dedicar parte de sua carga horária ao acompanhamento e orientações acadêmicas pertinentes ao desenvolvimento profissional do estudante, visando desenvolver métodos de estudo ou práticas que possibilitem o crescimento pessoal dos estudantes e de futura atuação profissional.

A implementação do Programa de Tutoria Acadêmica atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 20/2015 (IF BAIANO, 2015c).

14.1.4 Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos instituído no *Campus* Itapetinga leva em consideração os aspectos relativos a um desenvolvimento de formação continuada aliado a inserção do egresso no mundo do trabalho.

Para desenvolvimento deste Programa torna-se necessário o contato constante dos egressos com o *Campus* a partir da consolidação de banco de dados permanente, inserção dos mesmos nas atividades formativas/acadêmicas, além de verificar adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao exercício laboral.

Propõe-se, como atividades a serem desenvolvidas para atender a este Programa, a realização do Dia do Egresso, Dias de Campo, Seminários e/ou Congressos, Cursos de curta duração, a possibilidade de participar em projeto de pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus* Itapetinga ou em associação com as instituições nas quais exercem suas atividades.

14.1.5 Programas de Pesquisa e Extensão

O Curso de Graduação em Educação Física, do IF Baiano - *campus* Itapetinga, buscará desenvolver seu currículo calcado na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação profissional, humana e política de bases sólidas, a partir da concepção da pesquisa e da extensão também como princípios educativos e formativos.

Sendo assim, além das possibilidades internas ao IF Baiano e do *campus* Itapetinga, pretende-se consolidar os convênios com outras instituições públicas, visando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando consolidar o vínculo do Curso de Graduação em Educação Física com redes mais amplas interinstitucionais. Permitindo assim, o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas.

Os estudantes do Curso de Graduação em Educação Física poderão participar dos programas institucionais de fomento à iniciação científica e iniciação à extensão, uma vez que a pesquisa e a extensão buscam completar aspectos que fortaleçam a relação entre a produção científica e tecnológica com os interesses da sociedade, além de propiciar a democratização, difusão, diálogo e gestão dos conhecimentos científico-tecnológico. Os programas desenvolvidos no IF Baiano são:

- PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem por objetivo despertar e induzir o pensamento e a vocação científica, bem como incentivar estudantes para a pesquisa científica e à produção do conhecimento, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (ICJr.), para participação estudante em projetos de pesquisa institucionais desenvolvidos sob orientação de pesquisadores. As bolsas são provenientes tanto de cotas institucionais do próprio IF Baiano, como de agências de fomento à pesquisa externas.

- PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação objetiva despertar talentos potenciais estudantes e incentivá-los para a prática empreendedora, à criatividade, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Tecnológica (IT), para participação estudante em projetos de inovação tecnológica orientados. As bolsas concedidas provêm de cotas institucionais do IF Baiano e de agências de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica externas.

- PIBIEX – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão tem por objetivo estimular os estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico e superior a participar de atividades de extensão profissional, científica e tecnológica, através do desenvolvimento de projetos de extensão, utilizando-se da infraestrutura disponível no Instituto, contribuindo, assim, para o aprimoramento dos extensionistas e para a formação cultural e científica dos estudantes.

- PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, uma ação da Política Nacional de Formação dos Professores do Ministério da Educação (MEC), visa proporcionar aos estudantes do curso de Licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto nos quais estas estão inseridas. O Programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvido por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino, para incentivar e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério, em consonância com os seguintes dispositivos legais e suas alterações: Lei Nº 9.394/1996, Lei Nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014), Lei Nº 9.784/1999 (BRASIL, 1999a), Decreto nº 8.752/2016 (BRASIL 2016), Portaria CAPES Nº 259/2019 (BRASIL, 2019a), de 17 de dezembro de 2019, às

normas do Edital nº 2/2020 (BRASIL, 2020) CAPES/PIBID e demais legislações em vigor aplicável à matéria.

14.2 Política de Assistência Estudantil

A política de Assistência Estudantil constitui-se de um conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito dos estudantes no processo formativo, bem como sua inserção socioprofissional, com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem-estar biopsicossocial.

No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil deverá abranger, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandarem recursos financeiros serão utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades dos estudantes, cuja renda familiar per capita seja até um salário mínimo e meio vigente.

Os princípios que fundamentam a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano são:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito na conclusão e no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem, através da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

A implementação da Política de Assistência Estudantil atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 64/2016.

14.2.1 Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)

O Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) do IF Baiano será destinado aos estudantes regularmente matriculados, que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente – conforme definido pelo Decreto Nº 7.234/10 (BRASIL, 2010b), de 19 de julho 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – para garantia da permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica.

O PAISE, observando as normas e possibilidades orçamentária do IF Baiano *Campus Itapetinga*, será composto de uma série de ações e benefícios, tais como: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio permanência, auxílio creche e auxílio eventual.

Caberá à Comissão de Assistência Estudantil do *Campus* elaborar, anualmente, edital para execução do programa, observando a regulamentação institucional vigente.

14.2.2 Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC)

O Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC) visa apoiar a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. O PROPAC estimula a representação estudante através da formação de Grêmios, Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico.

A participação dos estudantes também é assegurada nos conselhos consultivos e deliberativos desta instituição, resguardada a proporcionalidade estudante, prevista em lei. É assegurado o direito de votar e ser votado nos processos de consulta, conforme o regimento da instituição e regulamentações específicas.

14.2.3 Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)

O Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.

O *Campus* Itapetinga conta com o Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL) ao qual compete: apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como, apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

14.2.4 Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)

O Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE) visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante através de serviço de atendimento odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde como, campanha de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional.

No *campus* Itapetinga as ações do PRÓ-SAÚDE serão executadas por meio da atuação da Coordenação de Assistência ao Educando com participação dos servidores que compõem equipe multidisciplinar capacitada, composta por Nutricionista, Psicóloga, Assistente Social, Enfermeira e Técnica em Enfermagem. Serão priorizadas as ações de prevenção e educação, valorizando processos formativos de bem-estar social e convivência saudável. Para tal, serão realizadas palestras, campanhas de vacinação e prevenção a doenças, avaliação nutricional e psicológica, atendimento individualizado, quando for o caso, encaminhamentos para atendimento nas unidades de saúde, quando for necessário.

14.2.5 Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como finalidade acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional por meio de atendimento individualizado ou em grupo, por iniciativa própria ou por solicitação, ou ainda por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Para a execução do Programa, o *Campus* conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI) que promove ações de prevenção relativas ao

comportamento e situações de risco, fomenta diálogos com familiares dos estudantes, e realiza acompanhamentos sistemáticos às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico.

14.3 Política de Diversidade e Inclusão

A Política de Diversidade e Inclusão busca garantir o acesso, permanência e êxito ao estudante em situação de vulnerabilidade social e deficiente, ampliando suas possibilidades de aprendizagem.

Em sintonia com a Política de Educação em Direitos Humanos, na inclusão da pessoa com deficiência e dos grupos que historicamente foram excluídos da sociedade, busca construir um novo sentido para a educação e a formação dos sujeitos.

Visa garantir no IF Baiano o acesso à educação de qualidade, pautado em valores humanísticos e democráticos, de respeito às diferenças e à diversidade. A política se organiza através de programas e ações, regulamentados por meio da Resolução/CONSUP Nº 12/2012 (IF BAIANO, 2012).

Para assegurar a Política de Diversidade e Inclusão o IF Baiano promove ações de inclusão nos espaços de socialização, por meio dos seguintes programas institucionais: Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH), Programa de Cotas (PRÓ-COTAS), Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional (PIJAEP) e Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE).

14.3.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE) tem suas ações implementadas no *Campus Itapetinga* por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que tem como objetivo promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição de forma a promover a inclusão de todos na educação.

O NAPNE tem o intuito de subsidiar docentes e estudantes no processo de ensino-aprendizagem, e outros servidores técnicos em suas atribuições, por meio da adequação

de materiais e equipamentos, e do acompanhamento e orientação, visando minimizar quaisquer dificuldades pedagógicas e/ou laborais existentes.

O NAPNE deve indicar a demanda e acompanhar a oferta das condições de acessibilidade da Instituição para o acesso e permanência dos educandos com necessidades especiais, sensibilizando os servidores, de forma contínua e permanente, acerca da importância da inclusão, estimulando a participação dos mesmos em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão e elaborando e aprimorando projetos que ampliem e inovem o atendimento a esse público.

14.3.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Ao considerar o compromisso com a formação humana e em atendimento aos pressupostos legais de respeito à diversidade cultural e étnica, constante na Lei Nº 11.645/08 (BRASIL, 2008b), busca-se fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares voltados à diversidade que terão como suporte as diretrizes elencadas na Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, em especial por meio do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH) que cria, nos *campi* deste Instituto, os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

O NEABI tem como finalidade promover estudos, pesquisas e ações sobre a questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos historicamente excluídos e/ou discriminados, especificamente em relação aos povos indígenas e afrodescendentes.

14.3.3 Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENI)

Em busca de desenvolver ações, programas e projetos orientados à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade, foi regulamentado o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – o GENI (REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE/CONSUP, 2020). A regulamentação do núcleo, ratifica a importância das discussões contemporâneas sobre a temática, bem como objetiva legitimar, na instituição, o direito a educação como “o desenvolvimento pleno da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e ao ensino que deverá ser “ministrado, dentre outros, com base nos princípios da igualdade de condições para

o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar e do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas”(BRASIL, 1988. Art. 205 e 206).

Nesta direção, o GENI tem como finalidades a implementação de políticas de educação para a diversidade de gênero e sexualidade, com vistas à promoção do direito à diferença, à equidade, à igualdade e ao empoderamento dos (as) sujeitos (as); subsidiar a discussão acerca das temáticas de corpo, gênero e sexualidade e seus atravessamentos no campo da Educação; atuar na difusão, promoção e criação de estratégias de estudos e pesquisas relacionadas às temáticas nas quais o Núcleo se propõe, em diversas áreas e concepções teóricas do conhecimento entre outras finalidades.

15. INFRAESTRUTURA

O IF Baiano - *Campus* Itapetinga, possui uma área de 105 ha. A estrutura do *Campus* é composta de setores administrativo e pedagógico. O setor administrativo possui 07 salas e ocupa aproximadamente 324 m² de área construída.

O setor pedagógico dispõe de um (01) auditório pequeno com capacidade para 70 pessoas, quatro (04) salas para docentes, um (01) refeitório, uma (01) cantina, uma (01) garagem com veículos utilitários (ônibus, micro-ônibus, *sprinter*, caminhão, carros de passeio, maquinário agrícola).

Ainda, possui 11 salas destinadas às atividades pedagógicas, tais como Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assuntos Estudantis, Equipe Técnico-Pedagógica, Coordenações de Cursos, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Extensão, Coordenação das Unidades Educativas de Campo, Secretaria de Registros Acadêmicos, Reprografia, Atendimento Individual ao Estudante.

Todos os setores são providos com os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, como computadores, impressoras, *tablets*, bem como com a conectividade a internet e transferência de dados. Além disso, os espaços atendem as normas legais de segurança e de acessibilidade.

Como área de convivência, o *Campus* possui 4.000 m² de área esportiva, além de um espaço aberto de convivência e para realização de eventos científicos e culturais (tenda), com 288 m².

15.1 Biblioteca

A Biblioteca Dalila Calmon do *Campus* Itapetinga atende à comunidade acadêmica interna e externa, nos setores de ensino, pesquisa e extensão. Capaz de atender 55 pessoas devidamente acomodadas. O acervo é composto por materiais de múltiplas áreas do conhecimento, disponíveis para pesquisa através de catálogo on-line.

A Biblioteca possui uma área total de 368 m², apresenta uma entrada principal acessível e ampla. Possui ainda uma sala para a coordenação e outra para processo técnico, além de disponibilizar 10 computadores com acesso a internet para serem utilizados pelos estudantes em suas pesquisas.

Os equipamentos e mobiliários disponíveis aos usuários da biblioteca são suficientes e adequados às exigências de um ambiente próprio para estudo e pesquisa.

No tocante ao empréstimo, o estudante deverá seguir o regulamento da biblioteca Dalila Calmon, que trata sobre os procedimentos de retirada, renovação e devolução de livros.

As aquisições de bibliografias se darão em conformidade com o Plano de Aquisição e Atualização de Acervo Bibliográfico, constante do Plano de Implantação do Curso de Graduação em Educação Física, considerando a relação entre o quantitativo de livros e estudantes, além das necessidades oriundas dos professores em seus componentes curriculares.

15.2 Laboratórios

O Curso de Graduação em Educação Física necessitará, como estrutura básica, de dois laboratórios. Um de Informática e outro de Anatomia Humana. Posteriormente poderá se pensar em laboratórios capazes de enriquecerem o Curso, como laboratórios destinados a Fisiologia, Cinesiologia e Biomecânica.

O *Campus* Itapetinga dispõe atualmente de 04 (quatro) laboratórios de Informática, com acesso à rede mundial de computadores, dos quais, um que atenderá as demandas do Curso de Graduação em Educação Física no tocante aos trabalhos de pesquisas e aulas, quando houver necessidade. O referido Laboratório está instalado no

módulo novo de sala de aulas e laboratórios, com área de 61,42 m², podendo atender turmas com até 40 (quarenta) estudantes. Conforme as Figuras 01 e 02, observa-se que este laboratório está equipado atualmente com 08 bancadas, 41 cadeiras, 1 mesa e 41 computadores (tipo desktop).

O *Campus* Itapetinga dispõe de 01 (um) Laboratório de Biologia/Anatomia/Fisiologia, com capacidade para 40 estudantes, visando atender ao Curso de Graduação em Educação Física. O mesmo está composto por bancadas de trabalho, para grupos de 5 estudantes e terá peças e modelos anatômicos de plástico e borracha de todos os sistemas humanos, além de mapas para estudo do corpo humano, bem como terá algumas bancadas rebaixadas para acesso de alunos cadeirantes, piso tátil e placas de identificação em braile e libras. O Laboratório possui estrutura de rede lógica instalada.

As aquisições de materiais e equipamentos para a composição do laboratório se darão em conformidade com o Plano de Implantação do curso de Graduação em Educação Física.

15.3 Equipamentos Esportivos

Atualmente o *Campus* conta com um complexo esportivo, composto por uma quadra poliesportiva, de 28m x 36m, um campo *society*, de 43m x 54m, uma quadra de areia, 30m x 16m, uma pista de salto em distância e nas medidas oficiais, uma tenda de 288m², destinada a atividades diversas, uma trilha de caminhada (*Trekking*) com 1.800m, uma trilha de *mountain bike* de 7.400m. Todos os espaços estão estruturados, contendo os equipamentos necessários para o efetivo funcionamento.

15.4 Recursos Didáticos

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ponte entre o conteúdo proposto para cada componente curricular e o estudante, assumindo a função de mediadores para a aquisição do conhecimento. Sua utilização é

muito importante para que o estudante assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade e proporcionando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o estudante desenvolva sua criatividade, tornando-se ativamente participante de construções cognitivas.

Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com vistas a conseguir potencializar o interesse do estudante. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes);
- Recursos Tecnológicos (internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital interativa, laboratório de línguas);
- Recursos Culturais (Biblioteca, exposições).

15.5 Salas de Aula

O *Campus Itapetinga* possui vinte (20) salas de aula, com capacidade máxima para 40 estudantes, num total de 1.080 m² de área construída, aproximadamente. Todas as salas possuem sistema de aclimatação, boa acústica, com adequações de acessibilidade, além de possuírem carteiras que garantem ergonomia aos estudantes e docentes.

Quanto à segurança do espaço, o mesmo possui equipamentos contra incêndio e pânico. O Curso de graduação em Educação Física utilizará a estrutura do módulo novo de salas de aula, ocupando até 06 salas deste espaço, quando estiver em ciclo final de integralização do curso, considerando que a partir do 5º semestre existirão turmas de Licenciatura e Bacharelado, com previsão de entrada anual de 1 turma.

16. ÓRGÃOS COLEGIADOS, REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVA

16.1 Núcleo Docente Estruturante

A Resolução CONAES Nº 01/2010 (BRASIL, 2010a), normatiza os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação, e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Educação Física, que é um órgão consultivo e deliberativo, atua em sua concordância, responsabilizando-se pela concepção, acompanhamento, atualização e consolidação deste Projeto Pedagógico de Curso.

O NDE do Curso de Graduação em Educação Física é composto por 06 (seis) docentes que exercem liderança nas atividades acadêmicas no âmbito do curso, envolvidos com atividades administrativas, de ensino, pesquisa e/ou extensão.

O Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IF Baiano *Campus Itapetinga* determina a renovação parcial dos componentes e a dinâmica de funcionamento do NDE do curso, conforme legislação vigente e regulamentos do IF Baiano.

16.2 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Graduação em Educação Física é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações curriculares, discutir temas relacionados ao curso, planejar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando e levando- se sempre em consideração as políticas e normas estabelecidas pela Organização Didática dos Cursos da Educação Superior.

A institucionalização e regulamentação da composição e funcionamento do Colegiado do Curso estão na Organização Didática dos Cursos da Educação Superior e regulamento específico do IF Baiano.

16.3 Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso de graduação do IF Baiano é composta por um(a) coordenador(a) e por um(a) vice-coordenador(a). O(A) coordenador(a) e o(a) vice-coordenador(a) de cada curso de graduação devem ser eleitos(as) pelo colegiado do curso e nomeados(as) por portaria emitida pelo(a) reitor(a), para mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução por igual período.

São atribuições da Coordenação de Curso:

- I – Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de desempate;
- II – Articular atividades colaborativas entre outros órgãos e colegiados de cursos;
- III – Coordenar a integração do Colegiado e do NDE com os demais órgãos da instituição;
- IV – Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- V – Presidir o NDE;
- VI – Solicitar a atualização do Currículo *Lattes* pelos docentes e, quando necessário, requerer sua comprovação, para fins de avaliação institucional;
- VII – Elaborar prévia da oferta de disciplinas do semestre, submetendo-a para análise do Colegiado e encaminhando-a à DA;
- VIII – Divulgar atividades do Colegiado de Curso;
- XI – Preencher formulários solicitados pelos órgãos controladores de avaliação externa, respeitando os prazos estipulados;
- X – Estabelecer diálogo constante com os discentes, a fim de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, o acesso e a permanência dos alunos;
- XI – Assegurar o registro e o arquivamento de documentos oficiais;
- XII – Informar à DA, por meio de documento oficial, todas as alterações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), conforme legislação vigente;
- XIII – Acompanhar, junto à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), a atualização e o preenchimento dos diários de classe;
- XIV – Representar o Colegiado do Curso junto aos órgãos da instituição;
- XV – Participar das reuniões de coordenadores(as) de curso sempre que houver convocação;
- XVI – Promover a divulgação de eventos científico-culturais e outros de interesse do curso;

- XVII – Encaminhar à SRA o planejamento da oferta dos componentes curriculares;
- XVIII – Receber dos(as) docentes, na primeira semana do semestre, na forma impressa e digital, o plano de curso, para compor o arquivo de controle;
- XIX – Disponibilizar informações referentes ao curso, sempre que solicitadas;
- XX – Designar os(as) professores(as) tutores(as) e seus(suas) respectivos(as) tutorandos(as);
- XXI – Dar conhecimento aos(as) discentes das informações acadêmicas, conforme Lei Nº. 13.168/2015;
- XXII – Zelar pela aplicação e pelo cumprimento das políticas de permanência e de êxito dos(as) discentes;
- XXIII – Disponibilizar as informações necessárias à atualização da página institucional do curso, acompanhando e zelando por essa atualização.

O(A) vice-coordenador(a) substituirá o(a) coordenador(a) do curso em suas ausências e impedimentos. Em casos de vacância simultânea do(a) coordenador(a) e do(a) vice-coordenador(a), serão organizadas eleições, no prazo máximo de trinta dias, pela DA. No período previsto para a organização das eleições, caberá à DA responder pela Coordenação de Curso. Após transcorrido o período da eleição, caso não haja candidatos(as), o(a) diretor(a) geral do *campus* deve designar o(a) coordenador(a) de curso e seu(sua) vice-coordenador(a).

16.4 Pessoal Docente e Técnico Administrativo

O corpo docente do Curso de Graduação em Educação Física é composto pelos seguintes professores, todos atuando em regime de dedicação exclusiva, conforme disposto no quadro abaixo:

Quadro 2: Docentes vinculados ao Curso de Graduação em Educação Física - *Campus Itapetinga*.

DOCENTE	ÁREA	TITULAÇÃO	CURRÍCULO LATTES
Adriana Vitória Cardoso Lopes	Educação Física	Mestre em Educação	http://lattes.cnpq.br/0385520236430870

Aisamaque Gomes de Souza	LIBRAS	Especialista em Libras	http://lattes.cnpq.br/3152035589175736
Alessandra Souza Silva	Educação Especial	Mestre em Linguística	http://lattes.cnpq.br/5954318629120922
Camila Fonseca Lopes Brandão	Ciências Biológicas	Doutora em Biotecnologia	http://lattes.cnpq.br/7551141651871118
Camila Nunes Duarte Silveira	Pedagogia	Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade	http://lattes.cnpq.br/0767107051287713
Chintamani Santana Alves	História	Doutor em História	http://lattes.cnpq.br/6671461022642205
Cinthia Carvalho Almeida	Educação Especial	Especialista em Educação Especial e Inclusiva Especialista em Libras	http://lattes.cnpq.br/6997904274627125
Clésio Rubens de Matos	Informática	Mestre em Ciências da Computação	http://lattes.cnpq.br/8728454844405883
Emanuela de Souza Cordeiro	Letras	Mestre em Letras: Cultura, Educação e Linguagens	http://lattes.cnpq.br/9195617040564418
Elda Rosa Rodrigues da Silva Brito	Língua Espanhola	Mestre em Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/6263621246957782
Emilson Batista da Silva	Geografia / Educação Física	Mestre em Geografia Graduado em Educação Física	http://lattes.cnpq.br/5505509983431153
Euvaldo Cotinguba Gomes	Filosofia	Mestre em Educação	http://lattes.cnpq.br/7062225971004096
Francisco Hélio de Oliveira	Informática	Mestre em Ciências da Computação	http://lattes.cnpq.br/6813863129338151
Helemare do Amaral Motta Bueloni	Educação Física	Mestre em Ensino na Educação Básica	http://lattes.cnpq.br/7270971748766441

Illa Pires de Azevedo dos Santos	Letras	Mestre em Língua e Cultura	http://lattes.cnpq.br/7796551683645549
Izanete Marques Souza	Letras	Mestre em Educação e Diversidade	http://lattes.cnpq.br/2066374419038733
Lucas Ferreira Borges	Matemática	Mestre em Matemática	http://lattes.cnpq.br/9662282443790244
Marcus Vinícius Souza Sodré	Informática	Mestre em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	http://lattes.cnpq.br/8889427557952029
Marise Rodrigues Guedes	Letras	Mestre em Letras	http://lattes.cnpq.br/3200259337883469
Rafael Assumpção de Abreu	Ciências Sociais	Doutor em Ciência Política	http://lattes.cnpq.br/9970112770475629
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Informática	Especialista em Engenharia de Sistemas	http://lattes.cnpq.br/0032618052445855

Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do curso de Graduação em Educação Física - *Campus Itapetinga*, 2023.

Quadro 3: Quantitativo de Docentes por Titulação.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Doutorado	04
Mestrado	14
Especialização	04
TOTAL	23

Tendo a perspectiva do apoio técnico-administrativo de recursos humanos, o Curso de Graduação e Educação Física conta com apoio da Equipe Técnico-Pedagógica que auxilia as coordenações de curso nos aspectos didático-pedagógicos, além dos serviços prestados pela Coordenação de Assistência Estudantil, Secretaria de Registros Acadêmicos e Biblioteca.

As atribuições individuais dos professores são regidas pelo instrumento

institucional denominado Regulamentação da Atividade Docente - RAD, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua do curso. Nesse contexto, as atividades docentes compreendem: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão; gestão e representação institucional, cuja carga horária pode ser distribuída de acordo com a supramencionada Regulamentação. Segue abaixo quadro contendo relação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) que compõem as equipes citadas acima:

Quadro 4: Equipe de apoio ao Curso de Graduação em Educação Física.

SERVIDOR	CARGO
Allane Brito dos Santos	Assistente de Alunos
Adriana Oliveira de Souza Silva	Assistente de Alunos
Carine Gurunga de Matos	Tradutor e Intérprete de Libras
Cátia Brito dos Santos	Assistente Administrativo
Charles Marques Pereira	Assistente de Alunos
Di Paula Ferreira Prado Calazans	Assistente Administrativo
Gibran Viana Lima	Assistente Administrativo
Iana de Oliveira Soares	Assistente Social
Janine Couto Cruz Macedo	Pedagoga
Jairo Santos	Bibliotecário
Jorge Viana dos Santos	Pedagogo
José Henrique Santos Rodrigues	Assistente Administrativo
Luciana Gomes Santos	Psicóloga
Luciane Costa Ferreira	Nutricionista
Marcos de Lima Santos	Técnico em Assuntos Educacionais
Marília Lessa dos Santos	Bibliotecária
Nayron Brito Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais
Rafaella Brandão Dias	Técnica em Enfermagem
Rita de Cássia Lima Silva	Assistente de Alunos

Tony Magno Martins Meira	Auxiliar de Biblioteca
Vânia Gomes Santos	Enfermeira
Vera Lúcia Fernandes de Brito	Pedagoga

Fonte: Elaborada pelo NDE/GT do curso de Graduação em Educação Física - *Campus Itapetinga*, 2023.

Nos quadros abaixo constam as informações sobre a experiência profissional dos docentes vinculados ao Curso de Graduação em Educação Física, relacionadas à experiência no exercício da docência na Educação Básica e no Ensino Superior (quadro 5), como também as produções científicas publicadas nos últimos três anos (quadro 6).

Quadro 5: Experiências profissionais dos docentes.

DOCENTE	Experiência Profissional	Experiência no exercício da docência na educação básica	Experiência no exercício da docência superior
Adriana Vitória Cardoso Lopes	<ul style="list-style-type: none"> - Professora na Educação Básica (SEC Estado da Bahia/ Cidade de Ilhéus) - Professora no Ensino Superior- UNIVES (Espírito Santo) - Coordenadora Pedagógica (SEC Município de Ilhéus) - Professor EBTT – Ensino Básico- IF Baiano 	20 anos	02 anos
Aisamaque Gomes de Souza	<ul style="list-style-type: none"> - Intérprete de Libras na Educação Básica (SEC municipal de Educação em São Miguel dos Campos - Alagoas. - Professor de Língua Portuguesa SEC municipal de Educação em São Miguel dos Campos - Alagoas; - Professor de Redação Técnica no SENAI; - Professor de Libras da UNEAL - <i>Campus IV</i>. - Tradutor-Intérprete na SEC do Estado da Bahia/Cidade São Miguel dos Campos. - Instrutor de Libras na SEC do Estado da Bahia/Cidade de São Miguel dos Campos 	13 anos	04 anos

	<ul style="list-style-type: none"> - Interlocutor de Libras na SEC do Estado de São Paulo - Professor EBTT- Ensino Básico – IFBaiano - Professor EBTT- Pós-graduação – IF Baiano 		
Alessandra Souza Silva	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica em Assuntos Educacionais (IFBA - Eunápolis - BA) - Coordenadora do Departamento Pedagógica e de Assistência Estudantil (IFBA - Eunápolis -BA - Professora na Educação Básica (SEC Estado da Bahia/Cidade Vitória da Conquista-BA). - Professor EBTT -Docente de Atendimento Educacional Especializado (IF Baiano) 	06 anos	04 anos
Camila Fonseca Lopes Brandão	<ul style="list-style-type: none"> - Professora do ensino superior – UFBA (Salvador-BA) - Professora do ensino superior – Faculdade Maria Milza (FAMAM - Cruz das Almas-BA) - Professora do ensino superior – UNIME (Salvador) - Professor EBTT- Docente do ensino básico- IF Baiano - Professor EBTT- Docente do ensino superior- IF Baiano - Coordenadora de pesquisa - IF Baiano (<i>Campus Santa Inês e Campus Itapetinga</i>) 	12 anos e 06 meses	10 anos
Camila Nunes Duarte Silveira	<ul style="list-style-type: none"> - Professora da Educação Básica - ensino fundamental séries iniciais - rede particular de ensino - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professora EBTT- Pós-graduação – IF Baiano - Coordenadora de cursos de pós graduação - rede particular de ensino - Coordenadora pós-graduação - IF Baiano 	10 anos	04 anos
Chintamani Santana Alves	<ul style="list-style-type: none"> - Professor EBTT- Ensino Básico – IFBA - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professor EBTT- Pós-graduação – IF Baiano 	08 anos	01 ano

Cinthia Carvalho Almeida	- Professor EBTT -Docente de Atendimento Educacional Especializado (IF Baiano)	05 anos	01 ano
Clésio Rubens de Matos	- Professor de educação básica técnica em tecnologia de informação- CETEB - Professor de educação superior em tecnologia de informação- FTC - Professor EBTT- Ensino Básico – IFBA - Professor EBTT- Docente do ensino superior- IFBA - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professor EBTT- Docente do ensino superior- IF Baiano	12 anos	08 anos
Emanuela de Souza Cordeiro	- Professora da Educação Básica - rede particular de ensino (Barreiras- BA) - Professora do ensino superior - UNEB -campus IX - - Professora do ensino superior - Universidade Federal do Oeste da Bahia). (Barreiras-BA) - Professor EBTT- IF Baiano	20 anos	03 anos
Elda Rosa Rodrigues da Silva Brito	- Professora do Ensino Básico - Colégio Estadual Tobias Barreto (Sergipe) - Professora Ensino Superior - Universidade Tiradentes / Sergipe - Coordenadora do curso de Letras Português/ Espanhol- Universidade Tiradentes / Sergipe - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professor EBTT- Pós Graduação – IF Baiano	10 anos	17 anos
Emilson Batista da Silva	- Professor na Educação Básica (SEC/BA, município de Ilhéus). - Vice-Direção na Educação Básica (SEC/BA, município de Ilhéus). - Coordenação de Ensino e Direção Geral (IF Baiano-Campus Itapetinga). - Professor no Ensino Superior (UNIVES). - Atuação na Educação Física não escolar (Fitness, Spinning e Lutas)	23 anos	04 anos

Euvaldo Cotinguiba Gomes	<ul style="list-style-type: none"> - Professor- rede Privada - Coordenador Pedagógico - Rede Privada - Professor Rede Pública Sec. Bahia <ul style="list-style-type: none"> - Vitória da Conquista - Professor EBTT- IF Baiano 	20 anos	08 anos
Francisco Hélio de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> - Profissional autônomo -Professor da Educação Básica - SEC Estado da Bahia Cândido Sales – BA - Professor do Ensino Superior/ Faculdade de Guanambi - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professor EBTT - Ensino Superior –IF Baiano 	21 anos	04 anos
Helemare do Amaral Motta Bueloni	<ul style="list-style-type: none"> -Professora da Rede municipal de Educação de São Mateus -Professora da Rede Estadual de Educação de São Mateus -Professora da rede estadual de ensino na educação técnica e tecnológica -Assistente em Administração da Universidade Federal do ES -Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do ES - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano 	09 anos e 06 meses	Sem experiência
Illa Pires de Azevedo dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Professor EBTT- Ensino Superior – IF Baiano 	07 anos	05 anos
Izanete Marques Souza	<ul style="list-style-type: none"> - Professor EBTT- Ensino Básico – IF Baiano - Docência na educação básica e no ensino superior; - Gestão escolar; - Pesquisa e extensão. 	26 anos	15 anos
Lucas Ferreira Borges	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Ensino Superior FAINOR (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Superior UFBA (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Superior UNIP (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Básico na Escala do Tempo -Rede particular de ensino (Vitória da Conquista) 	15 anos	08 anos

	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Ensino Básico - Colégio Abdias Menezes (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Básico - Colégio Carlos Santana (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Básico - Colégio Euclides Dantas (Vitória da Conquista) - Professor Ensino Básico - Colégio Modelo (Vitória da Conquista) <ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Área de Matemática - Secretaria Municipal de Educação (Vitória da Conquista) - Professor EBTT Ensino Básico- IF Baiano - Professor EBTT Ensino Superior- IF Baiano - Professor EBTT Pós graduação- IF Baiano <ul style="list-style-type: none"> -Coordenador de Assuntos Estudantis - IF Baiano 		
Marcus Vinícius Souza Sodré	<ul style="list-style-type: none"> - Professor do Curso Técnico em Eletrônica (Senai Ilhéus) - Professor EBTT - IFBA (Campus Ilhéus) - Professor EBTT – Ensino Básico - IF Baiano - Professor EBTT - Ensino Superior – IF Baiano. - Coordenador do Curso Técnico em Informática – IF Baiano - Coordenador do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática- IF Baiano 	15 anos	02 anos
Marise Rodrigues Guedes	<ul style="list-style-type: none"> - Professora da Educação Básica- Ensino Fundamental II- Escola Estadual Eduardo Spínola, Ibicaraí; - Professor EBTT – Ensino Básico- IF Baiano - Professor EBTT - Ensino Superior –IF Baiano - Coordenadora da Especialização em Leitura e Produção Textual Aplicadas à EJA, IFBAIANO 	15 anos	04 anos e 06 meses
Rafael Assumpção de Abreu	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Ensino Superior (FECEA-PR) 	08 anos e 06 meses	04 anos

	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Educação Básica (FAETEC-RJ) - Professor EBTT (IFSP-SP) - Professor Educação Superior (Faculdade Guaianás-SP) -Professor Educação Superior (UNOPAR-PR) - Professor EBTT – Educação Básica, Superior e Pós-Graduação Lato Sensu- IF Baiano - Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu- IF Baiano-BA 		
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> -Professora na educação básica no IFBA campus Vitória da Conquista - Professor EBTT - IF Baiano 	11 anos	Sem experiência

Quadro 6: Produção científico, cultural, artística ou tecnológica cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos (2018, 2019 e 2020).

PRODUÇÃO CIENTÍFICO, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS					
		QTDA. DE PUBLICAÇÕES NO ANO¹			
DOCENTE	ÁREA	2020	2019	2018	TOTAL DE PRODUÇÕES
Adriana Vitória Cardoso Lopes	Educação Física	01	02	01	04
Aisamaque Gomes de Souza	Libras	30	15	05	50
Alessandra Souza Silva	Educação Especial	02	01	03	06
Camila Fonseca Lopes Brandão	Ciências Biológicas	01	0	0	01
Camila Nunes Duarte Silveira	Educação	03 + 01 no prelo	03	0	07
Chintamani Santana Alves	História	0	01	0	01
Cinthia Carvalho Almeida	Educação Especial	01	0	0	01
Clésio Rubens de Matos	Informática	0	01	0	01
Emanuela de Souza Cordeiro	Letras	0	04	0	04

Elda Rosa Rodrigues da Silva Brito	Língua Espanhola	0	0	0	00
Emilson Batista da Silva	Geografia / Educação Física	0	0	0	00
Euvaldo Cotinguiba Gomes	Filosofia	06	19	0	25
Francisco Hélio de Oliveira	Informática	01	01	0	02
Helemare do Amaral Motta Bueloni	Educação Física	01	0	0	01
Illa Pires de Azevedo dos Santos	Letras	04	01	0	05
Izanete Marques Souza	Letras	8 + 1 em (2021)	7	17	33
Lucas Ferreira Borges	Matemática	0	0	0	00
Marcus Vinícius Souza Sodré	Informática	0	0	02	02
Marise Rodrigues Guedes	Letras: Português / Espanhol	07	02	02	11
Rafael Assumpção de Abreu	Ciências Sociais	03	12	01	16
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Informática	0	0	0	00

¹Dados consultados em 08 de março de 2023.

17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Tendo em vista a conclusão da integralização dos componentes curriculares, o Histórico Escolar e o Diploma de Conclusão do Curso de Graduação e Educação Física, serão emitidos respeitando-se as normas contidas na Organização Didática da Educação Superior deste Instituto, bem como regulamentações específicas, consoantes com a legislação em vigor.

Obterá o título de Bacharel e/ou Licenciado em Educação Física o estudante que tiver concluído com êxito todos os componentes curriculares do curso tendo como referência o prazo máximo de integralização.

O estudante poderá solicitar à instituição o Histórico Escolar, que será emitido registrando-se os componentes curriculares cursados com aproveitamento e frequência mínima para aprovação, além das suas respectivas cargas horárias, se houve mudanças de matriz curricular, participação/dispensa do aluno no ENADE, forma e período de ingresso e ato autorizativo do curso.

A reitoria emitirá os certificados e diplomas de Educação Superior, por meio da Diretoria de Gestão e Apoio ao Ensino, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino do IF Baiano. Tais certificados e diplomas serão assinados pelo Reitor do IF Baiano, pelo Diretor Geral do *Campus* e pelo coneluente do curso superior.

Os certificados e diplomas serão emitidos conforme critérios, procedimentos e prazos estabelecidos pelo IF Baiano, devendo o estudante ingressar com o processo junto à Secretaria de Registros Acadêmicos do IF Baiano - *Campus* Itapetinga.

18. RETORNO PARA A 2º GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO OU LICENCIATURA

A Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, estabelece a entrada única nos cursos de graduação em Educação Física, iniciando o curso com uma etapa comum (quatro semestres) para todos os graduandos, seguida por etapa específica (cinco semestres), bifurcada para Licenciatura ou Bacharelado. Isso,

oportuniza aos discentes, conhecer de forma pormenorizada as diversas possibilidades de atuação profissional que o curso lhes proporciona, escolhendo, com maior propriedade, sua área de atuação. Além disso, essa formatação, facilita aos egressos da graduação em Educação Física, retornarem as instituições formadoras para uma segunda graduação – Licenciatura ou Bacharelado – realizando apenas os estudos que se referem a etapa específica.

Os egressos do Curso de Graduação em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano – *Campus Itapetinga*; e egressos dos demais cursos de Educação Física do território nacional, reconhecidos pelo MEC, poderão retornar e/ou matricular-se a qualquer tempo na instituição para realizar os estudos referentes a segunda graduação – licenciatura ou bacharelado, desde que sejam aprovados em processo seletivo interno. Isso se justifica, pelo entendimento que a segunda graduação não está vinculada à anterior, já que têm possibilidades diferentes em relação ao contexto de pesquisa e a área de atuação.

O Colegiado do Curso de Educação Física será responsável por demandar a instauração de processo seletivo interno, sua periodicidade (se anual ou semestral), bem como o número de vagas. O processo seletivo para o preenchimento de vagas de segunda Graduação em Educação Física, disporá do oferecimento de: I- Bacharelado em Educação Física para Licenciados em Educação Física; II – Licenciatura em Educação Física para Bacharelados em Educação Física.

Aprovado no processo seletivo e matriculado no curso, o graduando terá um período, de no mínimo, 05 (cinco) semestres e, no máximo, 10 (dez) semestres para integralizar os estudos da segunda graduação. Embora a forma de entrada seja diferente, o discente da segunda graduação, é considerado aluno regular do curso e deverá cumprir todos os requisitos para obtenção do Diploma de Conclusão do Curso como a integralização dos Componentes Curriculares, o Estágio Supervisionado e as Atividades Complementares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei N° 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 2018b. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808>. Acesso em: 10 de abr. 2020.

_____. **Decreto N° 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis n.10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004c. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 8 de ago. 2020.

_____. **Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei n.10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 8 de ago. 2020.

_____. **Decreto N° 7.234, de 19 de julho de 2010.** Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2010b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 10 de set. 2020.

_____. **Decreto N° 8.752, de 09 de maio de 2016.** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm>. Acesso em: 10 de jun. 2020.

_____. **Lei N° 10.098 de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2004a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 8 de abr. 2020.

_____. **Lei N° 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que

estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília-DF: Presidência da República, 2008b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 10 de set. 2020.

_____. **Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Brasília, 2008c. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 25 de set. 2020.

_____. **Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 25 de set. 2020.

_____. **Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei N° 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação PNE. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 10 de jul. 2020.

_____. **Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 08 de jul. 2020.

_____. **Lei N° 9.784, de 29 de janeiro de 1999.** Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Brasília, 1999a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm>. Acesso em: 28 de dez. 2020.

_____. **Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 8 de abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Portaria N° 259, de 17 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, 2019a. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES N° 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2007.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 8 de jul. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 17 de junho 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 12 de jul. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Brasília, 2010a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=685-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 de jun. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução Nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em 29 de dez. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília, 2018c. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>>. Acesso em: 27 de dez. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 29 de dez. 2020.

COLEGIADO TERRITORIAL MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, 2012.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”:** crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana.5. ed. Ver.- Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Práticas Interdisciplinares na escola.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). **Organização Didática dos Cursos da Educação Superior.** Salvador, 2020a. Disponível em: <<https://IFBaiano.edu.br/portal/ensino/wpcontent/uploads/sites/2/2020/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-64-de-2020-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tica-dos-Cursos-Superiores.pdf>>. Acesso em: 15 de out. 2020.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025.** Resolução 117/2021. Salvador, 2021b. Disponível em: <<http://www.IFBaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/06/pdi-diagramado.pdf>>. Acesso em: 05 de out. 2021.

_____. **Portaria Nº 7, de 19 de fevereiro de 2020.** Institui Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Educação Física. Itapetinga, 2020c.

_____. **Portaria Nº 26, de 15 de abril de 2020.** Altera a Portaria Nº 07/2020, de 21 de fevereiro de 2020. Itapetinga, 2020f.

_____. **Portaria Nº 60, de 1 de outubro de 2020.** Altera o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Educação Física - Campus Itapetinga. Itapetinga, 2020g.

_____. **Portaria Nº 87, de 21 de dezembro de 2020.** Retifica a Portaria Nº 60/2020, de 01 de outubro de 2020, que designa o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Educação Física - Campus Itapetinga. Itapetinga, 2020e.

_____. **Portaria Nº 88, de 21 de dezembro de 2020.** Altera a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Educação Física - Campus Itapetinga. Itapetinga, 2020d.

_____. **Relatório.** Pesquisa da demanda regional para cursos técnicos de nível médio e cursos de nível superior (território médio sudoeste baiano). Itapetinga, 2019.

_____. **Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano.** Salvador, 2019c. Disponível em: <<https://IFBaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/Regimento-Geral-do-IF-Baiano-Final-2019-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-41.2019-SITE.pdf>>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Resolução Nº 1, de 29 de janeiro de 2019.** Institui a Política da Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO). Conselho Superior, Salvador, 2019a. Disponível em: <<https://IFBAIANO.edu.br/conselho-superior/politica-da-assistencia-estudantil/>>

Baiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/03/Pol%C3%ADtica-de-Assist%C3%A7%C3%A3o-Estudantil-29.01.2019.pdf>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Resolução Nº 12, de 09 de outubro de 2012.** Institui a Política da Diversidade e Inclusão. Conselho Superior, Salvador, 2012. Disponível em: <<http://napne.IF Baiano.edu.br/portal/?p=321>>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

_____. **Resolução Nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Institui a Política de Qualidade do Ensino. Salvador, 2015a. Disponível em: <http://IF Baiano.edu.br/portal/ensino/wpcontent/uploads/sites/2/2016/06/POLITICA_DE_QUALIDADE_DE_ENSINO.pdf>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

_____. **Resolução Nº 20, de 20 de agosto de 2015.** Aprova a Minuta do Regulamento do Programa de Tutoria Acadêmica dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação do IF Baiano. Salvador, 2015c. Disponível em: <<https://www.IF Baiano.edu.br/unidades/santaines/files/2020/09/PROGRAMA-DE-TUTORIA-ACADEMICA.pdf>>. Acesso em: 15 de set.2020.

_____. **Resolução Nº 136, de 11 de junho de 2021.** Regulamenta o Regimento de Estágio de Cursos de Graduação. Salvador, 2021. Disponível em: <<http://www.IF Baiano.edu.br/unidades/santaines/files/2017/07/14.-Regulamento-deEst%C3%A1gio-dos-Cursos-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 05 de out. 2021.

_____. **Resolução Nº 21, de 20 de agosto de 2015.** Aprova a minuta do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem do IF Baiano. Salvador, 2015b. Disponível em: <https://IF Baiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/resolucao_21-2015_aprovou_programa_nivelamento_aprimoramento_aprendizagem_IF Baiano.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2020.

_____. **Resolução Nº 33, de 12 de abril de 2019.** Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO). Conselho Superior, Salvador, 2019b. Disponível em: <<https://IF Baiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/05/Resolu%C3%A7%C3%A3o-33-2019.pdf>>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Resolução Nº 39, de 01 de setembro de 2016.** Regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação presenciais. Salvador, 2016b. Disponível em: <http://IF Baiano.edu.br/portal/ensino/wpcontent/uploads/sites/2/2016/06/Regulamento_Atividades-Complementares_CONSUPResolu%C3%A7%C3%A3o-39-2016.pdf>. Acesso em: 15 de ago. 2020.

_____. **Resolução Nº 40, de 2 de setembro de 2016.** Aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão dos Cursos (TCC) de Graduação Presenciais do IF Baiano, de acordo com as deliberações do CONSUP. Salvador, 2016c. Disponível em: <<https://IF Baiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-40-2016-Aprovou-o-Regulamento-de-Trabalho-de-Conclus%C3%A3o-dos-Cursos-TCC->>.

de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-Presenciais-do-IF-Baiano.pdf>. Acesso em: 29 de dez. 2020.

_____. **Resolução Nº 47, de 17 de dezembro de 2014.** Estabelece normas e procedimentos referentes à criação de cursos de graduação, na modalidade presencial. Salvador, 2014b. Disponível em: <https://www.IF Baiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/09/resolucao47.pdf>. Acesso em 20 de dez. 2020.

_____. **Resolução Nº 64, de 30 de novembro de 2016.** Institui a Política de Assistência Estudantil. Salvador, 2016a. Disponível em: <<http://IF Baiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/03/resolucao-64-2016-aprova-a-instituicao-da-politica-estudantil.pdf>>. Acesso em: 15 de ago. 2020.

_____. **Resolução Nº 64, de 31 de março de 2020.** Aprova a Revisão da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Conselho Superior, Salvador, 2020b. Disponível em: <https://IF Baiano.edu.br/portal/wpcontent/uploads/2020/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-64_2020-OSCONSUP_IF BAIANO.pdf>. Acesso em: 15 de abr. 2020.

_____. **Resolução Nº 8, de 30 de março de 2016.** Aprova o Regulamento de Monitoria de Ensino do IF Baiano. Salvador, 2016d. Disponível em: <<https://IF Baiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/resolucao8-2016.pdf>>. Acesso em: 15 de set. 2020.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científico:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

SOARES, Carmen Lúcia. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). **Indicadores Territoriais.** 2019.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física atualizado agosto.2023

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física atualizado agosto.2023

Assinado por: Vera Brito

Tipo do Documento: Projeto

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Vera Lucia Fernandes de Brito, COORDENADOR(A) - CD4 - ITA-CGE**, em 22/08/2023 11:05:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 687894

Código de Autenticação: 85fdca0805

